ANNO LXVI — NUMERO 13 SEXTA-FEIRA 17 DE JANEIRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO de JANEIRO, 16 de Janeiro, ás 4 horas e 20 minutos da tarde.

Hontem houve grande manifestação da marinha ao general Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio.

O povo, o exercito e a armada acclamaram o general Deodoro generalissimo; o major Benjamin Constant brigadeiro; e o chefe de divisão Wandenkolk vice-almirante.

Foram lavrados os respectivos decretos: Houve repetidos vivas e acclamações.

O major Serzedello pedio, em nome do povo, do exercido e da armada a adopção do antigo hymno nacional.

O governo declarou que deferia o pedido; e esta declaração foi recebida com estrepitosos applausos, havendo enthusiasmo delirante.

— Partio hoje, no encouraçado *Riachuelo*, o cidadão Quintino Bocayuva, ministro dos negocios estrangeiros, para a sua missão nos Estados Platinos e Paraguay.

Durante sua ausencia, fica encarregado dos negocios que correm pela pasta de estrangeiros, o director geral da respectiva secretaria.

— Foi exonerado o actual director da Directoria da Agricultura, no Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, sendo nomeado para substituil-o o engenheiro Aarão Reis.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

V

(Continuação)

Filho de musico e tambem por sua vez notavel professor de violão, póde dizer-se que suas poesias são cantatas; e *Glaura* é o titulo sob o qual se publicaram as suas composições eróticas, pois á semelhança de Gonzaga, quiz tambem dar a seus poemas o nome da sua amada. Para melhor julgal o ouçamos o poeta:

O CAJUEIRO

Cajueiro desgraçado,
A que fado te entregaste,
Pois brotaste em terra dura
Sem cultura e sem senhor.

No teu tronco pela tarde,
Quando a luz no céo desmaia,
O novilho a testa ensaia
Faz alarde do valor.
Para fructos não concorre
Este valle ingrato e sêcco.
Um se enruga murcho e pêco
Outro morre ainda em flôr.

Cajueiro, etc.

Vês nos outros rama bella,
Que a Pomona por tributo
Offerece doces fructos
De amarella e rubra côr?
Ser copado, ser florente
Vem da terra preciosa;
Vem da mão industriosa
Do prudente agricultor.

Cajueiro, etc.

Fresco orvalho os mais sustenta
Sem temer o sol activo;
Só ao triste semivivo
Não alenta o doce humor.
Curta folha mal te veste
Na estação do lindo Agosto,
E te deixa nú e exposto
Ao celeste intenso ardor.

Cajueiro, etc.

Mas se esteril te arruinas,
Por destino te conservas,
E pendente sobre as hervas
Mudo ensinas ao pastor:
Que a fortuna é quem exalta,
Quem humilha o nobre engenho:
Que não vale humano empenho,
Se lhe falta o seu favor.

Cajueiro, etc.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder executivo

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio, constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, decreta:

Art. 1.º E' prohibido á autoridade federal, assim como á dos estados federados, expedir leis, regulamentos, ou actos administrativos, estabelecendo alguma religião, ou vedando-a, e crear differença entre os habitantes do paiz, ou nos serviços sustentados á custa do orçamento, por motivo de crenças, ou opiniões philosophicas ou religiosas.

Art. 2.º A todas as confissões religiosas pertence por igual a faculdade de exercerem o seu culto, regerem se segundo a sua fé e não serem contrariadas nos actos particulares ou publicos, que interessem o exercicio deste decreto.

Art. 3.º A liberdade aqui instituida abrange não só os individuos nos actos individuaes, senão tambem as igrejas, associações e institutos em que se acharem agremiados; cabendo a todos o pleno direito de se constituirem e viverem collectivamente, segundo o seu credo e a sua disciplina, sem intervenção do poder publico.

Art. 4.º Fica extincto o padroado com todas as suas instituições, recursos e prerogativas.

Art. 5.º A todas as igrejas e confissões religiosas se reconhece a personalidade juridica, para adquirirem bens e os administrarem, sob os limites postos pelas leis concernentes á propriedade de mão morta, mantendo se a cada uma o dominio de seus haveres actuaes, bem como dos seus edificios de culto.

Art. 6.º O governo federal continúa a prover a congrua, sustentação dos actuaes serventuarios do culto catholico e subvencionará por um anno as cadeiras dos seminarios; ficando livre a cada estado o arbitrio de manter os futuros ministros desse ou de outro culto, sem contravenção do disposto nos artigos antecedentes.

Art. 7.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, 7 de Janeiro de 1890, 2.º da Republica. Manoel Deodoro da Fonseca.—Aristides da Silveira Lobo.—Ruy Barbosa.—Benjamin Constant Botelho de Magalhães.—Eduardo Wandenkolk.—M. Ferraz de Campos Salles—Demetrio Nunes Ribeiro.—Q. Bocayuva.

—

DECRETO N. DE 4 DE JANEIRO DE 1890

Faz extensivas ás praças do corpo e companhias de operarios militares dos arsenaes de guerra o decreto n. 43 de 7 de Dezembro ultimo, que augmentou o soldo das praças de pret.

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio, constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, decreta:

Fica extensivo ás praças do corpo e companhias de operarios militares dos arsenaes de guerra o decreto n. 43 de 7 de Dezembro ultimo, que augmentou o soldo das praças de pret do exercito.

O ministro e secretario de estado dos negocios da guerra assim o tenha entendido e faça executar.

Sala das sessões do governo provisorio, 4 de Janeiro de 1890, 2.º da Republica. — Manoel Deodoro da Fonseca.—Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

DECRETO N. DE 4 DE JANEIRO DE 1890

Amplia o quadro do corpo de estado-maior de 1.ª classe

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio, constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, considerando:

que o numero de officiaes do actual quadro do corpo de estado-maior de 1.ª classe é absolutamente insufficiente para occorrer ás necessidades imprescindiveis do serviço na capital da Republica e nos differentes Estados;

que a praxe seguida até aqui, determinada pela circumstancia acima mencionada, de empregar em commissões peculiares aos officiaes daquelle corpo officiaes estranhos a elle, com reconhecido prejuizo para o serviço dos corpos arregimentados, deve ser abolida:

Decreta que o numero de tenentes-coroneis seja elevado de 10 a 12, o de majores de 14 a 16, o de capitães de 20 a 30 e finalmente o de tenentes de 20 a 40.

O ministro e secretario de estado dos negocios da guerra assim o tenha entendido e faça executar.

Sala das sessões do governo provisorio, 4 de Janeiro de 1890, 2.º da Republica.—Manoel Deodoro da Fonseca. — Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

Ministerio do Interior

— Foram nomeados para os cargos de vice-governadores dos estados de:

Pernambuco—1º Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.

Ceará 1º João Cordeiro; 2º major Manoel Bezerra de Albuquerque; 3º João Lopes Ferreira Filho.

Alagôas—1º Dr. Roberto Calheiros de Mello; 2º bacharel Francisco da Costa Ramos.

Sergipe—1º coronel Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro; 2º capitão José de Siqueira de Menezes; 3º coronel Antonio de Siqueira Horta.

Rio de Janeiro—1º Dr. Manoel Martins Torres; 2º Dr. Theophilo Teixeira de Almeida; 3º Cyrillo de Lemos Nunes Fagundes.

Rio Grande do Sul—1º Dr. Julio Prates de Castilho; 2º marechal Augusto Cesar da Silva; 3º Dr. Antonio Gonçalves de Faria.

— Para a directoria geral de estatistica restaurada e reorganisada pelo decreto n. 114 D. de 2 do corrente mez foi nomeado por actos da mesma data o seguinte pessoal:

Director geral — Dr Manoel Thimotheo da Costa.

Secretario—Luiz Leitão.

Chefes de secção—Francisco Correia da Costa Pimentel o Dr. Antonio da Silva Netto.

1.ºˢ Officiaes—Henrique de Araujo Lima, José Marques de Oliveira, (official da antiga secção de estatistica), bacharel Luiz Henrique Pereira de Campos, (official da secretaria do interior), Dr. José Lopes de Castro Junior, Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho e Severiano Rodrigues da Fonseca Hermes.

2.ºˢ Officiaes João Maria do Amaral, Julio Henrique do Carmo, Lourenço Vianna, Luiz Timotheo da Costa, Timotheo José Luiz Alvares Antunes e Arthur Ambrosiao Heredia de Sá.

Amanuenses—Carlos Arthur dos Santos Junior (amanuense da antiga secção de estatistica), Fausto Freire de Carvalho Figueiredo, Raymundo do Penaforte Caldas, bacharel José Bonifacio Burlamaqui Moura, Leopoldo Doyle Silva, Francisco Leão Alves Barbosa, Amansor Cuello, Antonio José Cardoso, Luiz Montani e Alfredo Teixeira.

Praticantes Antonio Joaquim Rabello Braga Junior, Jorge Pessoa de Mello Augusto Dias Carneiro, Candido Xavier Pereira Monteiro, Joaquim da Silva Rocha, Norberto Martins Vianna, Miguel da Costa de Oliveira Pinho, Arlindo José de Pernambuco, Benjamin Moreira de S. Pedro e Exuperio da Costa.

Porteiro e guarda do archivo—Francisco Pereira Campos Braga (porteiro-continuo da antiga secção de estatistica).

Continuos—Ouvidio Joaquim de Souza e Thomaz Paim da Camara.

Ministerio da Justiça

— O bacharel Manoel José Villaça foi nomeado juiz de direito da comarca de Porto Feliz, no estado de S. Paulo.

— Por decreto de 31 do mez findo, foi removido o juiz de direito Amador Alves da Silva da comarca de Entre Rios, de 1ª entrancia, para a de Paraapeba, de 2ª entrancia, ambas no estado de Minas Geraes.

— Por decreto de 9 do corrente foi aposentado, com o ordenado a que tiver direito, nos termos do art. 29 § 10º da lei n. 2,033 de 20 de Setembro de 1871, o juiz de direito da comarca de S. Christovão, no estado de Sergipe, Eduardo Rastelli, que se acha physicamente impossibilitado de continuar a servir.

Foram designadas:

A comarca de S. Paulo de Blumenau, de 1ª entrancia, no estado de Santa Catharina, para nella ter exercicio o juiz de direito Lycurgo de Albuquerque Nascimento, ficando sem effeito a designação anterior para a de Miranda, no de Matto Grosso.

A comarca de Ingá, de 1ª entrancia, no estado da Parahyba, para nella ter exercicio o juiz de direito José Novaes de Souza Carvalho, ficando sem effeito a anterior designação para a de Quixadá, no Ceará.

— Foram nomeados juizes de direito:

Da comarca de Entre-Rios, de 1ª entrancia, no estado de Minas Geraes, o bacharel João Rodrigues da Costa;

Da comarca de Pitanguy, de igual entrancia, no mesmo estado, o bacharel Domingos Theodoro de Mendonça;

Da comarca de S. Christovão, de 1ª entrancia, no estado de Sergipe, o bacharel Francisco de Araujo Aragão Bulcão;

Da comarca de Loreto, de igual entrancia, no estado do Maranhão, o bacharel Espiridião Tenorio de Albuquerque.

Da comarca de Monção, de igual entrancia, no mesmo estado, o bacharel Constantino da Costa Pereira.

Da comarca de Porto Feliz, de igual entrancia, no Estado de S. Paulo, o bacharel Manoel José Villaça;

Da comarca da Limeira, de igual entrancia, no mesmo Estado, o bacharel Francisco Vieira de Almeida;

Da comarca de S. Francisco de Paula de Cima da Serra, de igual entrancia, no Estado do Rio-Grande do Sul, o bacharel Justiniano Raymundo Freire;

Da comarca de S. Sebastião, de igual entrancia, no mesmo Estado, o bacharel Godofredo Xavier da Cunha, ficando sem effeito a anterior nomeação para a de Santo Antonio de Padua, no do Rio de Janeiro.

— Foram removidos, a pedido, os juizes de direito:

Adolpho de Siqueira Cavalcante, da comarca do Ingá, de 1ª entrancia, no Estado da Parahyba, para a do Quixadá, de igual entrancia, no do Ceará;

Levino Vieira de Macedo Lima, da comarca de S. Bernardo das Russas, de 2ª entrancia, no Estado do Ceará, para a de Goyanna, de igual entrancia, no de Pernambuco, ficando sem effeito a remoção para a de Cimbres, neste Estado;

Manoel Maria Tavares da Silva, da comarca de Pastos Bons, de 1ª entrancia, no Estado do Maranhão, para a de Cimbres, de igual entrancia, no de Pernambuco.

— Ao governador do Estado de Pernambuco dirigio o Ministerio da Justiça o seguinte aviso, com data de 31 de Dezembro ultimo:

« Declaro-vos que, sendo geral o estabelecimento penitenciario do presidio de Fernando de Noronha, continuam a ser da competencia do Ministerio dos Negocios da Justiça, na conformidade do art. 5º, 2ª parte do regulamento que baixou com o decreto n. 9356 de 10 de Janeiro de 1885, as nomeações do almoxarife e fiel do almoxarife; mas, attentos os motivos expostos no officio do vosso antecessor de 30 de Novembro ultimo, convém que informeis se concordaes na substituição do fiel do almoxarife Heraclio Gitirana pelo cidadão Luiz Florianno Correia de Brito.

« Saude e fraternidade.—*M. Ferraz de Campos Salles.* »

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados:

Director geral do contencioso do Thesouro Nacional, o director geral das rendas publicas, conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas Filho; e para esse lugar o contador da directoria da tomada de contas, Umbelino Guedes de Mello.

Administrador da Recebedoria do Rio de Janeiro, o ajudante da mesma repartição, Antonio Joaquim de Souza Botafogo.

1º official da Secretaria dos Negocios da Fazenda, o 2º da mesma repartição, Paulino Martins Pacheco.

2º official, o amanuense Domingos Couto de Carvalho Neves;

Amanuenses, os praticantes do Thesouro Nacional Alfredo Regulo Valdetaro e Alberto José de Paula e Silva.

Contador da directoria geral da tomada de contas, o sub-director da directoria das rendas publicas, José Ignacio Ewerton de Almeida.

Sub-director da directoria das rendas publicas, o 1º escripturario do Thesouro Nacional, Francisco Esteves Telles.

1º escripturario do Thesouro Nacional, o 2º escripturario d'essa repartição, Pedro Miguel Pereira Vianna.

2º escripturario, o amanuense da Secretaria dos Negocios da Fazenda, Francisco Teixeira de Lyra e Oliveira.

Ajudante do administrador da Recebedoria do Rio de Janeiro, o bacharel João Curvello Cavalcante.

Conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, o administrador da Recebedoria do Rio de Janeiro, José Ignacio de Mesquita e o das capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro Eduardo Raphael Possolo.

Administrador das capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, o cidadão Coriolano de Alencastro.

Foi aposentado, a seu pedido, o director geral da directoria geral do contencioso, Barão de Paranapiacaba, com o vencimento que lhe competir na fórma da lei.

Foram aposentados os conferentes da Alfandega do Rio de Janeiro Thomaz Deschamps Montmorency e Aurelio Pinto Leite, ambos com os vencimentos que lhes competirem na fórma da lei.

— Pelo Ministerio da Fazenda expedio se a seguinte circular com a data de 26 do passado:

Ruy Barbosa, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, remette aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução, o decreto n. 86 de 24 do corrente mez, revogando e substituindo por outra a tabella A, que acompanhou o decreto n. 9.870 de 22 de Fevereiro de 1888, que regulou a arrecadação do imposto de industrias e profissões; devendo, nas estações fiscaes, onde chegar esta circular depois de se haver arrecadado o referido imposto relativo ao 1º semestre do exercicio de 1890, segundo o ultimo lançamento, ser a differença entre a antiga e a nova tabella levada em conta por occasião da arrecadação do imposto do 2º semestre do mesmo exercicio.—*Ruy Barbosa.*

— O Ministerio da Fazenda expedio aos inspectores das Thesourarias de Fazenda, a seguinte portaria-circular, com data de 4 do corrente mez:

Ruy Barbosa, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, considerando da mais alta conveniencia regular o serviço da estatistica, de modo que produza todos seus beneficos effeitos, entre os quaes sobresahe o de bem orientar a administração publica na apreciação do progresso do paiz e das medidas necessarias para determinal-o; e

Considerando que algumas Alfandegas e mesas de rendas geraes ha muito tempo têm deixado de observar as instrucções de 18 de Fevereiro de 1873, e ainda as circulares ns. 16 de 18 de Julho de 1888 e n. 16 de 18 de Junho de 1889, relativas a este assumpto;

Considerando que grande parte das Alfandegas e mesas de rendas que têm fornecido mappas estatisticos os têm apresentado incompletos, deficientes ou confusos, e até errados e sempre com demora, demonstrando que foram feitos arbitrariamente e sem attenção aos modelos que acompanharam aquellas instrucções;

Considerando que a falta de remessa dos trabalhos estatisticos, sua protelação ou imprestabilidade é muito prejudicial ao serviço publico, pois que não se póde obter a estatistica geral sem o opportuno e solido concurso dos elementos parciaes;

Ordena aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda que observem e façam observar acuradamente pelos inspectores das Alfandegas e administradores das mesas de rendas tudo quanto foi ordenado pelas circulares acima indicadas, expedidas para execução das instrucções de 18 de Fevereiro de 1873, providenciando efficazmente para que se complete com esmerado escrupulo os dados, e no mais breve prazo possivel, a remessa dos mappas que ainda não tiverem sido organisados ou enviados, relativos aos exercicios de 1886—1887, 1888—1889, e bem assim opportunamente os que seguirem, tudo de conformidade com aquellas circulares, não sendo de mais qualquer esforço para se corrigir e remediar com presteza a demora havida.

Cumpre que tenham em lembrança que o art. 13 das referidas instrucções determina que a remessa dos trabalhos seja feita de modo que cheguem ao Thesouro, o mais tardar, no fim do segundo mez depois de terminado o anno financeiro; que o art. 14 indica o meio de chegar-se a esse resultado, e o art. 17 incumbe aos inspectores das Thesourarias e das Alfandegas velarem pelo fiel cumprimento das instrucções, verificando por si o estado dos trabalhos e o modo como são executados, afim de que não haja demora em sua promptificação, nem sejam inquinados de defeitos que os tornam imprestaveis ou defectivos para o fim a que se destinam.

Ordena, outrosim, que continue a ser dirigida á directoria de estatistica do Ministerio da Fazenda a correspondencia relativa a este ramo do serviço, e que as requisições dessa directoria sejam promptamente satisfeitas, ou versem sobre explicação motivada por trabalhos recebidos, ou sobre remessa ou cópia de trabalhos não recebidos.—*Ruy Barbosa.*

Ministerio da Agricultura

— Foi declarado sem effeito o decreto de 20 de Julho do anno findo, que nomeou João Roso Cardoso Damim para o cargo de thesoureiro da administração dos correios do Estado do Pará; sendo nomeado para substituil-o Irineu Pimenta Coelho.

— Foi exonerado do cargo de administrador dos correios do estado do Pará Manoel Alfredo Ferreira da Cruz, sendo reintegrado nesse cargo Belmiro Paes de Azevedo.

— Aos governadores do Amazonas e do Pará expedio o Ministerio da Agricultura o aviso seguinte, em 9 do corrente:

Sr. governador.—Por aviso de 9 de Setembro ultimo manifestou o meu antecessor ao ex-presidente dessa antiga provincia, ora elevada á categoria de Estado, o desejo de ser informado mediante audiencia de pessoas competentes na cultura e na exportação do cacáo, ácerca das condições de semelhante ramo de trabalho, devendo a informação ser acompanhada de dados estatisticos referentes ao ultimo decennio e indicar ao mesmo tempo quaes os auxilios ou favores necessarios á fundação de fabricas de chocolate, dado que a sua organisação nesse Estado possa alcançar elementos de propriedade que assegurem ao capital remuneração satisfatoria.

De perfeito accôrdo com o pensamento assim manifestado, reitero a sobre ita recommendação, esperando que a taes esclarecimentos juntareis quaesquer outros que vos parecerem uteis para dar a conhecer o estado da referida industria agricola as suas tendencias de progresso e os meios de lhe facilitar o desenvolvimento.

Acreditando que um verdadeiro inquerito, applicado ao estudo das condições economicas daquelle producto, deverá dar apreciaveis resultados, concorrendo para dissipar difficuldades que se opponham á expansão de semelhante ramo de trabalho, isto confio do vosso zelo e patriotismo, certo de que nas classes interessadas achareis efficaz contribuição de esclarecimentos uteis.

Saude e fraternidade. — *Demetrio Nunes Ribeiro.*

Ministerio da Marinha

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada em nome na nação, resolve, de conformidade com o art. 5.º do dec. n. 108 A de 30 do mez proximo passado reformar compulsoriamente, visto terem attingido a idade de que trata a tabella a que se refere o mesmo decreto, percebendo o soldo a que tiverem direito, de accordo com a tabella annexa ao dec. n. 113 C de 2 do corrente, os officiaes da armada, constantes da relação que com este baixa, assignada pelo ministro e secretario de estado dos negocios da marinha que assim o fará executar.

Sala das sessões do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, 7 de Janeiro de 1890. *Manoel Deodoro da Fonseca.—Eduardo Wandenkolk.*

Relação dos officiaes da armada reformados compulsoriamente—Em almirante, o vice-almirante Barão de Ivinheima.

Em vice-almirante, o chefe de esquadra graduado Antonio Manoel Fernandes.

Em contra-almirante: o chefe de divisão Basilio Antonio de Siqueira Barbedo, o chefe de divisão graduado Ignacio Joaquim da Fonseca, os capitães de mar e guerra Luiz da Cunha Moreira, José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha, Antonio Luiz da Silva Souto, Salustiano Caetano dos Santos e José da Cunha Moreira.

Em capitães de mar e guerra os capitães de fragata Jeronymo Pereira de Lima Campos, Felippe Orlando Short e José Maria do Nascimento.

Em capitães de fragata os capitães tenentes Manoel Lopes de Santa Rosa, Tell José Ferrão, Augusto Cezar da Silva e Irineu José da Rocha.

Em capitães de fragata graduados os capitães-tenentes Joaquim Domingues de Carvalho, Faustino Martins Bastos, Manoel Antonio Fiuza e Luiz José dos Santos.

Em 1.ºˢ tenentes os 1.ºˢ tenentes Bernardino José Moreira, Raymundo José de Souza Lobo, Antonio Martins de Oliveira, Antonio Ferreira Garcia de Andrade, Antonio Francisco da Silva Junior, Joaquim José Cardoso e Julio Maria dos Santos Oliveira e Sá.

Em 2.ºˢ tenentes os 2.ºˢ tenentes Franco de Souza Franco e João Baptista dos Passos Vianna.

— Por decretos de 7 do corrente foram nomeados para a Repartição Hydrographica:

Director geral, o capitão-tenente Francisco Calheiros da Graça;

1.º ajudante, o 1.º tenente Arthur Indio do Brazil e Silva;

2.º dito, o 1.º tenente Estevão Adelino Martins;

3.º dito, o 1.º tenente Temistocles Nogueira Savio.

Ministerio da Guerra

Foram nomeados:

Chefe da 1.ª secção da repartição de quartel-mestre general o tenente-coronel graduado do corpo de estado-maior de 1.ª classe Napoleão Augusto Moniz Freire;

Sub director do arssenal de guerra da capital o tenente-coronel do referido corpo José Francisco Coelho;

Commandante da escola de aprendizes artilheiros o tenente-coronel do mencionado corpo Americo Rodrigues de Vasconcellos.

— Mandou se reverter á 1.ª classe do exercito o 1.º cirurgião aggregado ao corpo de saúde Dr. Alexandre Marcellino Bayma, visto ter sido julgado prompto para o serviço.

— Foram transferidos para os corpos de engenheiros e estado-maior de 1.º classe.

Corpo de engenheiros—Capitães: de estado maior de artilharia João Teixeira Maia; do corpo de estado-maior de 1.ª classe Antonio Mariano de Azevedo Marques; e do 4.º regimento de artilharia Ignacio de Alencastro Guimarães.

Corpo de estado-maior—Capitães; do 13.º batalhão de infantaria Luiz Manoel Martins da Silva; do 1.º regimento de artilharia Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz; do estado-maior de artilharia Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro; do 1.º regimento de artilharia Francisco Emilio Julien; e do estado-maior de artilharia Alcibiades Martins Rangel.

— Foram transferidos: Para o estado-maior de artilharia os capitães da referida artilharia Luiz Barbedo. Alfredo de Simas Enéas e Antonio José de Siqueira; para a 4.ª bateria do 5.º regimento o capitão do 3.º batalhão da mesma arma Urbano Duarte de Oliveira; para o 4.º esquadrão do 6.º regimento de cavallaria o capitão do 2.º regimento da mesma arma João de Deus Martins; para a 4.ª companhia do 23 batalhão de infantaria o capitão do 16.º batalhão da mesma arma Onofre Moreira de Magalhães; para ajudante do 10.º batalhão de infantaria o capitão da 3.ª companhia Francisco Luiz Moreira Junior; para a arma de cavallaria os 2.ºˢ tenentes Manoel José dos Santos Barbosa e Joaquim Maximo Madureira de Sá, e do corpo de transporte para o 11.º regimento de cavallaria o major Carlos Luiz de Andrade Neves.

— Por decretos de 4 do corrente foram promovidos, nos corpos e armas do exercito os seguintes officiaes e praças:

Estado maior general—A marechal de campo, o brigadeiro Innocencio Velloso Pederneiras.

A marechal de campo graduado, o brigadeiro Augusto Frederico Pacheco.

A brigadeiros: os coroneis Candido José da Costa, Joaquim Mendes Ourique Jacques, Tude Soares Neiva e Carlos Frederico da Rocha.

Arma de artilharia—A 2.ºˢ tenentes: os alferes alumnos Henrique Nogueira Borges, Egydio Talloni, Candido Miranda da Silva, Alexandre Henrique Vieira Leal, Agostinho Raymundo Gomes da Costa, José Pantoja Rodrigues, João José de Campos Curado, Fileto Pires Ferreira, Olavo Manoel Corrêa, Alberto Cardoso de Aguiar, Joaquim Marques da Cunha, Francisco Mendes de Moraes, Innocencio de Barros Vasconcellos, Preludiano Ferreira da Rocha, Pedro Alexandrino de Souza e Silva, Affonso Fernandes Monteiro, José Maria Moreira Guimarães, Antonio Mariano Alves de Moraes, Felix Fleury de Souza Amorim, João de Albuquerque Serejo, José Americo de Mattos, Lafayette Barbosa Rodrigues Pereira, Antonio Pereira Prestes, Bonifacio Gomes da Costa, Julio Cesar Barbosa Pereira, João Baptista da Motta, Quintiliano de Souza e Mello, Augusto Tasso Fragoso, Annibal Eloy Cardoso, Manoel Xavier de Oliveira, Antonio Augusto de Moraes, José Maria de Mesquita, Raymundo Arthur de Vasconcellos, Hastimphilo de Moura, José Eduardo Abranches de Moura, Ovidio Abrantes, Custodio Gomes de Senna Braga, Alfredo Oscar Fleury de Barros, Parmenio Martins Rangel, Francisco Caraciolo de Queiroga Rosa, Julio Archimedes Bacellar, João Mariot, Manoel Soares de Lima, Victor Eduardo Roszany, João Carlos Pereira Ibiapina, Affonso Ligorio Doria, João Fulgencio de Lima Mindello, Antonio Cavalcante de Albuquerque, Alfredo Levrand, José Joaquim Pereira Lobo, 2º cadete Manoel Gonçalves da Silva, 1º dito Pedro Henrique Cordeiro, 2º dito Antonio Carlos Silva do Brazil; Particulares: José de Oliveira Gameiro, João Candido da Silva Muricy. Soldados: Claudio da Rocha Lima, Paulino da Rocha Freitag. 2º cadete Domingos Virgilio do Nascimento.

Arma de cavallaria—A alferes: os alferes alumnos Camillo Brandão, Affonso Carlos Barrouin, Antonio Manoel da Silva Camara, Arthur Napoleão de Oliveira Madureira, João Candido de Assis, João Baptista Neiva de Figueiredo, Luiz Alberto Portella, Alfredo Ribeiro da Costa, Oswaldo do Nascimento Pacheco, Abeilard Chrysostomo de Queiroz, Eduardo Monteiro de Barros, Ernesto Francisco Ornellas, João Maria Macalão, Gustavo Eustaquio de Faria Leite, Manoel Joaquim Machado; 1.ºˢ sargentos, João Pereira da Cunha Werres, Thomaz Braga, 2º dito Arthur Lauro da Motta, 2º cadete 1º sargento Raymundo Gonçalves de Abreu Filho, soldado Manoel Martins de Vasconcellos, 2º cadete 1º sargento Felippe Antonio Cardoso da Santa Cruz Primo, forriel Trajano Cesar, particular forriel João Polycarpo, 2º cadete 2º sargento Tito Livio de Magalhães, soldado Telemaco Pedro de Castro Cercelet, soldado Eduardo Honorio de Amorim Bezerra, particular 2º sargento João Evangelista Barcellos, 2º cadete Edgard Eurico Daemon, 2º cadete Francisco Xavier do Carmo Junior, 2º dito José Joaquim de Azevedo Saldanha, soldado Joaquim de Moraes Castro, 2º cadete Pedro de Alcantara Junior, 1º cadete Antonio Francisco Martins, 2º dito Ernesto Marcos de Araujo, 1º dito Carlos Resin Filho, 2º sargento Manoel Neco Visgueiro, 2º sargento Edmundo Francisco Xavier de Barros, soldado Raymundo Nonato da Silveira, 2º cadete 2º sargento Julio Maria Vieira, 1º cadete sargento ajudante Carlos Frontino de Mesquita, sargento-ajudante Miguel José Vargas Gitoca, 2º cadete 2º sargento Frederico Augusto Xavier de Brito, 2º cadete 2º sargento Francisco Craveiro Sá de Prim, 2º cadete 2º sargento Nuno Cabral Godolphim, 2º cadete João Frederico da Rocha, 2º cadete 2º sargento José Luiz de Souza Pires, sargento ajudante Agricola Bethlem, sargento quartel mestre Francisco Pereira da Costa Filho, 2º cadete 1º sargento João Christino Ferreira de Carvalho, sargento ajudante José Ribeiro Pereira, sargento quartel-mestre Olympio de Abreu e Lima, 1º sargento Balduino do Couto Ramos, 2º cadete 1º sargento Paulo Antonio da Rocha, 1º sargento Arnaldo Pinheiro de Souza, 2º dito Francisco Candido de Brito Maciel, 2º cadete 2º sargento Cenobelino Pereira da Silva, 2º cadete Antonio Ribeiro dos Santos, 2º cadete sargento quartel mestre Conrado Cibrão Carvalho Lima, 2º cadete 1º sargento João Baptista Xavier, 1º sargento Laurindo Seixo de Brito, 1º sargento Manoel Virgilio de Abreu Coelho, 1º sargento Alfredo de Mello Guimarães, 2º cadete 2º sargento Horacio Soares de Oliveira, 2º cadete Floriano Florambel da Conceição, 2º cadete 2º sargento Luiz Alves Prado, 2º cadete sargento quartel mestre Alfredo Saldanha, sargento-ajudante Theodomiro de Araujo e Silva, 2º cadete Virgilio Landelino de Noronha, 2º cadete Pedro Velloso Tavares, 2º cadete Francisco Virgilio de Carvalho, 2º cadete Augusto de Carvalho, 2º cadete 1º sargento Christovão de Hollanda Cavalcante 2º cadete José Abrelino Gomes, 1º cadete Luiz Pereira Pinto.

Arma de infantaria. — A alferes os alferes alumnos, Clarimundo Adalberto Nepomuceno da Silva, Carlos de Andrade de Araujo, Alfredo Reveilleau Luiz Acacio Leyraud, Generaldo Gualter Pereira Machado, Alfredo Soares do Nascimento, Paulino José da Silva Rosa, Cromancio de Brito Bastos, 2º sargento Joaquim Basilio Pyrrho, 1º cadete 1º sargento Felippe Francisco de Souza Morcourt, sargento quartel-mestre Manoel Hortencio da Fonseca, sargento quartel-mestre João Brum Pereira Gonçalves, 1º cadete 2º sargento Antonio José Fernandes Figueira Junior, 2º cadete 2º sargento Francisco Ferreira Soares, 1º sargento Antonio Agripino de Souza Nazareth, 1º sargento João Baptista da Silva Carvalho, 2º cadete sargento-ajudante Emygdio Teixeira de Azevedo, sargento quartel-mestre José Simplicio de Senna, 1º sargento Alpiniano dos Santos Fernandes, 2º cadete Antonio Olympio da Fonseca Coutinho, 2º cadete 2º sargento Aristides Theodoro Pereira de Mello, sargento-ajudante João Baptista Asthrou Cylleneo, 2º cadete 2º sargento Manoel José Domingos Porto, 2º cadete 2º sargento Silvestre Martins Bezerra Brandão, 1º cadete 1º sargento Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres Filho, sargento ajudante Alfredo Augusto de Lima Botelho, sargento ajudante Antonio Martins de Mello, 2º sargento Antonio dos Santos Mendonça, 2º cadete sargento ajudante Francisco Ramos, particular 2º sargento Antonio da Rosa Pereira, 2º cadete Adolpho Ferreira Barros Fontoura, 2º cadete 1º sargento Antonio Deocleciano Calheiros, particular 2º sargento João da Silva Braga Filho, 1º cadete 1º sargento Waldomico Oswaldo de Azambuja Cabral, 2º cadete 2º sargento João Jorge de Campos, 2º cadete sargento quartel mestre Secundino Eustaquio da Cunha, 2º cadete 1º sargento Adolpho Guilherme de Miranda Lisboa, 2º cadete 2º sargento Alfredo Ferreira Piquet, 2º cadete 1º sargento Symphronio Paes Barreto, sargento quartel mestre Benevenuto de Souza Magalhães, 1º cadete sargento quartel-mestre João Leopoldo Montenegro da Cunha, 2º cadete Alipio Nobre, 1º sargento Henrique Lefévre, 1º cadete sargento-ajudante Antonio Gomes Padilha, 1º sargento Victor Vieira de Almeida, 2º cadete 2º sargento João Evangelista da Silva Nery, 2º cadete 2º sargento Ignacio Gomes da Costa, 1º sargento João Justiniano da Silva Tavares, 1º sargento Antonio Barroso de Souza Sobrinho, 2º cadete 2º sargento Luiz Narciso de Barros Cavalcante, 2º cadete 2º sargento Orosimbo Barnabé de Senna e Oliveira, 2º cadete 2º sargento Joaquim Villar Barreto Coutinho, particular 2º sargento José Capitulino Freire Gameiro, sargento quartel-mestre Francisco Cabral da Silveira, 2º cadete 2º sargento Bento José de Sá e Figueirêdo Junior, 2º cadete sargento ajudante Cicero Francisco Ramos, 2º cadete Joaquim Candido Cordeiro, 2º cadete João Uchôa Rodrigues, 1º cadete Arminio Pereira, soldado Alfredo Arthur Oscar Marinho, soldado Fernando de Souza e Mello, 2º cadete Manoel Onofre Muniz Ribeiro, 1º cadete Antonio Pereira Leitão da Silva, 2º cadete Ernesto Carlos Oscar, 2º cadete Arthur Gomes de Carvalho, 2º cadete Antonio Rodrigues Ramos, 2º sargento José Joaquim Cardoso, 1º cadete Sebastião Cavalcante de Almeida, 2º cadete furriel Miguel da Cunha Martins, soldado Emilio Braulio de Azevedo Leite, 1º sargento Manoel Joaquim da Silva Maia, 2º sargento Domingos Gomes da Rocha Argollo, 2º cadete sargento quartel-mestre Joaquim Alves de Arujo Rego, 1º sargento Paulo Fernandes de Souza Albuquerque, 1º cadete 2º sargento Oscar José Martins e 2º sargento Francisco d'Avila e Silva.

— Foram promovidos a segundos-tenentes de artilharia: Luiz Bello Lisboa, Antonio Julio Barbosa da França, Alfredo Carlos de Azevedo Marques, Manoel de Almeida Cavalcante, Luiz Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto.

Arma de cavallaria—A alferes: 2º cadete Augusto Ignacio de Espirito-Santo Cardoso, 2º sargento Epiphanio José da Silveira, 1º cadete 1º sargento Deocleciano da Senna Dias.

Arma de infantaria—Foram promovidos a alferes: sargento-ajudante Francisco Antonio da Costa, 2º cadete Alberto Leopoldo Xavier de Azevedo, 2º cadete 2º sargento Vicente Amancio de Lima, sargento ajudante Lydio Aureliano de Almeida.

— Cromancio de Brito Bastos foi promovido a alferes de cavallaria e não de infantaria.

— O 2º cadete promovido nesta arma é Ernesto Cesar e não Ernesto Carlos Oscar.

— O 2º cadete 2º sargento Orozimbo Barnabé Senna e Oliveira foi promovido para a arma de cavallaria e não para a de infantaria como veio no decreto de 4 do corrente.

— O 2º sargento Manoel Netto de Visgueiro foi promovido para a arma de infantaria e não para a de cavallaria, como se lê no referido decreto.

CORPO DE ENGENHEIROS—A coroneis: os tenentes-coroneis Innocencio Galvão de Queiroz e Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira, por merecimento; Alfredo Ernesto Jacques Ourique, por serviços relevantes.

A tenentes-coroneis: os majores Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, Luiz Antonio de Medeiros e Luiz Mendes Moraes, por serviços relevantes.

A majores, os capitães Bellarmino Augusto de Mendonça Lobo, por merecimento; Francisco Alberto Guillon, por serviços relevantes. Innocencio Serzedello Correia, por serviços relevantes.

ESTADO-MAIOR DE 1.ª CLASSE—A coroneis, o coronel graduado João Nepomuceno de Medeiros Mallet, por serviços relevantes; tenente-coronel João Thomaz Cantuaria, por serviços relevantes.

A tenentes coroneis, o tenente-coronel graduado Napoleão Augusto Moniz Freire, por antiguidade: Luiz Manoel das Chagas Doria, por merecimento; Eduardo José Barbosa, por merecimento; José Bernardino Borman, por merecimento; Capitulino da Cunha, por antiguidade.

A major o major graduado Francisco de Paiva Azevedo, por antiguidade; os capitães Alberto Ferreira de Abreu, por antiguidade; José de Siqueira Menezes, por antiguidade; Manoel Rodrigues de Campos, por merecimento; Rodolpho Gustavo Paixão, por serviços relevantes; Francisco de Paula Ferreira Gomes, por serviços relevantes; Rodolpho Cardoso Pão Brazil, por serviços relevantes.

A capitães, os tenentes Tito Augusto Portocarrero, Gustavo Alvaro da Costa, Alcides Bruce, Feliciano Mendes de Moraes, Lino de Oliveira Ramos Jayme Benevolo, Araripe Meirelles, Felippe Schmidt, Olavo Ottoni Barreto Vianna, Ildefonso Pires de Moraes Castro, por serviços relevantes: Octaviano de Brito Galvão, Lauro Sodré, Augusto Ximeno de Villeroy, Saturnino Nicoláo Cardoso, todos por serviços relevantes.

A tenentes, os 2.ºˢ tenentes Francisco Sergio de Oliveira, Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Octavio Fonseca, Eduardo Arthur Socrates, José Joaquim Firmino, José da Cunha Pires, Eduardo Gonçalves Ribeiro, José Marques Guimarães Frederico Luiz Rozany, Annibal de Azambuja Villa-Nova, por serviços relevantes; Manoel Luiz de Mello Nunes, Lauro Severiano Muller, por serviços relevantes; Adolpho Penna Filho, por serviços relevantes; José Raphael Alves de Azambuja, por serviços revelantes; José de Calazans e Silva, Antonio José Vieira Leal, por serviços relevantes; Luiz Bello Lisboa, por serviços relevantes; Candido Marianno da Silva, por serviços relevantes; Joaquim Marques da Cunha, por serviços relevantes; Alexandre Henrique Vieira Leal, por serviços relevantes; Agostinho Raymundo Gomes de Castro, por serviços relevantes; Felix Fleury de Souza Amorim, por serviços relevantes; João José de Campos Curado, por serviços relevantes; Antonio Pereira Prestes, por serviços relevantes; Annibal Eloy Cardoso, por serviços relevantes; José Pantoja Rodrigues, por serviços relevantes; e o alferes de infantaria Marcos Franco Rabello.

Estado maior de 2.ª classe—A major, o capitão

Guilherme de Barros e Vasconcellos, por merecimento.

A. capitães: os tenentes João Luiz de Bittencourt Costa, por serviços relevantes; Francisco Victor da Fonseca e Silva, por serviços relevantes; Fernando Augusto da Silva Veiga, por serviços relevantes.

Arma de artilharia—A coroneis: o coronel graduado Bernardo Vasques, por serviços relevantes, transferido para o estado maior; os tenentes-coroneis: Bento José Fernandes Junior, por serviços relevantes, transferido para o estado-maior; Luiz Carlos da Costa Pimentel, por antiguidade, para o estado-maior; Francisco José Teixeira Junior, por merecimento, para o estado-maior.

A tenentes-coroneis: o tenente-coronel graduado Francisco Raymundo Ewerton Quadros, por antiguidade, para o estado maior; os majores Antonio Gomes Pimentel, por merecimento, transferido para o 3.° regimento; Antonio da Rocha Bayma Cavalcante, por antiguidade, para o 4.° batalhão; Saturnino Ribeiro da Costa Junior, por merecimento, para o 5.° regimento; Francisco Antonio Rodrigues Salles, por antiguidade, para o 3.° batalhão; Luiz Felippe de Souza Rego, por merecimento, para o 1.° regimento; Marciano Augusto Botelho de Magalhães, por serviços relevantes, para o estado-maior.

A major, o major graduado Luiz Rabello de Vasconcellos, por antiguidade, para o 5.° batalhão; os capitães Francisco Xavier Baptista, para o 2.° regimento e Hermes Rodrigues da Fonseca, por serviços relevantes, para o estado maior; José Freire Bezerril Fontenelle, por merecimento, para o estado maior; Vicente Antonio do Espirito Santo, por serviços relevantes, para o estado maior; João Maria de Paiva, por serviços relevantes, para o estado-maior; João Carlos Marques Henriques, por serviços relevantes, para o 5.° regimento; José Agostinho Marques Porto, por serviços relevantes, para o 1.° batalhão; Henrique Guatemozim Ferreira da Silva, por merecimento, para o estado-maior; João Candido Jacques, por merecimento, para o estado-maior; Olympio de Carvalho Fonseca, por serviços relevantes, para o estado-maior; Ricardo Fernandes da Silva, por merecimento, para o estado maior; Antonio Ilha Moreira, por serviços relevantes para o estado maior.

A capitães, os 1.os tenentes Clodoaldo da Fonseca, por serviços relevantes, para o estado maior; Jorge dos Santos Rosa, por serviços relevantes, para a 3.ª bateria do 3.° batalhão, Thomaz Cavalcante de Albuquerque, por serviços relevantes, para a 3.ª bateria do 2.° regimento; Americo de Andrade Almada, por serviços relevantes, para a 1.ª bateria do 2.° regimento; Francisco Batispta da Silva Pereira, por antiguidade, para a 4.ª bateria do 2.° regimento; Timotheo de Faria Correia, por serviços relevantes para a 2.ª bateria do 2.° regimento. João Luiz Pires de Castro, por serviços relevantes, para ajudante do 5.° regimento; Joaquim Rodrigues de Moraes, por antiguidade, para a 9.ª bateria do 4.° batalhão; José Carlos da Silva Telles, para a 4.ª bateria do 4.° batalhão; Manoel Bastilho Bentes, por antiguidade, para a 1.ª bateria do 4.° batalhão; Manoel José de Faria e Albuquerque, por antiguidade, para ajudante do 3.° regimento; Romualdo de Carvalho Barros, por antiguidade, para a 3.ª bateria do 5.° regimento; Antonio Pinto de Almeida, por antiguidade, para a 1.ª bateria do 5.° batalhão; Antonio José Dias de Oliveira, por antiguidade, para a bateria do 1.° regimento; Garibaldino de Faria Correia, por antiguidade, para a 4.ª bateria do 1.° regimento; Tristão Araripe, por antiguidade, para a 2.ª bateria do 5.° regimento; João Carlos de Vasconcellos, por antiguidade, para a 3.ª bateria do 5.° batalhão; Lindolpho Libanio Moreira Serra, por antiguidade, para a 4.ª bateria do 5.° batalhão; Alfredo José Barbosa por antiguidade, para a 2.ª bateria do 5.° batalhão; Antonio de Medeiros Germano, para a 3.ª bateria do 1.° regimento e João de Avila Franca, por serviços relevantes, para a 1.ª bateria do 1.° batalhão.

A 1.os tenentes: os 2.os tenentes José Gonçalves de Almeida, João Manoel de Bruce Junior, Jeronymo Villela Tavares, Marçal Figueira, Godofredo de Mello Barreto, todos estes por antiguidade; Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, por serviços relevantes; Augusto Cincinato de Araujo, Adolpho Augusto de Oliveira Galvão, José Bevilaqua, Ivo do Prado Monteiro Pires da Franca, Francisco Mendes da Rocha, Augusto Maria Sisson, Pedro Ferreira Netto, Octavio Augusto Gonçalves da Silva, Tristão Alves Barreto Leite, Cassiano Pacheco de Assis Filho, Tristão de Alencar Araripe Sobrinho, Henrique Nogueira Borges, Ezydio Tallone, Fileto Pires Ferreira, Olavo Manoel Correia, Alberto Cardoso de Aguiar, Francisco Mendes de Moraes, Innocencio de Barros Vasconcellos, Preludiano Ferreira da Rocha, Pedro Alexandrino de Souza e Silva, Affonso Fernandes Monteiro, José Maria Moreira Guimarães, Antonio Marianno Alves de Moraes, João de Albuquerque Serejo, José Ameno de Mattos, Lafayette Barbosa Rodrigues Pereira Bonifacio Gomes da Costa Julio Cesar Barbosa Penna, João Baptista da Motta Quintiliano de Souza e Mello, Augusto Tasso Fragoso, Manoel Xavier de Oliveira, Antonio Augusto de Moraes, José Maria de Mesquita, Raymundo Arthur de Vasconcellos, Hastimphilo de Moura, José Eduardo Abranches Moura Ovidio Abrantes, Custodio Gomes de Souza Braga, Alfredo Oscar Fleury de Barros, Aristides de Oliveira Goulart, Manoel Pantoja Rodrigues, Sebastião Francisco Alves, Nestor Villar Barreto Coutinho, Pedro Paulo de Castro Cerqueira, Tobias Berkere Eugenio Bittencourt, todos por serviços relevantes.

QUADRO EXTRANUMERARIO *Corpo de estado-maior de 1ª classe.* A tenentes coroneis os majores: João Soares Neiva por merecimento; Henrique Valladares, idem; Miguel Maria Girard, idem.

A major, o capitão Antonio Geraldo de Souza Aguiar, por merecimento.

Arma de cavallaria. A major, o capitão Thomaz Alves, por merecimento.

Arma de infantaria—A major, o capitão Manoel Prescilliano de Oliveira Valladão, por serviços relevantes.

A capitão, o tenente Servilio José Gonçalves, por serviços relevantes.

A tenentes, os alferes Marcos Curius Fabricio Campos, por serviços relevantes; Augusto Tiburcio Ferreira de Mattos, por serviços relevantes.

Arma de cavallaria.—A coronel, o tenente coronel João Baptista da Silva Telles para o 1° regimento, por serviços relevantes; a tenente-coronel, o major José Procopio Tavares, para o 11° regimento, por antiguidade; a tenente-coronel graduado, o major João Baptista de Almeida; a majores, o major graduado Floriano Florambel da Conceição, por serviços relevantes, para o 9° regimento; o capitão José Pedro de Oliveira Galvão, por merecimento, para o 3° regimento; Trajano de Menezes Cardoso, por serviços relevantes para o corpo de transporte; Lydio Purpura Rio dos Santos Costa, por serviços relevantes, para o 12° regimento; Antonio Adolpho da Fontoura Menezes, por serviços relevantes, para o quadro extranumerario.

A capitães, os tenentes Sebastião Bandeira, para o 1° regimento, 4° esquadrão; Alfredo Odorio da Silva Moraes, para o 9° regimento, 2° esquadrão; Felippe Pinheiro Correia da Camara, para o 11° regimento, 3° esquadrão; Jeronymo Augusto Rodrigues de Moraes, para o 1° regimento, 1° esquadrão; Gentil Eloy de Figueiredo para o 9° regimento, 3° esquadrão; Henrique de Amorim Bezerra, para o 12° regimento, 1° esquadrão; Alfredo Pinheiro Correia da Camara, para o 12° regimento 4° esquadrão, todos por serviços relevantes; José Maria das Chagas, para o 7° regimento, 2° esquadrão, por antiguidade; Manoel José Rodrigues, por antiguidade para o 7° regimento, 4° esquadrão; José Maria Ferreira, por estudos, para o 6° regimento, 4° esquadrão; João Propicio Carneiro da Fontoura, por antiguidade, para o 11° regimento, 1 esquadrão; Francisco de Paula Pinto Pacca, por estudos, para o 11° regimento, 2° esquadrão; Candido da Rosa Teixeira, por antiguidade, para o 11° regimento, ajudante; Januario José de Oliveira, por antiguidade, para o 11° regimento 4° esquadrão; Francisco de Paula Alencastro, por estudos, para o 12° regimento, 2° esquadrão; Augusto Cesar da Cunha, para o 12° regimento, 3° esquadrão, por antiguidade; Antonio Borges de Athayde Junior, por serviços relevantes; Henrique Guilherme Coelho, por estudos, para o 12° regimento como ajudante; a tenentes, os alferes Affonso Carlos Barroim e Arthur Napoleão de Oliveira Madureira, ambos por serviços relevantes; João Baptista Neiva de Figueiredo, idem; Alfredo Ribeiro da Costa, idem; Aneylard Chrysostomo de Queiroz, idem; Francisco de Paula Noronha, por antiguidade; José da Silva Pessoa, por serviços relevantes; José Olegario de Almeida Moura, por antiguidade; Alexandre Zacharias de Assumpção, por estudos; José Joaquim Dantas, por antiguidade; Antonio Maria das Mercês Marques de Figueiredo, por antiguidade; Alvaro Pedreira Franco, por estudos; Antonio Marques, por antiguidade; Tristão da Cunha, idem; João Thomaz de Cantuaria, por estudos, Eurico de Andrade Neves Meirelles, por antiguidade, João Pio da Fonseca, idem; Luiz de Miranda Azevedo, por estudos; Pedro Pinto Peixoto Velho, por antiguidade; Manoel Feliciano Ladislau dos Santos, idem; Manoel Correia de Mattos, por estudos; Herculano de Araujo, por antiguidade; Antonio Manoel da Silva Camara, idem; Pedro Nolasco Alves Ferreira, por serviços relevantes; Candido Dulcidio Pereira, idem; Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, idem; Cromancio de Brito Bastos, idem; Abel Nogueira, idem; Pedro d'Artagnan da Silva Monclaro, idem; José Brazilio de Amorim Bezerra, idem; Gasparino de Castro Carneiro Leão, idem; João Ludgero dos Santos Aguiar Cony, idem; Eduardo José Barbosa Junior, idem; Manoel Joaquim Machado idem; Guilherme Augusto da Silva, idem; Manoel José dos Santos Barbosa, idem; Joaquim Maximo Madureira de Sá, idem.

— Por decretos de 4 do corrente:

Foram promovidos ao posto de alferes para a arma de cavallaria o particular 2° sargento Americo Cabral e o 2° cadete Alfredo Pereira de Carvalho.

Arma de infantaria — A coroneis os tenentes-coroneis Manoel Francisco Soares, por merecimento, para o 18° batalhão; Luiz dos Reis Falcão, idem, para o 25° batalhão; Luiz Antonio Ferraz, idem, para o 11° batalhão.

A tenentes-coroneis, os majores: Manoel da Silva Rosa Junior, por serviços relevantes, para o 7° batalhão; Joaquim Fernandes de Andrade e Silva, idem, para o 32° batalhão; Zeferino José Teixeira Campos, idem, para o 29° batalhão; Antonio Carlos da Silva Piragibe, por merecimento, para o 10° batalhão, Francisco de Paula Argollo, idem, para o 9° batalhão, Aureliano Augusto de Azevedo Pedra, idem, para o 28° batalhão; Arthur Oscar de Andrade Guimarães, idem, para o 30° batalhão, Manoel Eufrasio dos Santos Dias, idem, para o 16 batalhão; tenente coronel graduado Joaquim Manoel de Medeiros, por antiguidade, para o 36° batalhão; major Francisco de Paula Pereira, idem, para o 4° batalhão.

A majores os capitães: Pedro Paulo da Fonseca Galvão, por serviços relevantes, para o 1° batalhão, João Cesar de Sampaio, por merecimento, para o 6° batalhão. Carlos Olympio Ferraz, por serviços relevantes, para o 7 batalhão, José Correia Telles, idem, para o 9° batalhão, Carlos Maria da Silva Telles, por merecimento para o 26° batalhão, Geraldo José de Lemos, por serviços relevantes, para o 30° batalhão Antonio Moreira Cesar, por merecimento, para o 13° batalhão, Philomeno José da Cunha, por serviços relevantes, para o 17° batalhão; Manoel Joaquim Pereira, idem, para o 23° batalhão; Manoel Climaco dos Santos Souza, por merecimento, para o 25° batalhão; Bento Thomaz Gonçalves, por serviços relevantes, para o 10° batalhão; Braz Abrantes, por estudos, para o 27° batalhão, Thomaz Thompson Flores, por merecimento, para o 12° batalhão; Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, por serviços relevantes, para o 32° batalhão; D. Joaquim Balthazar da Silveira, idem para o 33° batalhão; Flaminio Antonio de Vasconcellos Machado, por merecimento para o 35°, Marcos Antonio Rodrigues, idem, para o 15° batalhão.

A capitães os tenentes: Joaquim Justiniano da Silva Carvalho, para ajudante do 1° batalhão, por serviços relevantes; Joaquim Alexandrino Villaforte, para a 2ª companhia do 1° batalhão, idem; Alberto Gavião Pereira Pinto, para a 4ª companhia do 1° batalhão, idem, Eduardo Augusto da Silva, para ajudante do 7° batalhão, idem, Gil Antonio Marques, para a 1ª companhia do 7° batalhão, idem, Augusto Frederico Caldwell do Couto, para a 2ª companhia do 7° batalhão, idem, Felix Barreto Muniz Telles, para a 1ª companhia do 33° batalhão, idem; Jeronymo Teixeira França, para a 4ª companhia do 24° batalhão, idem; Affonso Pinto de Oliveira, para a 1ª companhia do 31° batalhão, idem; Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça, para a 1ª companhia do 10° batalhão, idem; Cyro Primo de Seixas, para a 2ª companhia do 33° batalhão, idem; Antonio Nunes de Salles, para a 2ª companhia do 32° batalhão, idem; Francisco de Paula Ourique, para ajudante do 32° batalhão, idem; Antonio Mafra, para a 2ª companhia do 3° batalhão, por antiguidade; Agen Aureliano da Costa Faiva, para a 2ª companhia do 35° batalhão, idem; Henrique Affonso de Araujo Macedo, para a 4ª companhia do 36 batalhão, por estudos; José Joaquim Ayres do Nascimento para a 3ª companhia do 36° batalhão, por antiguidade; Manoel Alexandre Pessoa de Mello, para a 4ª companhia do 34° batalhão idem; Benedicto Hemeterio Valente, para ajudante do 35° batalhão, por estudos; João Paulo de Sant'Anna, para a 3 companhia do 32° batalhão por antiguidade, Francisco Teixeira de Carvalho, para a 2ª companhia do 36° batalhão, idem; Militão Thomaz Gonçalves, para ajudante do 34° batalhão, por estudos; Joaquim Gonçalves Guimarães, para a 3ª companhia do 31° batalhão, por antiguidade, Joaquim Candido de Oliveira Marques, para a 1ª companhia do 36° batalhão, idem; José Joaquim de Aguiar para ajudante do 22° batalhão, por estudos; Antonio Fernandes de Souza Conceiro, para a 4ª companhia do 33° batalhão, por antiguidade; Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, para ajudante do 36° batalhão, idem; João Pedro do Rosario, para ajudante do 28° batalhão, por estudos; Joaquim Rodrigues Pereira, para a 3ª companhia do 35° batalhão, por antiguidade; Sebastião Gonçalves da Costa para ajudante do 24° batalhão, idem; Carlos Augusto de Campos, para a 4ª companhia do 31° batalhão, idem; Joaquim Innocencio de Oliveira, para a 1ª companhia do 35° batalhão, por antiguidade; Manoel Joaquim do Nascimento Machado, para a 1 companhia do 34° batalhão, idem; Antonio Leite Ribeiro Junior, para a 3ª companhia do 10° batalhão, por estudos; Antonio Benedicto de Araujo, para ajudante do 31° batalhão, por antiguidade; João Deocleciano Ribeiro para a 4ª companhia do 32° batalhão, idem; Henrique Justino José Alves Jacutinga, para a 3ª companhia do 24° batalhão, por estudos; Frederico Casimiro Rodrigues da Silva, para a 3ª companhia do 34° batalhão, por antiguidade; Joaquim Machado de Souza, para a 2ª companhia do 34 batalhão, idem; Arthur Cavalcante do Livramento, para ajudante do 3° batalhão, por estudos; José Alves da Silva Cunha para a 1ª companhia do 31° batalhão, por antiguidade; Petronilio de Carvalho Rangel, para a 4ª companhia do 35° batalhão, idem; Antonio Candido de Araujo Macedo, para ajudante do 33° batalhão, por estudos; Gustavo Adolpho, para a 2ª companhia do 31 batalhão, por estudos.

A tenentes, os alferes: Affonso Grey Marques de Souza, por serviços relevantes; José de Alencar Araripe, idem; Rodolpho Cavalcante da Silva Pessoa, idem; Thomaz Diniz Villas Boas, idem; Napoleão Felippe Aché, idem; Joaquim José Pereira Junior, idem; Leopoldo Antonio Luiz de Miranda, idem; Antonio Bento da Costa Real Junior, idem; José Bonifacio de Andrade Vandeli, idem; Fortunato de Senna Dias, idem; Antonio José Pinheiro Tupinambá, idem; Carlos Augusto de Souza, idem; Antonio Francisco Correia, idem; Valentim Pereira da Guia, idem; Manoel Raymundo de Souza, idem; João Candido Domiense Ferreira, idem; Chrispim Guedes Ferreira, idem; Olympio Moreira da Silva Castro, idem; Ludgero José da Cruz, idem; Alfredo de Souza Mendes, idem; Gustavo dos Santos Sarahyba, idem; Messias Ludgero de Oliveira Valladão, idem; João Carlos Galhardo, idem; Vicente Ribeiro Leite, por antiguidade; Manoel Vieira Lopes, idem; José Antonio dos Reis, por estudos; Antonio da Silva Paraguassú, por antiguidade; Luiz Zeferino Moreira, idem; Ernesto Marques Machado, por estudos; Firmino Annunes Brazil Correia por antiguidade; João Antunes Leite, idem; Crodegundo Mendes Ferreira, por estudos; Manoel Lucas Evangelista, por antiguidade; Diogo Antonio Bahia, idem; João Rabello da Rocha, por estudos; Innocencio Patricio Ferreira de Mattos, por serviços relevantes; Juvencio Rodrigues dos Santos, idem.

Foram nomeados alferes-alumnos, com antiguidade de 4 do corrente, de conformidade com o art. 192 do regulamento que acompanhou o decreto n. 10 203 de 9 de Março do anno proximo findo, combinado com o de n 42 de 6 de Dezembro ultimo, os seguintes alumnos das escolas militares da capital e do Estado do Rio-Grande do Sul.

Escola Militar da capital—João Vespucio de Abreu e Silva, Alarico de Araujo e Silva, Eugenio Ramos Villar, Fernando Gomes Ferraz, Custodio Cabral de Mello, Antonio Augusto de Moura, Domingos Ribeiro, Francisco Antonio de Arruda Pinto, Tissiano Corregio Demon, Clementino Fernandes Guimarães, Alfredo Julio de Moraes Carneiro, Alberto Peixoto de Azevedo, Augustinho de Souza Neves Junior.

Escola Militar do Estado do Rio Grande do Sul – Arthur Cesar Moreira de Araujo, Alfredo Vidal Juvenal Octaviano Muller, Gregorio de Paiva Meira, Salathiel Cicilio de Queiroz, João Maria Xavier de Britto Junior, Conrado Muller de Campos.

— Foi designado o 1° cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr Manoel Pereira de Mesquita que está servindo na guarnição do Estado da Bahia, para a guarnição do Espirito Santo, de onde sahirá o 1° cirurgião do mesmo corpo Dr Ildefonso Theodoro Martins, que vai para o Estado das Alagoas.

— O Sr. ministro da guerra dirigio, em data de 4 do corrente ao Sr. ajudante-general do exercito o seguinte aviso.

« Convindo dar ao exercito uma organisação na qual seja o respeitados os principios modernos das sciencias militares e melhormente assegurados os interesses da causa nacional e garantidas a paz e ordem publicas, que repousam essencialmente sobre as forças, é nomeada uma commissão da qual sereis presidente e membros o coronel graduado do corpo de estado-maior de 1ª classe João Nepomuceno de Medeiros Mallet, cirurgião mór de divisão do corpo de saúde do exercito João Severiano da Fonseca, tenente-coronel de artilharia João Vicente Leite de Castro, tenente coronel de cavallaria Frederico Solon de Sampaio Ribeiro, major do corpo de engenheiros Antonio Vicente Ribeiro Guimarães e major de infantaria Joaquim Fernandes de Andrade e Silva, para o fim de elaborarem um projecto em que sejam realisados aquelles intentos.—*Benjamin Constant.*

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1889

Actos

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve exonerar o cidadão Manoel da Cruz Sá Roriz do cargo de promotor publico da comarca de Salgueiro e nomear para substituil-o o bacharel Antonio Soares de Novaes Mello Avelins. — Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve exonerar o cidadão Cypriano Gomes de Sá Quirino do cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó e nomear para substituil-o o bacharel Asceadino Lins de Albuquerque. — Communicou se ao juiz de direito respectivo.

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve exonerar o bacharel José Climaco do Espirito Santo do cargo de promotor publico da comarca de Bom Jardim e nomear para substituil-o o bacharel Bianor Gadault Fonseca de Medeiros.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve exonerar o bacharel Sergio Diniz de Moura Mattos do cargo de promotor publico da comarca da Escada, e nomear para substituil o, o bacharel Henrique Martins.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve exonerar o bacharel Antonio Minervino de Moura Soares do cargo de promotor publico da comarca de Panellas e nomear, para substituil-o, o bacharel Antonio da Silva Guimarães.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve exonerar, o bacharel José Maria Cardoso do cargo de promotor publico da comarca de Nazareth, e nomear para substituil o, o bacharel Francisco Tavares Netto.—Fizeram se as necessarias communicações.

O governador interino do Estado de Pernambuco resolve exonerar o bacharel José da Silva Ramos do cargo de promotor publico da comarca de Bezerros e nomear para substituil o, o bacharel Manoel de Barros Bizerra Cavalcanti.—Fizeram se as necessarias communicações.

O governador interino do Estado de Pernambuco resolve nomear o cidadão Luiz Floriano Correia de Britto para exercer interinamente o cargo de fiel do almoxarife do Presidio de Fernando de Noronha em substituição de Heraclio Gitirana que excedeu o tempo de licença que lhe fôra concedida sem motivo participado.

O governador interino do Estado de Pernambuco de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio n. 1381 de 28 do corrente, resolve nomear Antonio Firmino de Moraes Pinto, José Vicente Ferreira e José Francisco de Lucena, na ordem da collocação para os cargos de agentes dos correios de Cabrobó, Campos Frios e Jurema em substituição de outros que foram exonerados.—Communicou se ao administrador dos correios.

— O governador interino do Estado de Pernambuco, attendendo ao que requereu o cidadão João Luis Cavalcanti de Albuquerque arrematante dos reparos da ponte de Afogados e tendo em vista a informação da repartição das obras publicas n. 155 de 26 de Outubro ultimo, resolve prorogar para tres mezes o praso para conclusão dos alludidos reparos.—Esta será apresentado nas estações competentes depois de pagos os devidos direitos.

Officios:

Ao Ministro Plenipotenciario dos Estados-Unidos do Brazil em Londres.—Envio-vos os documentos annexos referentes a liquidação das contas da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco relativos ao mez de Outubro ultimo.

— Ao Barão de Penedo enviado extraordinario e Ministro Plenipotenciario do Brazil em Paris. Com o presente officio tenho por fim declarar que, havendo o governo deste Estado vos investido da incumbencia de assignar como representante do Estado os titulos (bonds e obrigações) e mais attribuições de que trata o officio de 8 deste mez, vos reconheço como o mesmo representante, e cabe-me accrescentar que espero de vosso patriotismo a continuação de tão uteis serviços.—Assim como firmando a mencionada incumbencia, resta me dizer-vos, que o bacharel Francisco Amyntas de Carvalho Moura, inspector do Thesouro deste Estado foi substituido em 18 do corrente pelo bacharel Eduardo Augusto de Oliveira.— Remetteu se copia ao representante do Syndicat Bresilien de Paris.

— Ao Conde de Figueiredo.—Tendo sido exonerado o bacharel Francisco Amyntas de Carvalho Moura, do cargo de inspector do Thesouro d'este Estado, em 18 do corrente, e nomeado na mesma data o bacharel Eduardo Augusto de Oliveira para o referido cargo, faço-vos a presente communicação, em additamento ao officio d'este governo de 23 de Outubro proximo passado, remettendo vos a inclusa firma do referido bacharel Eduardo Augusto de Oliveira devidamente reconhecida

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes communico vos, que foi exonerado o director do presidio de Fernando de Noronha, coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença e nomeado para substituil o, o major Justino Rodrigues da Silveira, conforme declarou-me o cidadão ministro e secretario dos negocios da justiça em telegramma de hontem datado.—Communicou se ao interessado.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Para os devidos fins, remetto vos as tres inclusas cartas, de que trata a relação junta e são relativas ao emprestimo contrahido por este Estado.

Além das citadas cartas, envio vos tambem outra, datada de 19 do corrente, assignada pelo presidente do Banco Nacional do Brazil, em que o mencionado presidente solicita a entrega á caixa filial da quantia de 24:472$100.

Procedido o preciso exame, mandai effectuar a entrega solicitada.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a effectuar, nos termos de vosso officio de hoje, sob n. 17, a operação relativa ao saque na importancia de. . . £ 10.081,5 schillings que restava da 1ª prestação do emprestimo feito por este Estado com o Syndicat Brésilien de Pariz.

— Ao mesmo.—De accordo com o exposto em vosso officio de hoje, sob n. 19, autoriso-vos a saccar contra o Syndicat Brésilien de Pariz a 2ª prestação do emprestimo contrahido por este Estado com o referido Syndicat.

— Ao mesmo.—Declaro-vos que a importancia de 500:000$, vinda a bordo do vapor *Maranhão*, conforme o vosso officio de hontem, deve ser applicada ao resgate immediato de apolices.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Conforme solicita o commandante da Fortaleza do Brum em officio n. 59 de 28 do corrente autoriso-vos a mandar satisfazer o incluso pedido, relativo ao concerto de diversos utensilios pertencentes á mesma Fortaleza.—Communicou-se ao commandante da Fortaleza.

Portaria:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, mande dar passagem por conta d'este Estado até aquella localidade, a cinco praças do corpo de policia, apenas ellas se lhe apresentarem, e com direito a bagagem.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem do cidadão governador do Estado declaro-vos, que ficaes autorisado a fazer substituir no commando do destacamento de Flores, o alferes Elias Baptista da Silva Costa, conforme solicitaes em officio n. 21 de hoje datado.

EXTERIOR

America do Sul

Pelo paquete *Alagoas* tivemos as seguintes noticias:

Pacifico

Foi publicado no Rio de Janeiro este telegramma:

Valparaizo 4 de Janeiro.

Tem sido desenvolvida grande pressão por parte do governo nas eleições municipaes: o jornal *Imparcial* está sendo processado por ter publicado uma carta em que denuncia como arbitrario o presidente Arce.

A esquadra chilena está se preparando para fazer evoluções na costa.

Rio da Prata

Foram publicados no Rio de Janeiro estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 4 de Janeiro.

A *Nacion* e a *Prensa* criticam o discurso pronunciado pelo presidente da republica por occasião da revista militar; a imprensa official, porém, responde injuriando aquelles jornaes.

Foram nomeados inspectores para inspeccionar os navios da linha para Corumbá, sendo supprimido o lazareto da ilha do Cerrito.

Montevidéo, 4 de Janeiro.

O presidente da republica declarou que sustentará a candidatura do Sr. Salvador Tajes, a presidencia da republica.

O jornal *Sentinella* por sua vez proclama a candidatura do Dr. Herrera y Obes.

O presidente da republica mandou proceder a rigoroso inquerito a respeito das desordens que se deram no departamento de Minas

Buenos-Ayres, 5 de Janeiro.

O Sr. Lira foi nomeado ministro do Chile na Bolivia, e o Sr. Matta, secretario da legação aqui, passa a exercer esse cargo naquella republica, sendo substituido pelo Sr. Sagayo, que se acha servindo em Washington.

O general Canavarro retirou a sua candidatura a presidencia do Perú.

Correm boatos de que o Dr. Zeballos, ministro do exterior, pedira demissão.

Montevidéo, 5 de Janeiro.

Os partidarios do coronel de Leon aceitam a candidatura do Sr. Salvador Tajes, a presidencia da republica, candidatura essa que tambem é apoiada pelo Drs. Ramirez.

Continuou na camara dos deputados a discussão do projecto concedendo garantia aos *bonds* hypothecarios do Banco Nacional; sustentou o projecto o deputado Mendutarza e combateu o deputado Zumaran.

A embarcação hespanhola *Anna* foi a pique perto deste porto.

Buenos Ayres, 6 de Janeiro.

O *Censor* annunciou, no sabbado, que os ministros Bocayuva e Moreno assignaram o tratado que acaba com a questão de Missões, dando 300 leguas ao Brasil e 500 a Republica Argentina do territorio litigioso, e da como provavel que o Congresso aceite este ajuste.

O *Sul America* diz que o territorio litigioso será dividido por fronteira commum, cuja situação e traçado constituem a ultima formalidade do ajuste.

O *Diario* combate semelhante solução e accusa Saraiva e Dantas como sendo os homens politicos do Brasil que mais têm procurado hostilisar a Republica Argentina.

Amanhã conferenciarão, pelo telegrapho, Bocayuva e Zeballos.

Circulam boatos do apparecimento de casos suspeitos de febre amarella na ilha das Flores.

A *Gazeta Portugueza* offerece hoje um banquete em Palermo, para festejar o primeiro anniversario do seu apparecimento.

Inaugurou-se a sociedade de beneficencia italiana Perseverança Emiliano Frias abrio a sessão com um discurso.

Buenos-Ayres, 7 de Janeiro.

A *Nacion* e a *Prensa* mostram-se satisfeitas com a solução dada a questão das Missões, declarando que será dividido pelo meio o territorio litigioso.

Verificou-se um caso de febre amarella.

Falleceu o Sr. Martinez, governador de Salta.

Montevidéo, 7 de Janeiro.

O presidente da republica mandou abrir inquerito a respeito das graves accusações feitas pela *Razon* ao ministerio da guerra.

Buenos-Ayres, 9 de Janeiro.

A taxa do ouro é 233,30 °/o.

Na Bolivia está se procedendo a recrutamento, e segundo consta para impedir uma invasão provavel por parte do general Camacho.

Está prohibida a navegação para o Paraná e Matto-Grosso sem que os vapores tenham a seu bordo um inspector sanitario.

Foram nomeados medicos sanitarios os Drs. Martinez, Barbosa, Borra, Guira e Sarmiento.

Montevidéo, 9 de Janeiro.

E' provavel que o Dr. Blas Vidal seja exonerado do cargo de ministro no Rio de Janeiro.

O Dr. Diogo Perez está organisando um instituto Pasteur.

EUROPA

O paquete inglez *Attrato*, que passou hontem para o sul, trouxe datas da Europa que alcançam a 6 do corrente de Lisbôa, adiantando cinco dias ás trazidas pelo *Potosi*.

Além das de Portugal constantes da carta do nosso correspondente, publicada na competente rubrica, eis algumas das demais noticias trazidas pelo referido paquete, e que depois completaremos:

Hespanha

Sobre este paiz escreveu o nosso referido correspondente em 6 do corrente:

— Foi convocado para o dia 2 do corrente o conselho de ministros, attribuindo se a esta reunião grande importancia.

Julgou se que n'ella ficaria aberta a crise.

Dizia se haver correntes encontradas para a sua solução, e que, emquanto alguns ministeriaes importantes a queriam francamente dirigidas a soluções com homens democraticos, outros estavam inclinados a tendencias mais conservadoras, e com representantes d'estas idéas, em politica e em economia.

— Effectivamente o Sr. Sagasta vendo a impossibilidade de continuar no governo, tal qual se achava composto o gabinete, tendo-lhe communicado dous ministros o proposito firme de se demittirem, procurou, como habilissimo estadista, preparar se para resistir ás consequencias da crise adiando-a, até que podesse obter uma solução mais conveniente aos altos interesses da Hespanha, ao prestigio e ao decoro das instituições, que elle procura sempre manter.

— O Sr. Canovas del Castillo, no emtanto, não perdera de todo a esperança de alcançar de prompto as cadeiras da governação; e a lucta, surda, mas energica, entre a incontestada superioridade de dous grandes homens de estado, é sem duvida um dos successos mais importantes da politica partidaria em Hespanha nos tempos modernos.

De parte a parte desenvolveram-se grandes e extraordinarias aptidões; mas d'esta vez ainda o triumpho pertenceu ao Sr. Sagasta.

O illustre estadista entendendo conveniente não prolongar mais a crise ministerial, resolveu se a apresentar a demissão collectiva do gabinete á rainha regente, que a acceitou, confiando de novo ao chefe do partido progressista o encargo de formar gabinete. O Sr. Sagasta acceitou Pensa-se, com fundamento, que o Sr. Sagasta, tendo conciliado definitivamente *todos os elementos liberaes*, incluindo os amigos do Sr. Garnozo apresentará em breve á rainha o novo ministerio, em que figurarão nomes dos mais considerados do partido liberal hespanhol, de modo que o novo gabinete possua os mais seguros elementos de vitalidade.

— Os conservadores mostram-se muito desgostosos por se haverem convencido de que não serão chamados ao poder na proxima crise, nem consultados; o que traz muito irritado o Sr. Canovas.

Tambem os dissidentes parecem desgostosos, porque não se formara um ministerio *intermedio* presidido por Martinez Campos, como pretendiam.

— O Sr. Sagasta dedicou o dia de Anno Bom a felicitar, segundo o seu costume, os capitães generaes e os Srs Alonso Martinez Becerra e general Cassola.

Consta que a este ultimo dissera ao despedir-se: « Amigo Cassola, ainda temos que fazer juntos muitas campanhas em favor da liberdade e da monarchia »

— As ultimas eleições municipaes em Hespanha marcaram importantes victorias do partido republicano, apezar do suffragio restricto que exclue do voto a grande maioria da população operaria.

São totalmente republicanos os *ajuntamientos* de Saragoça, Valladolid, Torragona, Ferrol, Alcala, Tarifa, Abahon e Almaden: teem maioria republicana os de Salamanca, Granada, Cartagena, Ciudad Real, Hota e Puerto Santa Maria E, em muitos municipios, que teem maioria monarchica, os republicanos elegeram maiorias respeitaveis.

Este facto significativo encheu de pavor os monarchistas hespanhoes, em especial os canovistas.

— O *meeting* celebrado pelos republicanos federaes do bairro de Pazas, da noite de 1 de Janeiro esteve concorridissimo, pronunciando se eloquentes discursos em honra do Sr. Pi y Margall.

Os republicanos progressistas resolveram felicitar o Sr. Ruiz Zorrilla, por ser naquelle dia o seu anniversario natalicio.

— Madrid acha-se debaixo do poder da *influenza trancaza, dengue grippe*, ou como queiram chamar-lhe.

O certo é que esta doença, se por si propria não mata, é causa de morte pelas complicações que produz.

As autoridades, a imprensa, os theatros e os particulares, estão fazendo verdadeiros prodigios para reparar a triste situação que Madrid está atravessando.

Inaugurou se no palacio da Exposição de Pintura e Esculptura construido perto do Hippodromo um hospital com 300 camas, e vão inaugurar-se outros em casas cedidas por particulares.

O gremio dos ultramarinos fez ao novo hospital um avultado donativo de assucar, carvão café, vinho de Xerez, conservas, chá, e muitos outros artigos

Os jornaes abriram inscripções, inaugurando algumas, como o do *El Liberal* com 9 000 pesetas, e a do *El Imparcial* com 500 cobertores e 3 000 pesetas em dinheiro.

Os theatros começaram a dar beneficios (os que se mantêem abertos) porque alguns fecharam a favor dos pobres.

O Cassino de Madrid dotou o novo hospital com caloriferos, que serão por elle custeados. Em todos os bairros vão formar se juntas para ministrar soccorros aos desvalidos. Os particulares começaram já a fazer donativos, alguns de grande importancia.

Tambem nas provincias em que a doença tem apparecido, se estão organisando soccorros de todo o genero

Continua a imprensa liberal hespanhola a defender Portugal contra a Inglaterra. Ao notavel artigo do *El Liberal* deve juntar se outro importante do *El Imparcial*, ambos jornaes de grande circulação.

O duque de Sevilha, que foi desterrado de Hespanha, por desacato á regente, deseja regressar, offerecendo a sua submissão e lealdade incondicionaes.

— O infante D. Antonio partio para Lisboa a representar a rainha regente nas exequias da ex-imperatriz D. Thereza.

— Deixou de existir o eminente tenor D. Julian Gayarre, gloria da Hespanha, e honra da arte lyrica.

Na setima representação de *Los pescadores de perlas*, que poucas vezes cantou, sentira-se já vencido pela pneumonia que o matou em poucos dias.

Os Drs. Salazar, Cartero, San Martin, e Caydevilla, que foram os seus assistentes, envidaram os maiores esforços para salval-o; porém, nem a sciencia, nem a robusta compleição do enfermo, nem os carinhos e cuidados dos seus parentes e amigos, que de dia e de noite velavam junto do seu leito, lograram levar o mal de vencida.

Desde a regente até ao ultimo operario, todos se interessaram pela saude do insigne Gayarre; porém tudo foi inutil.

Era natural das Vascongadas. Filho de pais humildes, veio a juntar uma fortuna de 600 contos de réis fortes. Era muito generoso e caritativo.

— A regente atacada de um catharro pertinaz não pôde assistir á inauguração de um novo hospital.

Chegaram a Madrid os infantes D. Antonio e D. Eulalia, sua mãi, D. Izabel de Bourbon, que não irá a Sevilha, como se dizia.

— Chegaram tambem a Madrid o deputado D. Luiz Villanova e sua esposa Roma Rabazzi, vindos de Paris; e tambem o Sr. D. Rufino Vareila Ortiz director da *Sud America* jornal de Buenos-Ayres.

— Segundo noticias de Cuba do governo hespanhol augmentou em 20 milhões o *stockk* dos valores fiduciarios em circulação naquella ilha. Os negociantes recusam-se por isso a acceitar papel, o que está dando novo impulso á agitação a favor da annexação de Cuba aos Estados Unidos.

P. S.—No dia 3 é que se declarou officialmente a crise ministerial.

A rainha regente declarou ao chefe do partido liberal que julgava necessario á causa publica que esse partido continuasse a governar e o Sr. Sagasta informou a dos trabalhos que tinha entre mãos para reconstituir o ministerio sobre a base da conciliação.

Depois o presidente do conselho teve conferencias com diversos homens politicos.

Offereceu a pasta da guerra ao general Lopez Dominguez e a da fazenda ao Sr. Gomozo

Este cavalleiro, ao que nos consta, recusou-se a aceital-a; mas diz se que indicou para a gerir o Sr. Montero Rios.

Quanto ao general, não deixou entrever qual seria a sua resolução definitiva, e consultou os Srs. Martos e Cassola.

Espalhou se que tambem entraria no novo ministerio o Sr. Puigcerver

Na madrugada do dia 4 ainda nada se tinha decidido terminantemente, apezar destas e d'outras conferencias. Julgava-se, porem, que a projectada conciliação de todos os elementos liberaes seria uma realidade.

Segundo conta o *Imparcial* o Sr. Sagasta disse a um dos seus intimos:

« Não se resolveu nem se combinou. Só ha trabalhos preparatorios. Creia Vc. que todas as candidaturas de que os jornaes derem noticia serão de pura phantasia. Não sei de um modo definitivo quem será ministro, nem tão pouco posso dizer quem ha de gerir determinada pasta. Emquanto á duração desta interinidade, estou certo de que não será grande. Espero que no dia de Reis o novo ministerio assistirá á ceremonia no paço. »

Falleceu em Madrid, victima de uma pneumonia o duque de Abrantes e de Linares, que por muitos annos residira em Lisboa, habitando a formosa quinta das Laranjeiras que comprou aos herdeiros do conde de Farrobo.

O duque de Abrantes e de Linares era pai do marquez de Sardoal, um dos mais notaveis oradores do parlamento hespanhol, e do Sr. D. Manoel de Carvajal, addido á legação de Hespanha em Lisboa e marido da Sra. D. Maria Clementina Pinto Leite, filha dos Srs. condes dos Olivaes.

Foi imponente o enterro do afamado tenor Gayarre, em Madrid. Nem a enorme quantidade de doentes que neste momento ha na capital de Hespanha, nem a cruel temperatura que reinava, impediram que nos arredores da casa em que falleceu se accumulasse uma multidão enorme.

Eram innumeras as corôas que ornavam o carro funebre Sobre o feretro iam 150. A's borlas pegavam os Srs Arrieta, Sanchez, Marcos, Zapata, Millan, Carmena, Zapatero Saban, Marin, Marconi, Ferrer, e um filho do conde de Michena.

Presidiam ao lucto os sobrinhos de Gayarre, o maestro Barbieri, o conego Echevarria, e o seu amigo inseparavel Elorrio.

As manifestações durante o transito foram sentidissimas até chegar á estação do Meio Dia.

Alli foi o cadaver transportado para um wagon. E' no comboio de Barcelona que seria levado para o Roncal. Até lá seria acompanhado pelos Srs. Echevarria e Elorrio.

França

No dia de anno bom, na recepção do presidente da republica, o nuncio, ao apresentar o corpo diplomatico, expressou os seus votos pela prosperidade do povo francez desejando que elle possa, pelo seu genio inexhaurivel, accrescentar outras paginas gloriosas á historia universal da civilisação.

O Sr. Carnot respondeu que se dava particularmente por muito feliz, depois de um anno que mostrou tantas maravilhas reunidas, em ouvir este echo das homenagens prestadas ao genio pacifico e civilisador da França, e accrescentou:

« E' a estas grandes obras da paz e do progresso que nós applicaremos os nossos communs esforços no anno que começa hoje e espero que havemos de ser bem succedidos n'esta empreza, com a vossa esclarecida cooperação, e com a boa vontade dos governos e das nações, que tão dignamente representaes junto de nós. »

— Entre os governos inglez e francez estão agora em acção negociações que dizem respeito ás pescarias da Terra Nova.

— O tratado de Utrecht, deixando á França das suas possessões na Terra Nova apenas as ilhas de S. Pedro e Mizerkok, reservou lhe contudo o direito da pesca n'uma parte das costas da peninsula

Os pescadores inglezes reclamam contra este direito.

Os pescadores francezes recebem do seu governo um premio de armamento consideravel, que lhes permitte fazerem todos os annos a longa viagem, e luctarem vantajosamente com os exportadores inglezes de peixe.

Segundo a Inglaterra, o referido tratado fazendo aquella concessão aos francezes, não lhes deu direito a exercerem nenhuma especie de commercio na peninsula de Terra Nova; e os pescadores que vão de França, não só exercem a pesca de bacalhão mas tambem compram no interior da peninsula arenques, que vão vender em França, no seu regresso Fazem assim aos exportadores inglezes uma dupla concurrencia, que os arruina

Tudo isto tem produzido grande animosidade entre os pescadores inglezes e francezes a qual já por varias vezes se tem traduzido por conflictos armados

O governo inglez deseja resolver a difficuldade pela annullação das clausulas do tratado de Utrecht que respeitam ao assumpto; mas não póde modifical-o sem consentimento da França, o que o colloca em grande embaraço.

A população ingleza da Terra Nova tem já ameaçado a mãi patria de se separar della, e reunir se aos Estados Unidos, se ella continuasse a abandonal-a á sua sorte.

O *Times* aconselha o governo inglez a submetter o assumpto a uma arbitragem que determine qual a interpretação exacta que se deva dar ás clausulas correspondentes do tratado de Utrecht e proponha um conveniente *modus vivendi* entre os pescadores das duas nacionalidades.

— A maior parte dos jornaes francezes occupam se, ha alguns dias do projecto apresentado as camaras por Mr. Raynal, com o fim de regulamentar o direito de interpellação.

A questão merece effectivamente ser examinada e estudada com attenção.

O direito de interpellação é, até certo ponto, a essencia do regimen parlamentar.

Exercido conscienciosamente, e sob o ponto de vista dos interesses supremos do paiz, representa a incessante fiscalisação sobre a administração publica, o meio immediato de corrigir os abusos e de censurar os desmandos esclarecendo a opinião, e dirigindo a convenientemente.

Trata-se, pois, de uma liberdade em que se não deve tocar sem grande cautela

Mas tambem se deve attender que nos ultimos annos se tem abusado consideravelmente em França (como nos outros paizes onde vigora o regimen parlamentar) do direito de interpellação, por uma forma que não está prevista em nenhuma constituição, e que resulta, não de um texto positivo e cathegorico, mas de uma pratica constante, em que o costume acabou por ter força de lei.

E' muito interessante ver como na imprensa franceza este assumpto está sendo discutido e apreciado porque da discussão resultam verdades, que tem uma applicação geral, e que por isso merecem especial consideração.

Infelizmente, diz, por exemplo, um jornal parisiense o direito de interpellação tornou-se, desde certa epoca, para certos deputados, um instrumento de *réclame* pessoal e para os partidos um elemento de repentinas coalisões, para pôr em cheques e lançar por terra um ministerio sob a influencia de uma ordem do dia hostil. Além disso, veem se surgir interpellações a proposito de nada, sobre os assumptos mais insignificantes, que fazem perder aos parlamentos um tempo precioso, ou sobre questões melindrosas, que podem, n'um momento trazer graves responsabilidades externas e internas.

Poder se ha regular o direito de interpellação?

Mr. Raynal quer tental-o, inspirado no sentimento quasi unanime que condemna o abuso desse direito

A questão é, porém, melindrosa, e por isso commove e impressiona os jornaes francezes, os quaes receiam que toda e qualquer delimitação no cerceamento desse direito possa comprometter ou offender o principio sobre que elle repousa.

Dahi a difficuldade em dar forma á proposta do Sr. Raynal, fórma que salve completamente a autonomia do principio, evitando igualmente a sua degradação pelo abuso.

Não tem decrescido a *influenza* em Paris

Foi de 422 o numero dos obitos no dia 2 naquella capital.

INTERIOR

Sul do Brazil

O paquete nacional *Alagoas*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 30 de Dezembro:

Na noite de 26 grande massa popular dirigio-se á residencia do Sr. Visconde de Pelotas governador do Estado pedindo a protecção do governo para a causa de Germano Wagner ultimamente tão debatida na imprensa.

O Sr. Visconde de Pelotas prometteu envidar todos os esforços para que não se demore qualquer decisão por parte do Sr. ministro da justiça, o unico competente para decidir a questão.

Constava no Rio Grande que o paquete *Aymoré*, que d'alli sahira para o Rio de Janeiro, batera em uma pedra, ao entrar na barra de Paranaguá, abrindo um grande rombo no costado.

Immediatamente ao sinistro a machina tocou a toda a força na direcção de um baixio, onde fundeou o vapor esperando a baixa das aguas para reparar as avarias.

— Na ex-colonia Caxias, segundo communicaram á *Federação*, tem-se dado alguns assassinatos, notando se o de Delaboni Giovanni e sua mulher estabelecidos na linha Palmeira.

Os ladrões incendiaram a casa dos infelizes, ficando tudo reduzido a cinzas, inclusive os corpos das victimas.

Os assassinos, em numero de sete, foram descobertos, tendo sido preso apenas um que confessou o crime, denunciando os cumplices que se evadiram, e são: Pedro Campos, David de tal, Felisberto Leite Ribeiro, vulgo *Beto Cacharra*, ladrão muito conhecido em Cima da Serra, Firmino de tal, dous peões seus e um italiano.

Na linha em que se deu o horrivel caso os italianos estão muito sobresaltados e passam dias e noites armados, rondando as casas, pois temem novos ataques e correm boatos de haver grande numero de bandidos occultos nos mattos, esperando occasião opportuna para o assalto aos pacificos habitantes.

— A 27 do passado deu se no districto de Tahym, no lugar denominado *Conveniencia*, um assassinato, que do seguinte modo foi noticiado pelo *Artista* por informações de um amigo:

« A victima foi um mascate arabe, que em companhia de um seu compatriota vinha da republica Oriental

« Os assassinos foram dous brancos e um preto. O movel do crime foi o roubo. O crime

ILEGÍVEL

o commettido de dia ; o companheiro da victima escapou defendendo se com um revolver que trazia e com o qual fez fogo sobre os bandidos, fugindo para a agua, de onde mettido até o pescoço, vio os delles cortarem a facão o cinto de couro da victima para repartirem as poucas libras que elle continha.

« Em redor do morto foram encontradas as duas caixas, que serviam para conducção das bijouteries que elle e seu companheiro vendiam ; uma das caixas estava completamente vasia ; a outra continha ainda alguns objectos e outros estavam espalhados pelo chão.

« O morto tinha a cabeça horrorosamente inchada, parecendo ter soffrido muitos golpes de instrumento contundente, alem de uma punhalada sobre o coração, que se suppõe tivesse sido dada quando elle estava já cahido e lhe tiravam o cinto, que trazia debaixo da camisa, pois que este não foi perfurado pelo punhal.

« O mascate que escapou, e que difficilmente se entende, porque mal comprehende o hespanhol, diz que os assassinos vinham de Santa Victoria, e que ainda depois delle estar mettido n'agua lhe dispararam com arma de grande alcance varios tiros, furando-lhe uma das balas a roupa que vestia. »

— O coronel Martins Kohr foi absolvido pelo jury de Santa Maria da Bocca do Monte.

Estado de Santa Catharina

Foi publicado no Rio de Janeiro este telegramma :

Desterro, 4 de Janeiro

Reunio se hoje no palacio do governador a commissão do resgate da divida interna.

Foram nomeadas commissões para as diversas localidades do estado.

O Sr. governador continúa a receber felicitações do interior pelo sua nomeação e posse.

Projecta-se aqui a fundação de uma sociedade de historia e geographia.

Capital Federal

Datas até 10 de Janeiro :

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 8, sob o titulo *Questão das Missões* :

« Pelo tratado, que ainda não está assignado, mas acha-se ajustado nos seus termos definitivos, ficam salvas todas as povoações brazileiras existentes nas proximidades da linha de demarcação da fronteira, e é respeitada a posse de todos os povoadores, quer de um quer de outro lado daquella linha.

« Os Srs ministros Bocayuva e Zeballos conferenciaram hontem pelo telegrapho durante muitas horas.

« Consta-nos que o Sr. Bocayuva foi convidado pelo Sr. Zeballos para ir a Montevidéo afim de assignar alli o tratado ; podendo ser aproveitada essa occasião para serem considerados outros assumptos relativos a politica internacional americana. »

— Lê-se na mesma folha de 9 :

« Consta-nos que o Sr. ministro da agricultura trata de equiparar a cabotagem estrangeira á nacional, de maneira que fiquem sujeitas a iguaes onus e, portanto, collocadas por este lado no pé de perfeita igualdade. A proposição foi exposta e aceita na ultima conferencia ministerial. Não ha nenhum intento de desfavorecer a navegação estrangeira de cabotagem, mas sim de lhe tornar applicaveis as condições impostas á navegação nacional. »

« Consta-nos que o Sr. minirtro da agricultura projecta fundar o Lloyd Brazileiro. »

Estado do Espirito Santo

Datas até 5 de Janeiro :

No mez de Dezembro a mesa de rendas da capital arrecadou 4:882$497.

Em igual tempo a Alfandega teve o rendimento de 24:844$737.

Estado da Bahia

Datas até 13 de Janeiro :

Por acto de 4, foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Monte Alegre o bacharel Antonio Joaquim dos Passos.

Foram creados os lugares de juiz municipal e de orphãos dos termos de Marahú e Monte Alegre, com o ordenado de 600$ e a gratificação que for marcada de accordo com a lotação de emolumentos.

Por acto de 3, foi exonerado do cargo de promotor publico da comarca de Ilhéos o bacharel Leopoldo de Almeida Boaventura.

Por actos de 10 foram dissolvidas as camaras municipaes das cidades de Alagoinhas, Lençóes e villa do Andarahy ; sendo creadas em cada uma destas localidades um intendente e um conselho municipal.

Para Alagoinhas foram nomeados : intendente o coronel Victoriano Borges, e membros do conselho os Drs. Luiz da Rocha Dias, João Belfort Saraiva de Magalhães, João Bernardo Franco Lima, José Justino da Silva Telles, Pedro José Dervay e Abdon Gonçalves Tourinho.

Para os Lençóes foram nomeados : intendente o Dr. Julio Gama, e membros do conselho capitão Antonio Mendes de Carvalho, Severiano Cesar Gonçalves, major Deraldo de Brito Gondim e tenente-coronel Felisberto Augusto de Sá.

Para o Andarahy foram nomeados : intendente o tenente-coronel Braz de Souza Ribeiro e membros do conselho pharmaceutico João Luiz Teixeira, Fidelis Symphronio de Abreu, Caetano Leão, Melchiades da Silva Veiga, Thiago Germano Antunes e Deraldo Dantas Castro.

— Deixara o exercicio do cargo de chefe de policia, entrando no goso de licença, o Dr. J Joaquim da Palma.

— A' 7 tomou posse solemne o conselho da Intendencia Municipal da capital.

— Lê-se no *Diario da Bahia* de 9 :

« Por carta ultimamente recebida do Brejo Grande, sabe-se haver sido descoberta no Sincorá uma nova mina de ouro, que parece ser riquissima.

« Em pouco tempo é grande a quantidade do ouro extrahido, que apparece abundantemente em pedaços.

« A affluencia de pessoas ao lugar em busca do precioso metal é já bastante crescida.

« Naquella villa foi apresentada uma bella amostra de ouro da nova lavra, por um distincto cidadão.

« Noticiando o facto, chamamss para elle a attenção do illustrado Sr. Dr. governador, que certamente poderá fazer aproveitar utilmente esse precioso elemento da opulencia do nosso solo naquella parte do sertão, digno de empenho patriotico por parte do governo, mandando proceder ás precisas investigações.»

— Lê-se na mesma folha de 10 :

« A's 11 horas da manhã de hontem, sob a presidencia do Dr. governador, reunio-se em palacio a commissão encarregada de elaborar a constituição deste estado e composta dos cidadãos Drs. José Antonio Saraiva, Amphilophio Botelho Freire de Carvalho, Luiz Antonio Barbosa de Almeida, Virginio Climaco Damasio e Manoel Teixeira Soares.

« Exposto pelo Dr. governador o fim da reunião, deliberou-se dividir todos os trabalhos da futura constituição em cinco partes, assim :

« Ao Dr. José Antonio Saraiva—organisação do poder legislativo, com duas camaras e modo de eleição de seus membros ;

« Ao Sr. desembargador Luiz Antonio—organisação do peder judiciario do estado, modo de sua escolha e esphera de acção.

« Ao Sr. Dr. Teixeira Soares—organisação do poder executivo do estado, suas attribuições e fórma de eleição ;

« Ao Sr. Dr. Amphilophio B. Freire de Carvalho—organisação do municipio e dos poderes legislativo, executivo e judiciario delle ;

« Ao Sr. Dr. Virgilio Damasio—declaração de direitos e garantias individuaes.»

Estado de Alagoas

Datas até 15 de Janeiro :

Chegara á capital, procedente de Penedo, uma commissão, com o fim de cumprimentar o governador do Estado.

A esse proposito escreveu *O Guttemberg*, de 14 :

« Os cavalheiros e senhoras chegados ultimamente da cidade do Penedo no vapor *Principe do Gram-Pará*, realisaram ante hontem á noite a manifestação que vieram fazer ao governador deste Estado

« Fallou em nome dos distinctos penedenses o secretario do Club Republicano de Penedo e o Dr. Manoel L. Pereira Netto. O cidadão governador, commovido, agradeceu aquella manifestação.

« Seguio-se um brilhante concerto, no qual exhibiram se com geral applauso distinctas senhoras penedenses e habeis professores da arte das harmonias.

« Depois de dansarem algumas quadrilhas foi servido aos numerosos circumstantes um profuso copo d'agua »

— Lê-se no *Diario das Alagoas* de 13 :

« Ante-hontem no porto de Jaraguá entrou o patacho inglez *Plower*, commandante John Flomiring arribado, vindo da cidade de Santa Fé do Rosario, depois de uma viagem de 60 dias, na qual consumiram-se todas as provisões, inclusive a agua.

« O patacho além do mais trazia 94 burros, que iam para Barbadas, nas Antilhas ; destes morreram 16 á fome.

« Fez provisão aqui em nosso porto e hontem zarpou. proseguindo a sua derrota.

« O pessoal de bordo nada soffrera. »

— Lê-se no *Guttemberg*, de 15 :

« Hontem estavam a tirar barro de um monte, no Poço, dois carroceiros, que tiveram a infelicidade de ser apanhados por uma parte da barreira que desabou.

« Um dos carroceiros, o de nome Joaquim Vieira de Souza, morreu instantaneamente, o outro, Bemvindo, ficou bastante contundido.

« O animal de uma das carroças foi tambem esmagado.»

CORRESPONDENCIAS

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—Lisboa, 6 de Janeiro de 1890

No 1º d'este mez realisou-se no paço da Ajuda a recepção de felicitações de anno bom.

Foi numerosissima a concurrencia. Pouco antes de começar a recepção, o corpo diplomatico foi recebido pela rainha D. Amelia.

Todas as pessoas e corporações que fizeram parte do cortejo dirigiram se aos aposentos da rainha viuva, a Sra. D. Maria Pia, inscrevendo os seus nomes em livros que estavam dispostos para esse fim.

No dia seguinte realisou-se com o ceremonial do costume a abertura solemne das côrtes geraes, sendo mediana a concurrencia, o que foi devido não só ao pessimo tempo, mas ainda mais ás doenças que estão grassando em Lisboa, o que affastou muita gente d'aquella solemnidade. Dentro da sala viam se muitos pares e deputados e nas galerias grande numero de senhoras. S. M. a rainha não assistio á sessão por se achar ainda incommodada com o entorse d'um pé que lhe sobreveio ao apear-se do *landau* ao regressar da parada na tarde de 29 de Dezembro.

As praças da guarnição formavam alas nas ruas, mas em numero diminuto, porque ha muitas baixas ao hospital motivadas pela *grippe*, ou *influenza*, que continua a atacar indistinctamente pobres, ricos, paisanos, militares, altos personagens e mendigos, velhos e crianças, toda a gente emfim, degenerando muitas vezes em pneumonias, catharraes e em muitas outras molestias perigosas.

Presidio á sessão o Sr. conselheiro João Chrysostomo de Abreu e Souza, que nomeou uma grande commissão para receber el-rei.

S. M. entrou na sala das sessões acompanhado por essa deputação, pelo ministerio e pela sua comitiva, tomou logar no throno, em cujos degraos se postaram o condestavel do reino, S. A. o Sr. D. Affonso, com o estoque erguido, e o alferes-mór, Sr. marquez de Sabugosa, com o estandarte desfraldado, e leu com voz cheia e pausada o discurso da corôa, cujo manuscripto lhe fôra apresentado pelo presidente do conselho de ministros.

Finda a leitura, declarou aberta a sessão e retirou-se como entrara ao som do hymno da carta.

A' entrada e á sahida do soberano, salvaram as baterias postadas no Atterro e os navios de guerra.

A allocução proferida pelo chefe do Estado para a inauguração dos trabalhos legislativos, foi a seguinte :

« *Dignos pares do reino e Srs. deputados da nação portugueza :*

« Acercando-me hoje dos representantes da nação, ainda compungido pelos acontecimentos que enlutaram o paiz, o primeiro impulso do meu animo é patentear lhes quão gratas me foram as demonstrações de pezar com que o povo portuguez se associou á dôr que nos causaram, a mim e á minha familia, os fallecimentos do meu muito amado e venerado pae e el-rei o Sr D. Luiz I e de meu saudoso tio o Sr. infante D. Augusto. Considero-as como mais uma prova de que entre a familia real e a nação existe inteira affinidade, que esforçarei por corroborar, harmonisando os meus actos com o sentimento nacional.

« Nessas demonstrações tomaram parte com lisonjeira unanimidade os soberanos e os governos estrangeiros ; e os seus pezames, se foram preitos ás altas virtudes dos finados, deram igualmente testemunho da cordealidade de relações mantidas por Portugal com todas as potencias. Esses soberanos e governos tambem me felicitaram, por occasião da minha ascenção ao throno, com expressões de amisade, que mais me obrigam a um solemne agradecimento, a que espero se associará a nação, honrada nas pessoas dos seus monarchas.

« Durante o intervallo das sessões legislativas, Portugal foi convidado por sua magestade o rei dos belgas a fazer-se representar n'uma conferencia internacional, que se reunio em Bruxellas, para estudar e concertar os meios de supprimir o trafico da escravatura.

« Era o fim annunciado da conferencia altamente sympathico e uma nação que, como a nossa, desde muito abolio a escravidão em todos os seus territorios, e nelles e fóra delles, no mar e na terra, tem feito perseguir com aturada vigilancia os commerciantes de escravos.

« O convite foi, portanto, acceito pelo meu governo como por todos os outros a que fôra dirigido, e faço votos para que a conferencia, cujos trabalhos ainda duram, tome deliberações que possam ser applaudidas pelo espirito christão e humanitario que sempre distinguio os portuguezes no trato com as raças africanas.

« Recentemente as patrioticas aspirações da nação ingleza e do governo de sua magestade britannica, a dilatarem as suas vastas possessões na Africa, encontraram-se, em mais de um ponto desse continente, com o firme proposito de Portugal de conservar sob o seu dominio e de utilisar para a civilisação os territorios africanos que primeiro foram descobertos e trilhados pelos portuguezes, por elles foram revelados e abertos ás missões do christianismo e ás operações do commercio, e nos quaes as autoridades portuguezas teem praticado os actos de jurisdicção e influencia, consentaneos ao estado social dos seus habitantes, que sempre bastaram para significar dominio incontestavel.

« Este encontro pôs em relevo desaccordos de opinião entre o meu governo e o de sua magestade britannica, acerca das condições a que devem satisfazer e dos titulos que teem de adduzir as soberanias européas em Africa, para serem reconhecidas pelas potencias ; e desses desaccordos resultou uma correspondencia diplomatica, que ainda os não pôde sanar, e que tambem houve de occupar-se de outras divergencias, posteriormente suscitadas, sobre o modo de apreciar um conflicto occorrido nas margens do Chire entre uma tribu indigena e uma expedição scientifica portugueza.

« O meu governo, inspirando-se no sentimento nacional, e conformando-se com o voto unanime das duas casas do parlamento, tem diligenciado convencer o de sua magestade britannica do direito que assiste a Portugal de reger os territorios ao sul e ao norte do Zambeze sobre que versa a mencionada correspondencia, limitando se, durante o incidente e em todos os seus termos, a manter dominios que sempre reivindicou, e reiterar declarações que sempre fez. E nesta attitude persistirá, com o apoio, que de certo lhe não ha de faltar, dos representantes da nação, esperando conseguir uma equitativa conciliação de todos os legitimos interesses, que promptamente restabeleça, como eu desejo, o perfeito accordo entre os governos de duas nações ligadas por vinculos de amisade e tradições seculares.

« Com geral tranquillidade se realisaram as eleições supplementares dos dignos pares do reino, bem como as dos Srs. deputados da nação e dos corpos administrativos.

« No uso das autorisações legaes foi publicado o regulamento de sanidade maritima, modificando profundamente, de accordo com as indicações da sciencia e com as exigencias da opinião publica, as providencias preventivas que difficultavam a entrada de passageiros e mercadorias no porto de Lisboa, com grave prejuizo do commercio internacional.

« O governo renovará a iniciativa de algumas propostas de lei, pendentes da passada sessão legislativa, e entre estas a da revisão da lei do recrutamento, da reforma da lei eleitoral da parte electiva da Camara dos dignos pares, e da responsabilidade ministerial, e proporá, com a alteração da lei eleitoral e da Camara dos Srs. deputados nos pontos em que a experiencia a tem aconselhado, a modificação e accrescentamento das disposições vigentes sobre incompatibilidades.

« Pelo ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça ser-vos-hão presentes propostas relativas ao melhoramento das condições em que se acha o clero parochial, á reforma de serviços judiciaes, á correcção de menores, á repressão das reincidencias, e ao processo commercial e criminal.

« O credito publico continúa a manter-se elevado, mercê por certo da confiança que o paiz tem sabido inspirar pela pontualidade no desempenho dos seus compromissos, e pelo melhor aproveitamento dos seus recursos naturaes.

« A situação financeira, apesar da execução das providencias com que se entendeu dever acudir á agricultura nacional, e que em parte diminuiram a receita publica, não deve inspirar receios, e bem que não dispensa toda a prudencia no augmento de novas despezas e toda a vigilancia no aproveitamento das receitas nacionaes.

« Pelo respectivo ministro vos serão apresentadas algumas providencias no intuito de melhorar e facilitar a cobrança dos impostos e mais rendimentos publicos.

« Tem o meu governo attendido com disvelo aos assumptos que interessam a defeza nacional, havendo tomado varias providencias no intuito de melhorar a organisação militar do paiz, aperfeiçoar o armamento e desenvolver a instrucção do exercito.

« Estão concluidas ou em via de acabamento algumas das obras mais importantes do plano geral da defeza do porto de Lisboa ; urge proceder ao seu artilhamento. N'este intento vos serão pedidos os creditos indispensaveis, que, divididos por alguns dos proximos annos economicos, permittirão, sem gravoso encargo para o thesouro, tornar aproveitaveis as quantiosas sommas já despendidas nos trabalhos defensivos da capital.

« Pelo ministerio da guerra vos serão apresentadas propostas relativas á reforma do codigo de justiça militar e do regulamento disciplinar do exercito, á reorganisação dos estudos superiores militares, e além d'essas, outras providencias de não menor interesse, todas tendentes a robustecer as instituições militares do paiz, credoras por tantos titulos da consideração nacional.

« Ha, felizmente, a registrar durante o intervallo parlamentar alguns factos de assignalada importancia para as nossas provincias ultramarinas.

« Tendo sido coroadas de exito feliz graças ao prestigio do nome portuguez e aos esforços dos nossos exploradores, as diversas expedições ultimamente emprehendidas, adoptou o governo providencias tendentes a tornar mais efficaz a nossa acção administrativa em algumas regiões da provincia de Moçambique, taes como a creação do districto do Zumbo, a acquisição de navios destinados á navegação dos principaes rios, a continuação de linhas telegraphicas, o estabelecimento de missões e a organisação politica no territorio de Gaze.

« Desempenhando-se das obrigações contrahidas ao rescindir o contrato de 13 de Dezembro de 1883, e tomando provisoriamente posse do caminho de ferro de Lourenço Marques, o governo mandou proseguir na construcção d'esta linha, a qual, devendo dentro em pouco começar a ser aproveitada, facilitará transportes e communicações, tornando-se assim poderoso instrumento de progresso para aquella nossa possessão.

« Tem continuado a construcção do caminho de ferro de Angola, sendo ainda ha pouco aberta a segunda secção da linha.

« No intuito de desenvolver nas nossas provincias ultramarinas a viação accelerada, se tem procedido a diversos trabalhos e vae tratar-se igualmente do estudo de uma via-ferrea destinada a ligar Benguella com o Bihé.

« Exige o nosso dominio colonial melhoramentos urgentes, bem o saneis, e por isso, e para satisfazer ao que a civilisação de nós espera, apresentar vos-ha o meu governo differentes propostas de lei, e entre ellas as referentes á construcção do caminho de ferro de Mossamedes, a reforma na administração e facilidade nas communicações da provincia de Moçambique, á regularidade da navegação entre a metropole e a India e Macau, ao codigo de justiça militar ultramarino, á reorganisação da secretaria de marinha, das forças do ultramar, dos quadros dos officiaes de fazenda e dos medicos navaes e do corpo de marinheiros da armada.

« Não descura o governo proseguir no desenvolvimento dos melhoramentos materiaes do reino.

« Nesse proposito vos apresentará o ministro das obras publicas algumas propostas de lei tendentes a adiantar a construcção da rede ferro-viaria do paiz.

« Tambem pelo mesmo ministro serão submettidas ao vosso exame, alem de outras, diversas providencias ácerca do trabalho dos menores, accidentes do trabalho, organisação das sociedades de soccorro mutuo, e credito agricola.

« Chamando a esclarecida attenção dos representantes do paiz para tantos e tão variados problemas da administração nacional, confio plenamente que o vosso zelo e patriotismo vos inspirarão, com o auxilio da Divina Providencia, as mais proveitosas soluções.

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza : Abrindo pela primeira vez, como Rei Constitucional, as côrtes geraes, não quero perder o ensejo de affirmar solemnemente quão grato me é ver me cercado dos representantes do paiz.

« Conheço de sobra a provada lealdade da nação ás instituições que nos regem, e por isso me felicito de poder dar solemne testemunho d'esse sentimento, assegurando, pela minha parte, que hei de saber corresponder-lhe, mantendo escrupulosa fidelidade ao pacto fundamental, seguro penhor de alliança sincera entre o Rei e o povo, firme esteio das liberdades publicas.

« Está aberta a sessão. »

A' noite houve recita de gala em S. Carlos.

Sua Magestade a Rainha tambem não poude comparecer.

A 3 do corrente é que se realisou a reunião da maioria, no ministerio do reino, segundo o costume, presidindo o deputado eleito Dr. Martinho Tenreiro, por estar encommodado de saude o Sr. Estevão de Oliveira.

Fallou o Sr. conselheiro José Luciano de Castro, presidente do conselho, apresentando o programma da sessão, o qual se cifra nas propostas de lei mencionadas no discurso da corôa, e fazendo o governo especial empenho na approvação das que dizem respeito ás colonias, a reforma da lei eleitoral da camara dos pares, á do recrutamento, á reforma judicial, a dotação do culto e clero e á construcção de alguns caminhos de ferro.

O governo julga a situação interna completamente desassombrada, e confia em que se resolverá de modo honroso o conflicto com a Inglaterra.

Se merecer o apoio das maiorias parlamentares, confia em que dispõe do favor da opinião e de todos os elementos constitucionaes do governo.

Fallando do nosso credito, mostrou como eram boas as condições d'elle e como reinava em todo o paiz a tranquillidade mais completa e, referindo-se ás ultimas eleições, poz em evidencia o facto significativo de se ter pronunciado o paiz por uma grande maioria a favor do governo, quando foi certo (é o presidente do conselho e ministro do reino que diz) que se lhe deixou uma liberdade amplissima de voto.

Depois do Sr. José Luciano de Castro, fallou o Sr. Marianno de Carvalho, *leader* da maioria, concordando em tudo com as declarações do presidente do conselho.

Fallou em nome dos velhos, dos que na legislatura passada combateram, dos que fizeram delle seu commandante no dia em que deixou os bancos do poder e dos que, com a melhor vontade o auxiliaram durante as tormentas da sessão

Usaram da palavra seguidamente, em nome dos novos os Srs. José Paulo Cancella e Alexandre Cabral os quaes se congratularam com o presidente do conselho pelas declarações feitas, affirmando as adhesões dos novos, dos que vinham agora pela primeira vez á camara.

Foram tambem muito applaudidos estes sympathicos oradores, aos quaes se seguio novamente o Sr. José Luciano, que fechou a sessão com os seus agradecimentos ás vivas e repetidas manifestações de adhesão da assembléa.

Eram onze horas e meia quando se separaram.

Uma folha ministerial de hontem procurava lisongear a minoria regeneradora, appellando para a cordura e bom senso de que tem dado provas ultimamente na linguagem moderada dos seus orgãos e traduzindo este facto como resultante da convicção de que, aguardando seus desmandos a opportunidade, herdaria natural e pacificamente o poder.

Que isto vai o decoro das instituições e não menos a necessidade politica de não tornar caliginoso este periodo historico em que uma fatalidade, que ainda o paiz deplora, fez coincidir o inicio de um novo reinado com o começo de uma nova legislatura.

Ve-se pois que a imprensa progressista, ainda ha pouco tão assanhada com a opposição a que puzera a alcunha de serpia, procura dar-lhe com o mel pelos beiços, mettel a em brios, e acenar lhe um a isca do poder, para que não faça tumultos, não quebre carteiras, não pergunte pela outra metade, nem dirija allusões envenenadas á gerencia do partido pue estava representado no governo.

Será uma boa tactica, mas parece demasiado transparente para ser completamente habil.

Estes finorios causidicos do gabinete já se não recordam das zumbaias que ha mais de dous annos teem andado a fazer á esquerda dynastica, ou barjonaceos para humilhar os serpios.

Na hora critica, porém, dão colheres de lambedor aos segundos, fazendo de conta que os primeiros nem sequer tem a honra de existir !...

Constituio-se já a camara dos pares, sob a presidencia do Sr. conselheiro Meira Salema ; foi lida e approvada a acta da sessão preparatoria e entrou-se na sessão ordinaria de 1890, nomeando uma grande deputação para ir apresentar os pezames da camara dos pares a SS. MM. os Srs. D Carlos e D. Amelia e á rainha viuva a Sra. D. Maria Pia pelo infausto fallecimento d'el-Rei o Sr. D. Luiz I,

Foi lida a carta regia que nomeia presidente da camara dos pares no actual sessão o Sr. general João Chrysostomo de Abreu e Souza, e foram nomeadas as deputações para participar a S. M. que a camara está constituida, e representar a camara nas exequias da imperatriz do Brazil.

A camara dos deputados ainda se não constituio.

Vão ser inviados ao tribunal especial os processos eleitoraes de varios circulos. São oito, ao todo, o que priva que se vá reconhecendo a excellencia d'esta instituição, que, a principio, foi tão combatida.

A camara arreda de si as discussões irritantes sobre as eleições contestadas, entregando-as a um tribunal extranho ás paixões politicas e aos interesses partidarios.

Procedeu-se, em seguida á eleição das tres commissões de verificação de poderes.

A primeira commissão é permanente, e por isso a mais importante.

A 2.ª e 3.ª terminam com a verificação geral dos poderes dos deputados eleitos.

— O *Imparcial* de Madrid publica o seguinte telegramma recebido de Londres :

« A maioria dos periodicos de Londres felicitam o rei de Portugal pelas mostras de sympathia de que foi objecto por parte do seu povo. Occupando-se do conflicto Serpa Pinto, os periodicos asseguram que não produzirá complicações. »

O *Daily News* adverte que a linguagem violenta da imprensa portugueza, em relação á Inglaterra, pode, ser causa de graves desgostos.

Outro despacho de Londres, do 1.º do corrente, reza assim :

« Sir Michael Hicks Beach, presidente do ministerio do commercio, discursando hoje n'uma reunião politica em Leamington, disse que ha actualmente uma nuvem no horisonte da politica estrangeira, mas não duvida de que a questão pendente entre a Inglaterra e Portugal será em breve resolvida pacificamente e de maneira satisfatoria, pois está certo de que nem Portugal nem a Inglaterra estão dispostos a brigar. »

Ou seja porque a linguagem de quasi toda a imprensa européa, que nos é favoravel, se tenha imposto moralmente ao gabinete de St. James, ou qorque na realidade o governo inglez renuncia sensatamente a deixar-se arrastar pelos orgãos interesseiros da poderosa companhia privilegiada africana, de que é directer o conde de Fife ; o certo é que, ha dias a esta parte, parece ter-se operado em Inglaterra uma modificação benigna para nós sobre este assumpto internacional, e tudo faz crer que justiça será feita a Portugal n'esta questão.

Continúa a fallar-se em arbitragem e parece que é a Allemanha que a aconselha como o expediente diplomatico de mais facil resolução.

Além do que a nosso favor se tem escripto na imprensa franceza, allemã e russa, tambem a imprensa austriaca é por nós.

Ha poucos dias lia se o seguinte periodo no no *Freundenblat* de Vienna :

« Este conflicto terá certamente por effeito fazer trabalhar Portugal com novo ardor na resurreição do seu prestigio, levando-o a utilisar tanto quanto possivel os thesouros que encerram as suas possessões coloniaes. »

O *Jornal dos Debates* publica um telegramma de Hamburgo, reproduzindo o boato, o qual parece ter fundamento, de que, em virtude do alvitre da Allemanha, que aconselhou Portugal e a Inglaterra a compôrem amigavelmente a sua dissidencia, vai ser nomeada uma commissão technica anglo-portugueza para ir á Zambezia determinar as fronteiras exactas dos dous paizes.

Ficaram adiados para amanhã 7, os funeraes da ex-imperatriz do Brazil, porque tendo a Allemanha annunciado que se faria representar n'esse acto, era preciso aguardar o seu representante.

A cidade do Porto tem sido infatigavel em demonstrações de sympathia pelo venerando viuvo d'aquella santa senhora.

O cadaver da Sra. D. Thereza está exposto na igreja da Lapa desde ante hontem. A agglomeração do povo era tanta, que não bastando os soldados da cavallaria municipal para manterem a ordem, se fechou o templo, poucas horas depois de ter-se aberto.

O numero de corôas magnificamente dispostas que teem sido offerecidas pela familia real portugueza, por corporações, principes estrangeiros, colonias brazileiras de Lisbôa e Porto, portuguezes que residiram no Brazil, etc. etc. é já avultadissimo. As folhas d'aquella cidade vem repletas de pormenores.

A saude do Sr. D. Pedro de Alcantara não é de sobresaltar ; mas a verdade é que se conserva taciturno, a rarissimas pessoas recebe, ouve missas todos os dias por alma de sua esposa e não sai de uma reserva attribulada, atiás, naturalissima depois de tantos degostos successivos.

—O *Diario do Governo*, de 4 do corrente publicou o programma funeral da imperatriz do Brazil.

E' longo esse documento e é ainda muito o que me resta a dizer, por isso nem mesmo o resumirei aqui.

O Sr. Manoel de Moura distincto poeta portuense, tem no prelo uma elegia com o titulo *Amphora de lagrimas sobre o athaude da imperatriz do Brazil*.

D'essa elegia serão tirados tres exemplares de luxo, um destinado ao Sr. D. Pedrode Alcantara e os dous restantes aos Srs. condes d'Eu.

O autor fará uma edição para o mercado, depois da entrega dos tres exemplares especiaes.

No dia do enterro não ha feriado.

O sahimento seguirá ás 9 horas da manhã da estação dos caminhos de ferro do Norte para S. Vicente. Vae pelas ruas do Paraiso, Campo de Santa Clara, Arco Grande de S. Vicente de Fóra.

Acabadas as cerimonias religiosas, o cadaver de Sua Magestade a imperatriz será depositado no real jazigo, assignando se dous termos.

— Continua a *influenza* oû grippe de caracter epidemico a atacar grande numero de pessoas nesta cidade.

As escolas primarias municipaes vão ficar em ferias e os edificios respectivos vão servir de hospitaes provisorios.

O convento da Esperança vae servir da hospital para os doentes de grippe.

O palacio que foi dos condes de Redondo e Santa Martha, e que pertence á companhia do bairro Camões, de que o Sr. conde de Burnay é gerente, vae ser posto á disposição do governo para hospital provisorio,

No de S. José não se pódem admitttir mais doentes.

Soccorros, medicamentos e roupas vão ser distribuidas nos domicilos ás familias indigentes.

— Chegou a Lisbôa no *Sud Expres* o principe de Hohenzollern, que por parte do imperador da Allemanha vem assistir aos funeraes de S. M. a imperatriz do Brazil.

A' estação foi esperal-o o Sr. infante L. Affonso, em grande uniforme.

Foi nomeado para ficar ás ordens do principe o Sr. capitão Fernando de Serpa, official ás ordens de el-rei.

— Falleceu no Porto o notavel poeta Alfredo Carvalhaes, rapaz de grande talento, contava 36 annos Matou-o uma tisica. A sua vida muito *bocagiana* apressou-lhe a morte.

— Por motivos alheios á vontade da direcção da Associação Industrial Portugueza não se póde realisar em 5 do corrente, a trasladação para o novo jazigo, dos restos mortaes do seu primeiro presidente, o conselheiro Antonio Augusto de Aguiar.

— O conselho geral do Banco de Portugal deliberou em sessão de 2 do corrente, elevar de 5 % a 6 % a taxa maxima do juro das suas operações, procurando assim compensar os encargos da importação forçada e avultuda em ouro, de Londres,onde igualmente a taxa do desconto subio a 6 %.

Pela actual lei do Banco, os lucros que elle auferiu, entre 5 % e 6 % de juro, são divididos por metade com o Estado. Sendo considerada maxima taxa de 6 %, a administração continúa graduando o preço dos seus serviços pelas especies differentes de transacções e de garantias.

No mercado interno, já regulava para a maioria dos eegocios o juro de 6 %.

— Foi recebida no 1º de Janeiro por el rei a delegação do claustro pleno da Universidade de Coimbra.

O Sr. conselheiro Adriano Machado, reitor da mesma Universidade leu a seguinte allocução :

« Senhor :—São os reis de Portugal pretectores natos da Universidade de Coimbra. Como taes os proclamam os estatutos d'ella, confirmados pelo magnanimo intituidor da dynastia de Bragança.

« Todavia, para ter sempre claro o direito neste ponto, ordenam os mesmos estatutos, que no principio de cada reinado venha uma ou mais pessoas eleitas pelo claustro pleno avivar perante o novo soberano a memoria das relações entre a Universidade e a corôa,

« Para este fim nos elegeu o claustro, affirmando a sua obediencia aos poderes do estado, e declarando que só nelles reconhece o direito de intervir no governo, administração e direcção do ensino das faculdades e academicas, sem sujeição alguma a quaesquer pretensões em contrario.

« No desempenho desta commissão, pedimos muito respeitosamente a vossa magestade, que se digne de tomar a Universidade de Coimbra sob a sua real protecção.

Lisbôa, 1 de Janeiro de 1890.

(AA.) *Adriano de Abreu Cardoso Machado*, reitor da Universidade.

Bernardo de Serpa Pimentel, vice reitor da Universidade.

Francisco Antonio Rodrigues de Azevedo, decano jubilado de theologia.»

S. Magestade respondeu verbalmente, dizendo que accedia com prazer ao convite da Universidade, cuja independencia seria respeitada, devendo em breves dias ser expedida a respectiva carta regia, conforme os antigos estylos.

Esta declaração ao rei tem relação com o conflicto pendente e cada vez mais acurado entre o bispo conde de Coimbra e a Universidade.

As *Novidades* resumem summariamente os factos que são interessantes.

Extractarei pois daquella folha o que é preciso para intelligencia de um assumpto, em que o governo pareceu agora disposto a arcar energicamente contra as pretensões ultramontanas.

« Vai em dous annos o Sr. Dr. delegado Lamacias delegado da faculdade de theologia junto do congresso superior de instrucção publica, nas propostas que apresentou em nome daquella faculdade sustentou doutrinas que o Sr. bispo de Coimbra julgou menos orthodoxas, e attentatorias dos direitos da inspecção e asserção que se attribue sobre o ensino das materias professadas naquella faculdade.

Surgio dahi um conflicto, sustentando a faculdade a sua absoluta independencia da autoridade episcopal como um corpo docente, e impugnando o prelado essa independencia.

O conflicto foi matisado de varias peripecias que seria longo indicar agora, e que constam de numerosos folhetos.

Por parte do Sr. bispo de Coimbra recorreu se para a curia romana e por parte da faculdade para o governo.

Os membros da faculdade de theologia ainda os mais devotados particularmente á pessoa do Sr bispo de Coimbra, adheriram na mesma solidariedade havendo um rompimento formal entre a faculdade e o Sr. bispo-conde.

As outras faculdades fizeram causa commum com a de theologia, dando-lhe o seu apoio moral ainda que não estivessem directamente interessadas neste letigio.

São desagradaveis sempre estes conflictos de natureza ecclesiastica.

O governo que fôra solicitado para intervir foi deixando adormecer o conflicto entendendo que o melhor era deixal-o morrer por si.

Sem indiscripção pode-nos contar, que chegaram a estar redigidos dous projectos de portarias, um pelo ministerio do reino, para a universidade, e outro pelo ministerio, para o Sr. bispo conde restabelecendo as boas praticas e as boas doutrinas regalistas que foram sempre apanagio da corôa portugueza ; e salvaguarda do ensino official e dos previlegios da universidade de Coimbra.

Quando se reunia o conselho de ministros, depois dos assumptos da occasião, ahi pela hora solemne das duas da madrugada, o Sr. ministro da justiça puxava do seu projecto de portaria, o Sr. ministro do reino fazia o mesmo e lá começavam a ageitar a redacção daquelles documentos preciosos, de modo que se salvassem os immortaes principios sem nenhuma das partes ficar escandalisada.

Mas como para se ageitar d'um lado, se desageitava do outro, nada se resolvia de definitivo, e as motinas portarias andaram de conselho em conselho mezes seguidos, até que parecendo terem se aquietado as duas altas partes belligerantes, o governo deixou tambem dormir as portarias, que ficaram em provas na Imprensa Nacional, e nunca mais se tornou a fallar em tal assumpto.

Por aqui se póde ver com quanta prudencia o governo procedeu

O seu aborrecimento por um tal conflicto, não podia ser maior, nem tambem maior o desejo de que elle acabasse.

De repente, reacende-se o conflicto, e desta vez singularmente aggravado !

De assumpto, que tinha os seus laivos de heroi comico, passa a ser positivamente serio e verdadeiramente interessante.

Já não é somente uma questão entre theologos e nem mesmo só da Universidade de Coimbra. E' uma questão de todo o partido liberal.

E os que anteriormente recommendavam como remedio idoneo os asperges do bento *hyssope*, veem-se hoje obrigados a reclamar do governo uma acção energica e prompta, que faça conter o Sr bispo de Coimbra dentro do respeito ás leis do reino, ás prerogativas da corôa, e que faça comprehender tambem á curia romana que para a manutenção das boas relações entre a igreja e o Estado, não é proveitoso caminho de seguir, proteger e perfilhar as altaneiras irritantes e os transvios da soberba de um prelado caprichoso e irrequieto.

O claustro pleno da Universidade envioú pois a sua delegação e a sua representação a el rei, que a recebeu como chefe do Estado, que é.

Mas como renasceu este renascimento de confleto ?

O Sr. bispo conde, prosegue a folha ministerial a que me reporto, desprezando as resoluções regias, que tinha obrigação de acatar, e que lhe prohibiam dirigir consultas ás sagradas congregações, sem autorisação, enviou para Roma uma consulta sobre o tal caso, que parecia estar findo, a saber, se elle bispo tinha ou não ingerencia sobre o ensino professado na Universidade.

E a sagrada congregação romana, atropellando os principios, as praxes, as leis, houve por bem interpretar uma disposição do concilio tridentino, da qual resultaria por applicação á hypothese, que só o Sr. bispo de Coimbra (*unice*) tem o direito de cuidar das cousas da Universidade e seu ensino, de as inspeccionar como entender, e de as emendar e corrigir como lhe parecer conveniente !

Já se não trata de uma dependencia qualquer, por vinculos sacerdotaes, entre os professores da faculdade de theologia e o prelado da diocese. Trata-se da « suprema inspecção e direcção de todas as faculdades e de todo o ensino e regimen universitario » !

A consulta e a resposta são de Junho ou Julho de 1888.

O Sr. bispo de Coimbra, como vio o governo disposto a não fazer cousa alguma, e a faculdade resolvida a deixar se de brigas, callou se com aquella boa obra, e toda a gente suppunha que a questão tinha morrido.

Vai senão quando, este anno, durante as ferias academicas, o Sr. Dr. José Maria Rodrigues, lente da faculdade de theologia, e autor de um dos folhetos publicados sobre o conflicto, recebeu um officio do Sr. bispo-conde, transmittindo lhe a pergunta feita por um cardeal, membro da sagrada congregação romana, que queria saber qual tinha sido o procedimento do mesmo Sr. Dr. Rodrigues, em vista da tal resolução, que attribue ao prelado a inspecção suprema sobre o ensino universitario

O Sr. Dr. Rodrigues, que estava em ferias, cahio das nuvens e julgou o facto bastante grave para deixar o seu retiro provinciano, e ir a Coimbra pedir ao Sr. bispo que lhe esclarecesse o caso. Ahi soube do que se tratava e do que se lhe exigia.

O Sr. Dr. Rodrigues reagio nobremente e veio á imprensa pôr tudo em pratos limpos. Publicou logo um folheto sobre o assumpto, e está publicando um periodico (a *Verdade*) no qual expõe e critica largamente a substancia do conflicto e a famosa resolução, que o Sr bispo de Coimbra se servio impetrar e fazer correr, com manifesto desprezo das leis vigentes.

A Universidade sobresaltou se com a audacia das pretenções do prelado conimbricense, que se attribue o direito de inspecção e direcção suprema sobre todo o ensino e regimen d'ella.

Em claustro pleno o Sr. Dr. Santos Viegas apresentou um protesto, que foi approvado por unanimidade.

E é em resultado d'elle que aqui veio a Lisboa a delegação que foi recebida pelo rei no dia de anno bom.

O governo não esperou pela chegada da delegação universitaria para proceder. As celebres portarias, que por longos mezes tinham andado em provas da Imprensa Nacional, foram chamadas á vida. A do ministerio do reino já seguio ao seu destino, e a do ministerio da justiça tambem.

Isto pelo que respeita ao conflicto anterior. Pelo que respeita ao novo conflicto e á tal resolução da sagrada congregação romana que esbulha o Estado da direcção e fiscalisação do ensino da Unirersidade, é evidente que o governo não pode tambem ficar de braços cruzados.

Vai se acabar com todas as contemplações a respeito do Sr. bispo de Coimbra. E prosegue o orgão ministerial a que me refiro, chegou tambem o momento em que têm de acabar as contemplações do governo com a curia romana.

Talvez a curia e o seu representante se não abalançassem a tanto, se na questão da christandade de Ceylão os não achassem tão macios e condescendentes.

« E' preciso que o governo diga : —basta ! E' preciso que affirme e defenda as prerogativas da corôa e os direitos do poder civil em materia de ensino com a mesma altivez e nobilissima firmeza com que está affirmando e defendendo os direitos da corôa portugueza na colonisação africana.

« Não podemos ser proceres independentes em Londres e humildes salafrarios em Roma. Aqui, nem ao menos teriamos para attenuante da nossa sujeição o triste condão dos fracos ! O procedimento que o governo já iniciou, assegura nos que a offensa ha de ser repellida, como ella o merece, e como o exige a dignidade da corôa e da nação portugueza. »

Assim conclue a exposição que sahio longa, mas que era indispensavel para serem comprehendidos os factos que ulteriormente occorrerem.

O Correio da Manhã do Dr. Pinheiro Chabas, defende o bispo.

Falla-se em que o Sr bispo resignará, sendo-lhe imposto esse procedimento. Ouvi tambem que a séde do bispado será transferida.

Veremos em que tudo isto pára. Do que, na verdade, andam pasmados os liberaes mais avançados, é da situação correcta em que se collocou á ultima hora o governo progressista, elle que tão condescendente e submisso tem sido a todas as pretensões e invasões ultramontanas, fechando os olhos a multissimas transgressões das leis do reino.

Ante-hontem foi em S. Carlos, pela primeira vez em Lisboa a *Estrella do Norte* de Meeyrbeer Era a opera de *obligo* para a actual época lyrica O desempenho desta esplendida composição musical do grande maestro allemão não agradou muito; apezar disso todos são concordes agora em lamentar que ha mais tempo se não tivesse tornado conhecida em Lisboa tão brilhante partitura.

— No *Diario do Governo*, de 4, sahio a declaração de que S. M. el-rei toma luto por 30 dias pelo fallecimento de S. M. a Imperatriz do Brasil.

— Na mesma folha official veio uma portaria declarando que os capitaes em moeda existentes em paiz estrangeiro, quando façam parte de heranças regidas por lei portugueza, não estão obrigados a contribuição de registro.

— Está doente com a *influenza* S. M a rainha D. Maria Pia.

— Falleceu o poeta portuense Antonio Mocarinho. Tambem succumbiram em Lisboa a Sra viscondessa de Oliveira Duarte e a Sra. D. Emilia Teixeira de Mello, sogra do Sr. Elysio Mendes, proprietario do importante jornal fluminense, a *Gazeta de Noticias*.

— Um grande descarrilhamento entre Vermoil e Albergaria, na linha do Norte fez duas victimas ficando feridos gravemente muitos passageiros de 3ª classe e grande numero de contusos.

— Amanhã, no Banco Lusitano, abre-se a subscripção para uma companhia que acaba de formar-se com o fim de explorar o fabrio e commercio do assucar na provincia de Moçambique. A companhia denominada *Companhia do Assucar de Moçambique*, e seu capital social será de trezentos e dez contos de réis fortes, divididos em 31,000 acções de 10$000 cada uma. São seus fundadores os Srs. : Alfredo de Oliveira Leal, Antonio José Gomes Netto, Antonio Julio Machado, Antonio Victor dos Reis e Souza, Auguste de Castilho, conde da Folgosa, Eugenio de Mendia, Feliciano Augusto de Abreu, Firmino A Lopes de Brotas Cardoso, João Baptista de Figueirelo, José Maria Greenfield de Mello, José da Paixão Castanheira das Neves, Manoel Joa-

quim Alves Diniz, Mark Seruya e Ricardo Loureiro.

Todas es emprezas que tenham por fim desenvolver a industria e o commercio nas novas possessões da Africa Oriental merecem o auxilio do capital e as sympathias do publico.

O lucro da companhia é calculado em 70 por cento, o qual deriva principalmente da protecção porcental concedida por lei a todos os productos coloniaes. Ainda mesmo que tal protecção lhe faltasse, os lucros attingiriam 42 por cento segundo os melhores calculos.

— Foi elevado ao titulo de conde o Sr. visconde de Mansarraz, Macedo Papança, notavel poeta.

Foi recebido por el rei no dia de anno bom o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial do sultão da Turquia; chama-se Casatheodori-effendi. Veio felicitar o Sr. D. Carlos I pela sua elevação ao throno.

L.

REVISTA DIARIA

Em honra do Paraguay—Realizaram se hontem as festas promovidas pelo cidadão governador d'este Estado em honra do Paraguay, e como demonstração de sympathica gratidão por ter esse paiz celebrado tambem festas commemorativas do advento da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Ao pensamento official adherio toda a população da cidade do Recife, que toda, pelos seus orgãos mais naturaes, se fez representar nessas festas, realmente grandiosas e na altura do objecto e fins que foram visados.

A's 3 1/2 horas da tarde, no Largo do Palacio do Governo, formaram em brigada ao mando do coronel Caliope, commandante do 14º batalhão, este corpo e o 2º de infantaria, o corpo de cavallaria, o parque de artilharia, o corpo de bombeiros, corpo de aprendizes marinheiros e o de artifices do Arsenal de Guerra.

O cidadão governador general José Simeão de Oliveira passou lhes revista; depois do que desfilaram as tropas, em ordem de marcha, pela frente do Palacio do Governo, fazendo a brigada as continencias da pragmatica militar. O parque de artilharia deu uma salva.

Era enorme a multidão reunida no Largo do Palacio para assistir á parada das tropas; e de todos os labios sahiram vivas estrepitosos para corresponder aos que foram erguidos em saudação ao governo e povo paraguyos, e ao governo e povo brazileiros, assim fraternisados nas festas.

Depois da parada organisou se o prestito civico, que se dirigio pela ponte Santa Isabel a percorrer o itinerario annunciado. N'essa occasião a fortaleza do Brum deu uma salva de 21 tiros.

Para a formação do prestito concorreram todas as classes sociaes, sendo esta a sua ordem:

Puchava o prestito o corpo de cavallaria.

Seguia se o governador do Estado, general José Simeão de Oliveira com o seu estado maior, todos a cavallo.

Iam em pós diversos carros conduzindo o corpo consular estrangeiro, diversos officiaes da marinha nacional, os membros da Intendencia Municipal e a commissão da Associação Commercial.

Seguiam-se a pé os magistrados, a imprensa, commissões de diversas associações commerciaes, agricolas, artisticas, recreativas, de lettras, etc., e os chefes de repartições e funccionarios publicos.

Seguia se um carro em que ia uma criança empunhando a bandeira do Club Esgrima escoltado por um piquete de jockeis a caracter montando bonitos cavallos, enfeitados.

Iam depois os officiaes do corpo de policia, honorarios, da guarda nacional e da guarda civica.

Seguia-se a banda do corpo de policia, puxando um grupo de empregados da estrada de ferro de Caruarú, que conduzia duas bandeiras.

Seguiam se as tropas nesta ordem: parque de artilharia; companhia de aprendizes marinheiros com a sua banda de musica e a tripolação do cruzador *Liberdade*; os menores do Arsenal de Guerra; a Companhia de Bombeiros, que se apresentou luzidia e com os seus carros e instrumentos enfeitados de bandeirolas; o 2º e o 14º batalhões de infantaria.

Fechavam o prestito diversos carros com officiaes de marinha e outras pessoas, entre as quaes diversas senhoras.

Todas as ruas do itinerario foram percorridas entre ruidosas acclamações, sendo enorme a massa popular que atopetava as mesmas ruas, das quaes se achava enfeitada com bandeiras a do Barão da Victoria.

Ao passar o prestito pela rua do Imperador, o consul do Paraguay, o cidadão João Ramos, fallou do respectivo consulado agradecendo, em nome do governo de que é agente, a honrosa manifestação que lhe era feita, renovando-se os vivas enthusiasticos.

Em seguida, chegando o prestito ao largo do Palacio do Governo, dissolveu-se a procissão entre acclamações.

No Palacio do Governo, onde se achava reunida selecta sociedade, houve lauto banquete, sendo trocados muitos brindes.

A' noite, foram illuminados todos os edificios publicos, que durante o dia conservaram hasteado o pavilhão nacional, e muitas casas particulares pozeram luminarias, distinguindo-se alguns pela belleza dessas illuminações.

Todo o commercio, associando-se á manifestação, cerrou suas portas ao meio dia.

A cidade tomou ares festivos.

A' noite, todas as bandas de musica tocaram no largo do Palacio do Governo, e foi avultada a massa de povo que percorreu as ruas, distinguindo-se numerosas familias.

Reinou em toda a festa a maior ordem, como convinha.

E assim foi a brilhante festa dada em honra do Governo e do povo paraguayos.

Festa de paz e de fraternidade, ella ha de produzir sazonados fructos para a politica americana, que visa o progresso, sem prejuizos da paz internacional.

Camaras Municipaes—Por acto de 16 do corrente, do cidadão governador deste Estado, foram dissolvidas as camaras municipaes de Palmares, Agua-Preta, Bezerros, Cabo, Olinda e Ipojuca, e nomeados conselhos de intendencia para gerirem os negocios desses municipios.

Promoção—Nas promoções havidas ultimamente no exercito, foi contemplado o Dr. Antonio Gomes Pimentel, promovido por merecimento ao posto de tenente coronel commandante do 3º regimento de artilharia.

O Sr. tenente coronel Pimentel é um pernambucano distincto que tem conquistado os postos no exercito por seu valor e merito pessoal e é irmão do Sr. capitão Manoel dos Santos Pimentel official da Secretaria de Policia deste Estado.

Arsenal de Marinha—Consta por telegramma, hontem publicado na secção competente, que acha se nomeado inspector interino do Arsenal de Marinha deste Estado o cidadão capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, que commandava o cruzador *Liberdade*, estacionado no porto desta cidade.

Tem o digno capitão-tenente Souza Serrano os mais honrosos precedentes, contando relevantes serviços ao paiz, especialmente os que dizem respeito ao grande movimento politico operado no Rio de Janeiro em 15 de Novembro ultimo.

E não foi, sem duvida, por outra razão que o governo acaba de promove-lo á capitão de fragata, segundo telegramma particular que nos foi communicado.

Auguramos, portanto, ao Arsenal de Marinha uma direcção sob todas as relações, muito proveitosa e na altura de seu novo chefe.

Governador do Maranhão.—No paquete *Alagôas*, vindo hontem do sul, vae de viagem para o Maranhão o governador desse Estado Dr. José Thomaz da Porciuncula.

Em viagem.—No mesmo paquete e com igual destino vae de viagem o Sr. Ignacio José Alves de Souza, chefe de secção aposentado da Alfandega daquelle Estado.

Agradecendo lhe a visita que nos fez, desejamos lhe prospera viagem.

Casa Prealle & C.—Esse importante estabelecimento de musicas e pianos realisou a sua transferencia para a rua do Barão da Victoria n. 39.

Acha-se ahi effectivamente bem collocado pela situação e grandes accommodações que tem o armazem, de modo a prestar-se com sufficiencia a um estabelecimento de condições especiaes, como é o da firma Prealle & C., cujos freguezes terão assim maiores facilidades na escolha e provimento dos artigos que constituem o ramo de negocio da referida casa.

O Capim.—Achando-se em distribuição os fasciculos de 10 a 12 dessa producção dramatica do Sr. Thomaz Espiuca, agradecemos os que nos foram graciosamente enviados.

Club Esgrima. Hoje tem logar a sessão de assembléa geral desse club, para resolverem-se differentes negocios de interesse social de caracter urgente.

A reunião é na secretaria do *Prado Pernambucano*.

Partida—Para a cidade de S. Luiz, capital do Maranhão, segue hoje no vapor *Alagôas* o Sr. Dr. Reymundo Alexandre Vinhaes, promotor publico daquella comarca.

Agradecendo a fineza de sua visita de despedida, fazemos votos para que tenha feliz viagem; e naquelle Estado, em sua vida publica, colha todos os fructos a que está fadado por suas qualidades pessoaes e dotes de intelligencia.

Vida Fluminense—Temos á vista o n. 17, de 9 do corrente, desse periodico illustrado, litterario e sportivo, que se publica na capital federal.

Esse numero vem palpitante de interesse e chiste no texto e nas estampas humoristicas; e está digno de ser lido e apreciado.

Missa cantada—Amanhã, pelas 6 e 1/2 horas do dia, celebra-se na igreja de S. Pedro desta cidade, uma missa cantada em commemoração da cadeira de S. Pedro, em Roma.

Estado do Maranhão—O Sr. ministro do interior recebeu desse Estado os seguintes telegrammas, que foram publicados na capital federal:

« Maranhão, 4 de Janeiro de 1890.—Communico-vos que dando cumprimento ao vosso telegramma hontem á noite recebido, acabo de passar ao chefe de policia a administração deste Estado.

« Saúde e fraternidade.—*Tavares Junior*. »

« Maranhão, 4 de Janeiro de 1890.

« Em virtude do telegramma de V. Exc., expedido ao Dr. Pedro Tavares, acabo de assumir a administração deste Estado e respeitosamente aguardo ordens.

« Ha paz e tranquillidade.—*F. Muniz Eleuterio Varella*. »

O novo regimen—Recebemos o n. 1 da primeira serie dessa publicação serial e intercadente, que em S. Paulo acaba de sahir sob a direcção do Sr. José Feliciano e cooperação dos Srs. Joaquim da Silva e A. Hypolito de Medeiros.

Seu fim é publicar avulsos, onde se exponham idéas tendentes a melhorar a educação, a regenerar o povo e a nos felicitar com um bom regimen; bem como trabalhos originaes ou traduzidos que visem a regeneração humana e mantenham os bons espiritos n'uma continua preoccupação social.

Este primeiro numero occupa-se longa e desenvolvidamente acerca da dictadura republicana; e considera-a sob os seguintes titulos:

A dictadura republicana—Plano geral—O governo do Brazil deve ser provisorio e republicano—O governo provisorio republicano deve ser dictatorial—O governo provisorio republicano e dictatorial deve ser temporal—Consolidação da dictadura.

Agradecemos a offerta.

A Illustração—Fomos obsequiados com a remessa do n. 21 dessa importante publicação, que vê a luz em Pariz sob a direcção e propriedade do Sr. Marianno Pina.

Em sua pagina de honra traz o retrato do finado rei de Portugal, D. Luiz I; e nas outras, além dos retratos da rainha D. Maria Pia e do infante D. Augusto, differentes estampas de scenas caracteristicas da exposição de Pariz.

Agradecidos á fineza.

Le Brésil—Recebemos o n. 258, de 29 de Dezembro ultimo, desse orgão hebdomadario franco-americano, cujo summario é o seguinte:

Telegrammas officiaes—Os ultimos decretos—Correio do Rio—Os progressos da União Echos universaes—Adhesões e organisação—Os bens da familia imperial—Informações—A circular do Sr. Lacerda—Os caminhos de ferro Movimento industrial—Revista financeira—Avisos financeiros, etc.

Commissão militar da linha telegraphica para Cuyabá—Diz o *Jornal do Commercio*, do Rio, que em data de 22 de Dezembro lhe escrevem o seguinte:

« A commissão está acampada junto ao rio Formiga, a 5 kilometros do rio Meia Ponte, e cujas densas matas está hoje concentrado o trabalho.

« O chefe da commissão, tenente-coronel Ewerton Quadros, se mostra muito pouco satisfeito com o fio de cobre bronzeado de dous metros, que mandaram empregar na construcção dessa linha, o qual amolga-se, desgasta se com qualquer attrito, mesmo o das paredes do orificio dos isoladores, e parte-se com facilidade, exigindo assim continuados concertos, serio inconveniente em uma linha da extensão dessa.

« Não foi feliz a lembrança de fazer se a experiencia de um fio tão pouco conhecido ainda em linha tão extensa.

« O tenente Rego Barros, ajudante da commissão, seguio com uma turma para estender o fio, que acaba de chegar a Uberaba.

« O estado sanitario no acampamento é bom, devido ás condições climatericas destas regiões, que são, talvez, das mais salubres do Brazil. Ao ser desligado da commissão o major Dr. Antonio Ernesto Gomes Carneiro, que ahi exercia as funcções de ajudante, publicou o tenente-coronel chefe a seguinte ordem do dia:

« Acampamento junto ao rio Formiga, 25 de Dezembro de 1889.

« *Ordem do dia n. 2.*—Ao ser desligado desta commissão o illustrado major Dr. Antonio Ernesto Gomes Carneiro por ter sido nomeado chefe da commissão militar encarregada da construcção da linha telegraphica de Cuyabá ao Registro do Araguaya, cumpro o imperioso e grato dever de agradecer-lhe os importantissimos serviços prestados como ajudante desta e louvá-lo por sua sizudez, honestidade a toda prova, excessiva dedicação ao trabalho e zelo inexcedivel no cumprimento de seus deveres; captando a estima e o respeito daquelles com quem convive pela elevação e cultivo de seu espirito, seus conhecimentos technicos, sua modestia, seu amor á disciplina e ás rigidas virtudes que nobilitam seu caracter de tempera espontanea.

« Congratulando-nos com a commissão, de que acaba de ser nomeado chefe, sentimos ao mesmo tempo, a retirada de nosso selo de tão distincto companheiro e de tão valioso auxiliar.—*Francisco Raymundo Ewerton Quadros*, tenente-coronel engenheiro chefe da commissão.

« Acampamento do Formiga, 25 de Novembro de 1889. »

Fallecimento—Em Saint Goll falleceu hontem o Sr. Henrique Nuesch, segundo noticia telegraphica transmittida para esta cidade.

O finado, que contava pouco mais de 40 annos de idade e era casado, commerciava nesta praça, sendo o chefe da firma social Ramos, Geppert & C.

Leilões-Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua Sete de Setembro, de um piano, bons moveis, espelhos, etc., e ás 11, á rua do Bom Jesus n. 45, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas á rua estreita do Rosario n. 8, de uma quarta parte de casa.

Pelo agente Gusmão ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 48, de um cavallo de puro sangue.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Paraizo, pela alma de D. Carolina Isabel Lins de Barros; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Jorge Clemente de Borba Cavalcante.

Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na capella de Apipucos, pela alma de D. Maria da Conceição Farias; ás 8 horas, na ordem 3.ª de S. Francisco, pela alma do capitão Clemente de Borba Cavalcante; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, pela alma do tenente Manoel Carneiro Machado Freire.

Passageiros—Chegados do Sul no vapor nacional *Alagoas*:

Dr. João B. da Costa Honorato, alferes C. de Brito Bastos, Dr. Alfredo Lisboa e sua senhora, Dr. Francisco A. C. da Costa e sua senhora, tenente João M. A. S. Schiffier, Antonio da Silva, José Antonio L. de Souza, capitão José Roma Abreu, Henrique J. Shetel, major Julião Augusto da Serra Martins, José Manoel do Nascimento, Bastiana Maria de Jesus, Marcos Nery de Souza, Luiza F. da Conceição, Alexandre José da Cruz, João de Deus Primeiro, Laurindo Sigismundo, José Moraes, Miguel P. Vasconcellos Moraes, Luiz Alves dos Santos, Vindiana Maria da Conceição, Francisco de Faria, Guido Giffer, José Vieira Pessoa da Rocha e 2 filhos, Dr Joaquim Dias Lima Max Hertz, Victoriano B. de Figueiredo, A. de Albuquerque Mello, Dr. Messias Patury, Miguel Vicente, Daggozi Girolamo, Cappozi Maiellos, Roberto Francisco Nogueira, Antonio Domingos de Amorim, José Gonçalves, Antonio Pereira Bracho, Adolpho Pohlman, Francisco de A. Leão, Fernando A. Sarmento, Flavio F. dos Santos, Wenceslau J. Baptista, Elias Soares do Amaral, Dr. Innocencio Serpa, Antonio Moraes, Francisco A. da Fonseca, Deoclecio Accioli, Francisco A. Tavares e 3 ex-praças do exercito.

Operações cirurgicas Foram praticadas hontem no hospital Pedro II, as seguintes:

Pelo Dr. Fernandes Barros:

Posthotomia reclamada por phimosis congenita.

Pelo Dr. Arnobio:

Raspagem reclamada por ulcerações na margem do anus.

Pelo Dr. Berardo:

Sclerotomia no olho direito e iridectomia anti phlogistica no esquerdo, reclamadas por glaucoma chronica em ambos.

Pupilla artificial reclamada por manchas centraes da cornea.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 15 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram	8
Sahiram	2
Falleceram	3
Existem	418

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4
Cysneiro ás 10 1/2.
Barros Sobrinho ás 8.
Berardo ás 9 1/2.
Malaquias ás 10
Estevão Cavalcante ás 9 1/2
Simões Barbosa ás 9 3/4.
O Dr. Pontual não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 6 horas da tarde.

Loteria do Grão-Pará—A 5ª parte, da 34ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$ será extrahida no dia .. de Janeiro.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 253ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida amanhã 18 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 15 de Janeiro:

Manoel Alves de Carvalho, Pernambuco, 27 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares

Marianna Thereza Santiago, Ceará, 24 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Liberata Joanna Maria de Jesus, Pernambuco, 37 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria Primitiva de Araujo Chaves, Pernambuco, 21 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel do Carmo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista; bronchite.

Francisco Antonio da Cruz, Pará, 14 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

José Francisco do Nascimento, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Albino da Silva Valido, Sergipe, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; erysipela da face.

Um feto, Pernambuco, Santo Antonio; inviabilidade.

Antonio, Pernambuco, 13 annos, S. José, enterite.

Martinho dos Prazeres, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa-Vista; cancro da lingua.

Joaquim José Severino, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Boa Vista; anazarca.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 78 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

José, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa Vista; broncho pneumonia.

Manoel, Pernambuco, 24 horas, Graça; fraqueza congenita.

SPORT

O *Jockey* Martins Ferreira entrou para a Coudelaria do Sr. Rufino Cardoso.

*

A directoria do *Hippodromo do Campo Grande* não reconheceu procedencia no protesto do premio, que lhe fôra presente, contra o animal Fluminense, na ultima corrida no seu Prado.

Na victoria do ex Douro, em seu tiro de suas forças, quiz-se ver um *tribofe*. Mas o que é certo, é que de sua parte nada o revelou; e nem foi possivel provar-se, que elle combinara na lucta reciproca de Gallileu e Danubio, para ser-lhe deixada a ponta já na recta e chegada ao vencedor.

Apezar de tudo ser possivel no nosso *turf*, exemplo a victoria da Stella no *Derby* em sua ultima corrida: comtudo, para ter por bom o julgado alludido, temos como criterio saber positivamente, que o proprietario do Fluminense vendera á ultima hora umas raras *poules* que delle tinha, comprando em Gallileu.

*

Na *Gazeta de Noticias*, da capital federal, lê-se o seguinte, que de alguma sorte póde interessar ao nosso *Club Esgrima*:

SPORT FEDERAL

Mediante a modica contribuição de uma joia unica de 20$ ou 12 mensalidades de 5$, a Companhia Nacional de Construcção proporcionará aos socios que se inscreverem e pagarem até o dia 5 de janeiro, um estabelecimento com aquella denominação, com salões apropriados a todos os divertimentos, como sejam:—tiro ao alvo, exercicios de esgrima, gymnastica, bilhares, restaurant; salões para bailes e para palestra; pista destinada a corrida a pé e a velocipede e tudo quanto se refere a jogos athleticos e gymnicos; da mente um agradavel ponto de reunião, onde *diariamente* haverá divertimentos e exercicios; e, uma vez por anno, a grande festa patriotica

Tiro Federal

dirigida pelos illustres cidadãos Drs. Eanes de Souza e Furquim Werneck que patrioticamente e desinteressadamente presidirão:—o primeiro a festa geral do tiro e o segundo o *Stand*, isto é, a parte especial ao tiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Muito bem!

Um acto de verdadeira justiça acaba de ser praticado pelo patriotico governo provisorio da Republica.

O telegrapho nos annuncia hoje a nomeação do integro magistrado Dr. Braz Florentino Henriques de Souza para o cargo de auditor de guerra d'esta capital.

Ha cidadãos que, pelo seu proceder correcto na sociedade em que vivem, pelo seu talento e pela cordura dos seus actos, fazem gravitar ao redor de si as sympathias e os applausos de uma população.

O Dr. Braz Florentino, cuja vida tem sido—um devotamento á causa publica—certamente está n'esse numero; pois, desde os bancos da Academia, S. S. tem sabido angariar verdadeira e sincera affeição de seus concidadãos.

Ainda muito moço, no começo de sua vida publica, em uma grave questão, poz elle em prova o seu caracter illibado e o seu espirito esclarecido. Exerceu, durante 11 annos, o cargo de auditor de guerra d'esta cidade, cercado de todo o respeito da guarnição militar a quem sempre inspirou profunda confiança, pela rectidão de suas decisões—vasadas nos moldes de uma austeridade a toda prova.

Longo será traçar aqui a sua biographia, que, em uma palavra, é—a descripção do afanoso viver de um verdadeiro homem de bem.

Filho do illustre Dr. Braz Florentino, de saudosa memoria, lente de nossa Faculdade e um dos luminares da sciencia do direito n'este paiz, o illustre magistrado tem seguido fielmente os exemplos da sã moral que lhes legou o seu venerando progenitor, cuja fronte pendeu para o tumulo aureolada pelas bençãos da patria e enaltecida pela triplice corôa:—da crença firme, do talento modesto e da virtude civica.

O nosso escôpo não é certamente esse.

Como homem publico e particular, o digno auditor de guerra do Recife é nimiamente conhecido n'esta terra, que teve a ventura de lhe dar o berço, e onde S. S. gosa de verdadeira estima publica.

Nós que o conhecemos bem de perto, não podemos deixar de vir hoje—de envolta com estas linhas—dar os nossos emboras ao digno e dedicado amigo, e um—bravo!—ao patriotico governo provisorio dos Estados Unidos do Brazil por esta acertada nomeação e pela providencia, tomada em tão bôa hora, creando aqui o lugar de auditor de guerra, lugar esse que ha muito era reclamado pelo serviço publico, em uma capital de primeira ordem, como é indubitavelmente o Recife.

Parabens, pois, mil parabens!

16—1—90.

Um amigo velho.

Acrostico

A' ELVIRA ROSA

E' hoje dos seus annos, Musa, o dia
Lança-lhe a rir as flores da harmonia...
Annos!.. Humilde e meiga como és,
Invocando os encantos d'alvorada,
Roja-te jovial e perfumada
A oscular-lhe os pequeninos pés.

Rompem ao vel-a as aves a saudar
O radiar d'aurora em seu semblante...
Seja-lhe sempre, Musa, assim brilhante
A vida, como o sol ao despontar.

* * * *

17 de Janeiro de 1890.

Quem conquistou a Argelia? Os soldados francezes? Sim e não. Os soldados francezes venceram os arabes; as febres, porém, não deixariam de triumphar dos vencedores e de destruil-os sem deixar um só de pé. O Dr. Maillo, cujo nome merece passar á posteridade, foi quem venceu este inimigo, mais terrivel do que todas as tribus reunidas; e a arma heroica empregada para essa conquista e colonisação foi a quinina.

Mais felizes que nossos predecessores, temos aperfeiçoado ainda mais esta arma. E' sempre a quinina, em preparações, porém, mais variadas, mais puras, mais poderosas e apresentadas debaixo de uma forma que supprime o seu excessivo amargor quasi sempre insupportavel.

As perolas de quinina (sulfato, bisulfato, chlorhydrato, lactato, bromhydrato e valerianato) do Dr. Clertan, approvadas pela Academia de Medicina de Paris, são as mais perfeitas preparações que se têm feito até agora.

Fabrica e venda por atacado:

Casa L. Frères, rua Jacob, 19, Paris. A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

Exija-se a firma do Dr. Clertan.

O externato Santa Luzia, na rua de Marcillo Dias, acha-se funccionando desde o dia 7 de Janeiro.

Ahi encontrarão os pais e tutores uma desvellada preceptora para suas filhas ou tuteladas.

COLLEGIO

De N. S. da Penha n. 37, 2º andar

RUA DA AURORA

Sob a direcção de Augusta Carneiro

Os trabalhos lectivos deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, para o sexo feminino, principiarão a 7 de Janeiro.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 16 DE JANEIRO DE 1890

Não houve movimento algum na praça.

Os Bancos, Associação Commercial, junta de corretores e casas commerciaes de grosso trato deixaram de funccionar em homenagem ás festas promovidas á republica do Paraguay.

As ultimas cotações dos principaes artigos regulam aos algarismos abaixo.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$400 a 3$5[illegible]
Branco	3$000 a 3$5[illegible]
Somenos	2$400 a 2$5[illegible]
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$200 a 1$400
Retame	$900 a 1$0[illegible]

Couros

Couros salgados 360 réis, e os verdes a 2[illegible] réis.

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE JANEIRO DE 1890
Vide o Diario de 12 Janeiro

Navios á descarga

Barca norueguense *Pusnas*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão.
Barca norueguense *Spekulation*, carvão.
Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Barca norueguense *Suez*, carvão.
Barca sueca *Grypen*, carvão.
Barca allemã *Rhéa*, carvão.
Barca norueguense *Collector*, carvão.
Barca ingleza *Beltrees*, bacalhão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Barca nacional *Marianninha*, varios generos.
Barca norueguense *Dronning Louise*, carvão.
Brigue italiano *Immacolata Concezione*, varios generos.
Brigue inglez *Cornucopia*, bacalhão.
Escuna norueguense *Gefione*, xarque.
Lugar allemão *Harold*, varios generos.
Lugar portuguez *Maria*, varios generos.
Lugar allemão *Marie Stak*, carvão.
Lugar inglez *[illegible]osna*, bacalhão.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho norueguense *Lodsen*, varios generos.

Importação

Vapor inglez *Atrato*, entrado dos portos da Europa em 16 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Albuns 1 caixa á ordem.
Amostras 16 volumes a diversos.
Calçados 2 caixões á ordem.
Chá 1 grade a Baltar Oliveira & C.
Electro plate 1 caixa a Medeiros Irmãos & C.
Encerado 1 caixa á ordem.
Esteiras 2 fardos a Guimarães Irmãos & C.
Fio 2 fardos á ordem.
Lona 1 fardo a A. D. Carneiro Vianna, 1 a W. Halliday & C.
Mercadorias diversas 2 volumes a ordem, 1 a *W. Rigby*.
Materiaes para navio 1 caixa a J. A. da Silva Santos.
Oleo de linhaça 10 barris a Rouquayrol Frères.
Objectos para escriptorio 2 caixas ao London Bank, 1 ao English Bank, 1 a J. H. Boxwell
Presunto 5 caixas a Carvalho & C.
Queijos 20 caixas a José B. de Carvalho, 13 a João Fernandes de Almeida, 2 a R. de Druzina & C.
Tecidos diversos 5 volumes a Albino Amorim & C., 20 á ordem, 2 a F. Lauria & C., 3 a Vieira & C., 6 a A. Lopes & C., 4 a A. Santos & C., 2 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 2 a Joaquim Agostinho & C., 26 a Monhard Huber & C., 1 a Guerra & Fernandes, 3 a Olinto Jardim & C., 1 a Guimarães Irmãos & C., 6 a Machado & Pereira, 2 a N. Maia & C., 2 a A. Maia & C., 74 a Rodrigues Lima & C., 4 a Bernet & C., 8 a Gonçalves Cunha & C.
Tintas 21 barricas a Rouquayrol Frères, 2 caixas a ordem.
Toucinho 1 barril a Carvalho & C.
Utensilios de cozinha 1 caixa á ordem.
Verniz 2 caixas á ordem.

—

Vapor nacional *Alagoas*, entrado dos portos do sul em igual data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 316 saccos a Domingos Cruz & C., 110 a Paiva Valente & C., 3 a Joaquim Cerqueira Leite, 111 a Figueiredo Costa & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Fumo 1 caixa a Antonio Augusto de Vasconcellos.
Louça 1 barrica a João Barbosa.
Milho 1,210 saccos a Ferreira Rodrigues & C.
Panno de algodão 3 fardos a José de Sá Leitão, 30 a Jesuino Alves Fernandes, 30 a Gonçalves Cunha & C., 11 a N. Maia & C.
Xarque 453 fardos á ordem, 166 a Baltar Oliveira & C.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixão a Joaquim Lopes de Barros, 1 a J. T. Carreiro, 1 a R. de Druzina & C.
Figuras 2 caixas á ordem.
Panno de algodão 64 fardos a Ferreira & Irmãos, 30 a Rodrigues Lima & C., 5 a A Vieira & C., 15 a L. Maia & C.
Vidros 1 barrica a Machado & Pereira.

Carga de Maceió

Banha 100 barris a Fernandes & Irmãos.
Feijão 107 saccos aos consignatarios
Panno de algodão 20 fardos a Pohlmann & C.

Exportação

RECIFE, 14 DE JANEIRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Portuense*, para New-York, carregaram:

J. Pater & C., 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado

— No lugar portuguez *Maria*, para Lisboa, carregaram:

Silva Guimarães & C., 1,247 couros salgados com 14,603 kilos.

P. Carneiro & C., 740 couros salgados com 8,880 kilos.

Para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 4 saccos com 200 kilos de assucar branco e 3 ditos com 225 ditos de dito mascavado.

— Na escuna portugueza *Feiticeira*, para S. Miguel, carregou:

G. de Medeiros, 2 caixas com 16 litros de aguardente, 2 barricas com 210 kilos de assucar branco e 1 sacco com 16 ditos de café.

M. F. do Amaral, 3 meios de sola.

J. Marques, 10 barris com 900 litros de aguardente e 129 pedras de amolar.

M. Tavares do Amaral 6 traves e 43 varas.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C., 2 pipas com 960 litros de alcool e 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

F. M. de Moura, 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Holbein*, para Rio de Janeiro, carregou:

R. Pessoa, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Cometa*, para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 390 barricas com 38,910 kilos de assucar branco e 55 ditas com 5,775 ditos de dito mascavado.

Para Porto-Alegre, carregaram:

Os mesmos, 250 barricas com 25,50[illegible] kilos de assucar branco e 585 ditas com 47,225 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Os mesmos, 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

H. Burle & C., 200 saccas com 16,681 kilos de algodão, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado.

C. Magalhães da Silva, 742 saccos com 44,520 kilos de assucar branco e 258 ditos com 15,480 ditos de dito mascavado.

J. S. da Costa Moreira, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Portuense*, para o Pará, carregaram:

P. Alves & C., 100 barricas com 5,909 kilos de assucar branco e 150 ditas com 7,018 ditos de dito refinado.

— No patacho inglez *Alice Ada*, para Natal, carregaram:

G. de Mattos & Irmãos, 1,500 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, para Macáo, carregou:

F. de Moraes, 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Neptuno*, para Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 76 barricas com 47,720 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Julinha*, para Parahyba, carregaram:

Gomes & Pereira, 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Principe do Grão Pará», para:

Maceió 45:100$000

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:	
27 bois pesando 3,915 kilos.	
616 kilos de peixe a 20 réis	12$320
4 cargas com farinha a 200 rs.	800
2 ditas de fructas diversas a 300 rs.	600
33 1/2 columnas a 600 rs.	20$100
1 escriptorio a 300 rs.	300
37 taboleiros a 200 rs.	7$400
15 suinos a 200 rs.	3$000
65 compartimentos de farinha a 500 rs.	32$500
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
98 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$200
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
8 compartimentos de camarões a 200 rs.	1$600
33 talhos a 2$	66$000
	214$420
Rendimento de 1 a 14 do corrente	2:973$800
	3:188$220

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 560 réis a cuia.
Milho de 440 a 560 réis idem.
Feijão de 800 a 1$000 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 81 rezes pertencentes a diversos marchantes.

—

BANCO SUL AMERICANO

Capital 20.000:000$000

ESTE BANCO FUNCCIONA

A

38—Rua do Commercio—38

Desconta letras e contas assignadas.

Adianta dinheiro sobre caução de titulos e mercadorias e abre contas correntes com garantia dos mesmos effeitos.

Recebe em deposito titulos e valores.

Faz movimento de fundos de praça á praça e concede cartas de credito, abono e fiança.

Paga em conta corrente de movimento 3 % ao anno.

Recebe dinheiro a prazo fixo ou por aviso a juro convencionado.

E faz outras operações bancarias.

Banco Sul Americano

38—RUA DO COMMERCIO—38

Saca por todos os vapores sobre o Banco de Portugal em Lisbôa, Porto e outras localidades do mesmo Reino.

—

Banco Sul-americano

Rua do Commercio n. 38

Compra e vende saques sobre Bahia, Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo e Campinas, e faz quaesquer operações de credito sobre as mesmas praças.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Magdalena*	17
Norte	*Pará*	18
Ceará	*Pirapama*	20
Sul	*Sergipe*	22
Europa	*Ville de Pernambuco*	24
Norte	*Manáos*	25
Sul	*Espirito Santo*	27

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	17 as 4 h.
Europa	*Magdalena*	17 as 4 h.
Norte	*Alagoas*	17 as 5 h.
Sul	*Cometa*	17 as 4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16

Southampton e escala—14 dias, vapor inglez *Atrato*, de 2,865 toneladas, commandante L. R. Dickinson, equipagem 136, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Hamburgo e escala—18 dias, vapor allemão *Montevidéo*, de 1,888 toneladas, commandante C. Buiz, equipagem 51, carga varios generos; a Borstelman & C.

Pelotas—51 dias, escuna allemã *Fritz*, de 95 toneladas, capitão F. Duis, equipagem 5, carga xarque; a Maia & Rezende.

Rio de Janeiro—13 dias, patacho nacional *Industrial*, de 201 toneladas, capitão M. Augusto de Andrade, equipagem 8, carga varios generos; a José de Sá Leitão

Rio Grande do Sul—29 dias, patacho nacional *Marinho II*, de 248 toneladas, capitão Francisco José Asturiano, equipagem 9, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 1,999 toneladas, commandante J. Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez *Atrato*, commandante L. R. Dickinson, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Montevidéo*, commandante A. Viel, carga varios generos.

Festa campezina

Oh! meu Deus, quanta belleza
Quanto encanto e singeleza
N'esta festa campezina!
Quanto amor e poesia!
Que orchestra! que harmonia!
Que melo dia divina!

. . . .

Tanto encanto e enthusiasmo!
Nunca vi, nunca senti!
A's festas das grandes villas
Prefiro ás festas d'aqui.

As grandes festas das côrtes
Tem muito luxo e riqueza;
Não são simples como as nossas,
Mas não tem tanta belleza.

Não é só na gran cidade
Que se encontra bons cantores,
Que se toca e se recita
Que se brinca com amores;

Que se dança bem a polka
A scholtisch e valsa tambem,
Que ao dôce som da orchestra
Se namora com alguem.

Que se vê lindas donzellas
Pelas salas passeiando,
Sorrindo para os ditosos
Que se vão apaixonando.

. . . .

Prefiro esta festa que embora mui simples
Se ostenta de risos e é rica de amores
Que em tudo semelha uma festa celeste
Que em tudo parece uma festa de flôres.

Prefiro esta festa em que ouço cantoras
De voz divinal que o ouvido arrebata,
Ha pouco, bem pouco, a sereia do baile
Com garbo entoava, ó que linda cantada!

Prefiro esta festa em que jovem formosa
Maneia nas teclas seus dedos de fada
Recita depois: sua voz tão melliflua
Já prende minh'alma trazendo-a enlevada.

Prefiro esta festa em que lindos brinquedos
Deleitam na sala os convivas folgazes,
Em que uns olhares são sempre atirados
Por jovens conquistas á certos rapazes.

Prefiro esta festa em que a orchestra executa
Que peças sublim-s!... parece me um sonho;
Em que ouço colloquios do mais casto amor
E juras sinceras de jovens risonhos.

Prefiro esta festa que encanta que mata
Ao ver passeiando na sala estas fadas
De trages singelos, de louras madeixas,
De pés pequeninos, de faces coradas.

Prefiro esta festa ás das grandes cidades,
E' linda, é sob rba e a todos fascina!
Prefiro esta festa que dá felicidade
Prefiro esta festa por ser campezina!

Páo d'Alho, Janeiro de 1890.

Cezar de Vasconcellos.

Attenção ao publico

A alumna-mestra do 3º anno da Escola Normal deste Estado, Margarida Rabello Soares de Araujo, faz presente ao publico que mudou o sobrenome de Soares de Araujo para o de Mello, ficando neste caso conhecida de hora em diante por Margarida Rabello de Mello, dando lugar a esta diminuta alteração motivos justos a bem de seus serviços.

Recife—16—1—90.

Margarida Rabello de Mello.

N. 365

Enfermidades causadas por Exposição. Os mineiros que trabalham em toda a classe de minas acharam na Salsaparrilha de Bristol, uma salvaguarda segura contra todos os desmanchos inherentes a uma vida de privações e continuadas exposições taes como rheumatismo, dyspepsia, febres interminentes e biliosas, affecção do figado, abcessos, ulceras, inflammações, grandulares, erupções, nevralgia, molestias venereas, etc. Em todos os casos—ainda mesmo que se tenham aggravado por desmazelo—garante-se a mais completa cura.—Todo aquelle que a toma de vez em quando como preventivo, fortalece seu systema contra as enfermidades, vigora e augmenta as forças vitaes até tal ponto, que é preciso vel-o para crel-o. Um medico eminente declarou, que ella se approxima á esse fabuloso Elixir da vida, mais do que nenhum outro remedio conhecido.

A Salsaparrilha de Bristol acha se á venda em toda a parte do mundo civilisado e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Aviso ao commercio e ao publico

R. de Druzina & C. declaram que são os **unicos** importadores nesta praça da **verdadeira** cerveja marca **PHONIX** da fabrica Export bier-Brauerei Dortmund.

Pedem os mesmos que evitem as falsificações

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada e com bastante pratica de ensino propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano, a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Bôa-Vista) n. 20.

Nossa Senhora do Monte

Trasladação e missa resada

Com a maxima satisfação participo ao respeitavel publico que tendo-se concluido as obras da capella-mór do Venerando e tradiccional templo da Excelsa Senhora, que a piedade e magnanimidade dos fieis acabam de lhe erigir, por este faustoso acontecimento, está designado o dia 18 deste corrente para a transladação ou passagem da imagem do altar lateral para o seu monumental novo nicho e capella-mór inteiramente reconstruida, n'aquelle dia pelas 5 horas ao cahir da tarde, e no dia seguinte, missa resada pelas 6 e 1/2 ás 7 da manhã.

O acto terá lugar assim:

Tudo estará preparado, uma banda de musica tocará na occasião em que se conduzir a sagrada imagem, e ao se collocar no nicho e fechar-se o caixilho, dar se ha signal para subir o primeiro foguete da salva de 21 tiros e uma gran e gyrandola; ao primeiro estampido, será o signal aprazado para se repicarem os campanarios de todas as igrejas da legendaria cidade.

A commissão, portanto, convida a todos os fieis e especialmente áquelles que concorreram para tão grande prova de piedade e amor filial para com a Mãi do Filho de Deus, tambem nossa carinhosa e verdadeira Mãi.

Bendito seja Deus.

Conseguimos pelo auxilio especial do céo o nosso *desideratum* e grande commettimento! Quem não admirará hoje a transformação porque passou e vai passando (porque continuará, pretende a commisão) o venerando templo de Nossa Senhora do Monte, que a piedade dos antepassados lhe consagrou n'aquella collina santa ha mais de tres seculos???... Oh! até os inimigos da grande obra são obrigados a se curvarem ante Ella, e a clamarem: *não se póde pôr falta..... faz pena que um trabalho deste fique o dono sem elle....* Alto! não prosigamos, por ventura fizemos ao respeito ou pelo respeito humano?!.. longe de nós isto; já ficou bem demonstrado, qual seria o humano que nos merecesse tanto sacrificio e acompanhado por tantos dissabores?... si não fosse uma fé e esperança de que Deus não deixa nada sem a recompensa, e que a sustentação do templo de Nossa Senhara do Monto, é necessaria para a conservação e augmento da fé, nós vos asseguramos, que talvez tivessemos cahido na indifferença e menosprezo; mas, não! o impulso que sentimos para tão grande commettimento, foi acompanhado pela fé de que, si Deus quizesse com sua Virgem Mãi, conseguir se-hia tudo, e até ainda mais do que se podia esperar E de facto, realisou-se com effeito a fé e a esperança; quem visita hoje a capella mór do Monte, volta inteiramente admirado e confessando, *que só Deus pode tudo e muito póde o querer.* Não quizeramos dizer: um dos taes desaffectos á obra do Monte, além de pessimo procedimento para com aquelle templo, chegou avançar a proposição de que em breve *nos encostaria da igreja do Monte....* Quereis ouvir o que nos suscitou quando soubemos deste disparate??? aquella passagem do Filho de Deus, quando expulsou do templo os vendilhões, etc., etc.; ora, se ao Filho do Eterno, lhe causou esta circumstancia, só pelo se fazer da casa de Deus, casa de commercio, pergunte Olinda e Pernambuco, o que se devia fazer com aquelles que estão bem longe da circumstancia, não de vender, como os vendilhões; mas, de..... Quem souber que traduza a reticencia.

Nada nos admira, nada nos incommoda, porque de tudo quanto se tem passado, desde Março de 1889 á Janeiro de 90, esperavamos ainda mais; não tanto pela fraqueza humana, mas pelo inferno todo, que havia de dar batalha a obra n'aquella que lhe esmagou o collo orgulhoso e soberbo.

Consideramos assim. Ao soberbo Lucifer, lhe agradava o estado da igreja da esposa do Divino Espirito, e elle já contava com o seu desapparecimento, e com esta inqualificavel circumstancia, eis os olindenses e pernambucanos sem o templo de sua devoção, fé e predilecção; ora, nestes apuros, eis o inferno satisfeito; mas Aquelle que, com um *fiat*, fez tudo, podia consentir em tão grande desastre? Oh! não! mil vezes não!

Eiamos, christãos! não esmoreçamos; guerra á Satanaz, inimigo figadal da Virgem das virgens. Ella vos prepara a corôa immarcessivel de justiça para a vossa devoção e auxilio as suas obras; e n'aquella hora extrema, quando o inimigo da salvação, vier dar o ultimo combate, ah! confiemos no seu valioso patrocinio, Ella apresentará ao Filho, rectissimo Juiz, a bôa obra que no seu venerando templo lhe fizestes, e pelas outras que deveis fazer, estai certos da recompensa que a todos vos desejamos.

Olinda, 13 de Janeiro de 1890.

A commissão.

Attenção

A commissão liquidadora do espolio de Deodato Monteiro & C. pede aos devedores do mesmo espolio para pagarem ou entender-se com o seu representante na cidade da Escada o Sr. Joaquim da Silva Costa, o mais breve possivel.

Recife, 14 de Janeiro de 1890.

Maia & Rezende.
Machado Lopes & C.
Oliveira Basto & C.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas abrir se hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça.

Advogado

BACHAREL CELSO F. HENRIQUES DE SOUZA Mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 77, 1.º andar.

Aguas alcalinas de mondariz em Ponte Vedra na Hespanha

Estas aguas contem em si mineraes que produzem um effeito maravilhoso em qualquer creatura que faça uso dellas. Como seja para as molestias de estomago, qualquer que sejam ellas, para as molestias da bexiga e dos rins para qualquer des as molestias, só ha differença em mais ou menos porção das aguas que se tem de tomar para produzir bom resultado.

Acham-se a venda em casa do Sr. Antonio Affonso Simões na rua do Visconde de Goyannan. 1.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

CONSULTORIO MEDICO

O Dr. Cosme de Sá Pereira dá consultas medico-cirurgicas todos os dias, (menos nos domingos e dias santificados,) das 9 ao meio dia, na rua da Imperatriz n. 8, 1.º andar. Ahi mesmo fará curativos simples aos que delles precisarem.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46
(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

A la Rosa Alemana

A cerveja La Rosa Allemana não contem acido ou productos chimicos.

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto grão de perfeição. E' SUBLIME, muitissimo agradavel ao paladar, é finalmente uma combinação de substancias podesoras para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da sua saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica e para que a cerveja La Rosa Alemana continue a gozar do conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel a um sob rano allimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Vernier: Tenho por muitas vezes examinando no laboratorio publico o creveja La Rosa Alemana e não encontar materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.

A cerveja La Rosa Alemana goza de grande conceito na Europa e um illustre cavalheiro desta praça, a pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a exportal-a convencido de ter grande acceitação aqui.

Tem á venda em grosso e a retalho, Machado & C., rua do Vigario n 19; Albino Fornandes & C., rua do Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; R. Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Poças Mendes & C., rua Estreita do Rosario; Manoel Joaquim Alves Ribeiro, travessa das Cruzes: Pereira Ferreira & C., rua do Imperador; Joaquim Christovão & C., rua do Cabugá; José Fernandes Lima & C., rua Nova; Salgado & C., rua das Cruzes n. 20; Antonio Almeida Rabello, rua da União n. 4; Antonio Souza Duarte Ferreira, rua da União; Antonio José Martins, praça Conde d'Eu; Marcelino Martins Gesteira, rua do Vigario n. 6; Azevedo Maia & C., rua da Imperatriz; Manoel de Oliveira Menor, rua do Visconde de Goyanna; hotel da Magdalena; Ivo Sobrinho & C., Goyann; Francisco Nunes Monteiro, Goyanna; Custodio Figueiredo & C., Parahyba; Fonseca Irmãos & C., Parahyba: Benvenuto & C., Parahyba.

Advogado

Dr. Clodoaldo Lopes

ESCRIPTORIO

Rua Estreita do Rosario n. 4

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manh ás 4 da tarde.

Inglez e Francez

Cursos á rua da Aurora, n. 37, 2.º andar.

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

O Dr. Ermirio Coutinho,

de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.

TELEPHONE N. 367

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

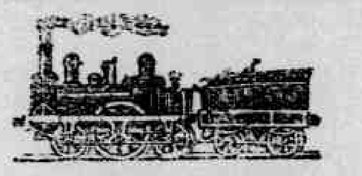
DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa, em sessão do dia 7 do corrente, recebem-se propostas para o fornecimento de carne verde de muito boa qualidade a todos os estabelecimentos desta santa casa, no trimestre de Janeiro a Março vindouro, mandando o contratante leval-a á sua custa aos referidos estabelecimentos, e sujeitando se ás demais condições do contrato, sendo as contas pagas mensalmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Janeiro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Dividendos

No dia 14 do corrente, das 10 horas ao meio dia, paga-se no escriptorio da companhia o 30º dividendo, relativo ao semestre findo, a razão de 8 %, assim os juros das acções preferenciaes. Nos dias 15 á 18 para esse mesmo fim se achará as ordens dos Srs. accionistas o Sr. thesoureiro, sendo os pagamentos feitos de tal data em diante ás terças e sabbados que forem dias uteis.

Escriptorio do gerente da companhia, 10 de Janeiro de 1889.

Antonio Pereira Simões.

Escola Normal do Estado de Pernambuco

Matricula

De ordem do Dr. director faço publico, a quem interessar que a contar do dia 15 do corrente, até 3 de Fevereiro, estará aberta a matricula para os diversos annos d'esta Escola. Os pretendentes deverão requerel-a ao Dr. director, provando para a matricula no 1.º anno:

1.º Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino;

2.º—Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

3.º—Ser de bons costumes;

4.º—Não soffrer molestias contagiosas nem defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio;

5.º—Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

Quanto á matricula para os outros annos basta ser a petição instruida com certificados de approvação em todas as materias do anno anterior.

Outrosim declaro, que o mesmo Dr. director tem designado o dia 28 do corrente para começar o exame de que tracta o art. 27 do regulamento vigente.

Secretaria da Escola Normal, 7 de Janeiro de 1890.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
Secretario.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1890.

EDITAL N. 1

De ordem do cidadão Dr. inspector geral da Instrucção Publica deste Estado, faço saber a quem interessar possa que, nesta secretaria, recebem-se, até o dia 20 do corrente mez, propostas devidamente selladas, em enveloppes fechadas, para o fornecimento dos seguintes objectos durante o exercicio corrente, com a indicação dos preços.

Papel almasso pautado, resma.
Dito liso, idem.
Dito de peso pautado, caixa.
Dito roseo timbrado, resma.
Dito dito sem timbre, idem.
Dito de qualquer das seguintes marcas Ecu, Carré, Railiu, Jésus.
Livros, idem.
Pennas de aço, caixa ou duzia.
Tinta Blue-blach, de Herminia Costa, duzia de botijas.
Lapis Faber ns. 1, 2 e 3. duzia.
Obliterador, duzia.
Mata borrão, cento de folhas.
Enveloppes grandes e pequenas, timbradas e lisas, caixa.
Canetas finas, duzia.
Lapis de côr, duzia.
Gomma arabica, duzia de frasco.
Canivetes finos, duzia.
Thesouras de 6 a 8 pollegadas, duzia.
Raspadeiras, duzia.
Agarras maiores e menores, caixa.
Cadarço estreito, masso de duzia.
Braoantes, preço de um novello.
Enveloppes pequenas, brancas, caixa.

Os pretendentes deverão apresentar as amostras dos artigos que offerecerem, das quaes ficarão nesta secretaria somente as que forem preferidas para confronto da qualidade na occasião do fornecimento.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Tendo de celebrar se no dia 19 do corrente a sessão magna commemorativa do 48.º anniversario da installação desta associação e 9.º do Lyceo de Artes e officios, convido a todos os nossos consocios para assistirem dito acto, que terá lugar ás 11 horas da manhã do indicado dia, assim como a missa que o procederá, celebrada na capella do estabelecimento, em acção de graças á sua padroeira.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 12 de Janeiro de 1890.

O 1 secretario,
Joaquim L. Teixeira.

Club Carlos Gomes

O sarão mensal deste club terá lugar sabbado 18 do corrente, podendo os senhores socios munirem se de seus convites na respectiva secretaria, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 14 de Janeiro de 1890.—O 1º secretario,
Alvaro Pinto Alves.

Banco Nacional do Brasil

A Caixa Filial do Banco Nacional do Brasil nesta praça, entrará em liquidação no dia 31 do corrente, transferindo para esse fim o seu activo e passivo ao Banco de Pernambuco, que executará as operações pendentes. Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

William M. Webster,
Gerente.

Monte de Soccorro de Pernambuco

42º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 22 do corrente, por intermedio do agente Martins, em sua séde, na rua do Bom-Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas, vencidas de Dezembro de 1887 a Maio de 1888 a dinheiro de contado:

16.895 2 peças de brincos cravejadas de brilhantes pequenos.
17.338 2 pares de brincos, 1 dito de argolões, 1 volta de ouro, uma medalha ouro de lei e 1 roleira de prata.
17 381 1 corrente para relogio, 1 porta relogio, 1 allinete e 1 relogio de ouro.
17 384 1 corrente para relogio ouro de lei.
17.409 1 trancelim ouro de lei.
17.423 1 rosario ouro de lei.
17 430 1 corrente para relogio ouro de lei.
17.432 1 faqueiro contendo 72 colheres, 7 conchas, 1 par de trinchantes, 48 garfos, 24 facas pequenas, 4 colheres para sal e 1 salva, prata de lei.
17.433 1 broche de ouro contendo brilhantes.
17.434 1 relogio de ouro de lei.
17.435 1 trancelim, 5 botões, 1 annel, 1 relogio, ouro de lei e 1 par de esporas prata baixa.
17.438 1 volta de ouro, 1 medalha com brilhantes e diamantes, ouro de lei.
17.440 1 corrente dupla com medalha para relogio 1 figa e 1 pulseira com medalha, ouro de lei.
17.441 1 par de rozetas de ouro com 2 rubins e circulo de brilhantes, 3 botões de ouro com 3 perolas grandes, 1 relogio de ouro, 1 corrente e medalha para relogio, de lei.
17.443 1 chapa de ouro cravejada de brilhantes de official da ordem da Rosa, 3 botões de ouro com 3 brilhantes.
17.445 1 annel de ouro com brilhantes.
17.446 1 medalha de ouro com brilhantes.
17.450 2 pares de rozetas de ouro com 4 brilhantes, 1 annel com 1 dito, 3 pares de brincos, 1 cruz, 1 cordão, ouro de lei, 2 salvas, 1 paliteiro, 18 colheres para sopa, 12 ditas para chá e 1 dita para arroz, prata de lei.
17.458 1 pulseira de ouro com distico—amisade—cravejada de brilhantes pequenos e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
17.459 1 pulseira de ouro com brilhantes.
17.461 1 paliteiro e 34 colheres para chá, prata
17.463 1 annel de ouro com brilhante.
17.465 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 trancelim e 1 relogio, ouro de lei.
17.468 1 volta de trancelim com 6 teteias, 1 medalha e 1 annel ouro de lei.
17.469 1 par de brincos de ouro cravejado de brilhantes e diamantes, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rozetas, ouro de lei.
17.470 1 cruz de ouro com brilhantes e 2 pulseiras, ouro de lei.
18.471 1 salva e 8 colheres de chá, prata de lei.
17.472 1 pulseira, 2 alfinetes, 1 par de brincos, 1 trancelim e 1 annel, ouro de lei.
17.473 1 cruz de ouro, 1 annel com brilhantes pequenos, 1 alfinete para manta, 1 dedal e 4 anneis, ouro de lei.
17.474 1 par de brincos com camapheu e perolas, 1 volta de trancelim, 1 medalha 1 cruz e 2 anneis, ouro de lei, 1 salva. 14 colheres e 1 fivela de prata.
17.475 1 volta de ouro para senhora, ouro de lei.
17.476 1 annel de ouro com 1 brilhante grande
17.477 1 Pulseira de ouro com rubins e perola e 1 alfinete, ouro de lei.
17.478 2 anneis de ouro com brilhantes pequenos, 4 alfinete para retrato, ouro de lei.
17.490 1 broche cravejado de brilhantes em prata, 2 grampos de ouro cravejados de brilhantes
17.500 1 bacia antiga e 1 jarro, prata de lei.
17.517 1 volta de ouro com medalha, ouro de lei.
17 519 2 pares de rozetas, 1 medalha, 11 annel, ouro de lei, 3 botões, ouro baixo.
17 523 1 annel de ouro com 2 brilhantes.
17.525 1 pulseira de ouro com esmeralda e rubins, ouro de lei.
17550 4 pares de brincos, 2 alfinetes, 1 trancelim, 1 annel, ouro de lei, 1 pulseira, 3 cordões, 2 cruzes e 1 annel, ouro baixo.
17.554 1 cordão, ouro de lei.
17.569 1 corrente para relogio, ouro de lei, e 1 moeda de ouro de 20$000.
17.580 1 broche, 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, e 2 anneis com 5 ditos.
17.584 2 pulseiras, 1 trancelim, 1 cordão, 4 anneis, sendo 1 com brilhantes e 3 botões ouro de lei.
17.585 1 corrente para relogio, ouro de lei.
17 593 24 colheres para chá, de prata.
17 605 1 alfinete, 1 medalha e 1 volta de trancelim, ouro de lei.
17 611 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 2 medalhas, 1 luneta, 1 cruz, 1 figa, 1 alfinete pequeno, 1 annel, 1 par de botões, 2 bolas, ouro de lei, 1 annel, ouro baixo.
17.619 1 cruz de ouro com 7 brilhantes.
17.621 3 brincos, 2 peças de ditos, 1 medalha pequena, 1 annel de ouro de lei, 1 cordão e 1 annel ouro baixo.
17.637 3 pulseiras, 3 pares de rozetas, 1 dito de botões, 1 cordão, 1 cruz, 1 annel e 1 caixa de ouro de lei.
17.642 2 fios de ouro de lei, 2 corações de cornelina, em ouro baixo.
17.671 1 volta de ouro de lei
17.679 3 anneis e 1 cordão de ouro de lei.
17.692 1 pulseira de ouro e 1 broche cravejado de brilhantes, 1 par de rozetas tambem cravejado e 1 pulseira contendo brilhantes e diamantes.
17 693 1 par de rozetas de ouro contendo 2 saphiras e circulos de brilhantes, 1 annel com brilhantes e saphiras, 1 annel com 1 brilhante, 1 volta de ouro com medalha, 1 pulseira, 2 pares de brincos e 1 cruz, ouro de lei, 1 pulseira, 2 alfinetes, ouro baixo.
17.694 1 corrente para relogio e 1 volta de ouro de lei.
17.697 5 garfos, 5 facas com cabo de prata de lei.
17 699 1 corrente para relogio e 1 moedinha de ouro de lei,
17.700 1 correntão de ouro, 2 trancelins, 1 caixa para rapé, 2 fivellas, 1 par de botões, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo. 2 salvas, 2 paliteiros, 24 colheres para sopa, 10 ditas para chá, 2 ditas para tirar sopa, prata de lei.
17.701 1 par de rozetas de ouro com 2 pulseiras, 1 volta de ouro, 1 corrente para relogio de senhora e 1 relogio de ouro de lei.
17 702 1 trancelim com luneta, 1 pulseira com medalha e 1 annel, ouro de lei.
17.704 1 pulseira, 1 corrente para relogio, 1 trancelim, 2 alfinetes, 3 pares de rozetas e 7 botões, ouro de lei, 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 alfinete, 7 botões, 1 annel e 1 cruz, ouro baixo.
17.712 1 par de rozetas de ouro, 1 cruz, contendo brilhantes, 1 pulseira e 1 volta, ouro de lei
17.713 1 corrente curta, ouro de lei.
17.726 1 corrente com medalha, ouro de lei.
18.736 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes.
17.739 2 pares de brincos, 1 dito de rozetas e 1 relogio, ouro de lei.
17.746 6 garfos com cabo de prata, 1 tesoura com prata, prata de lei.
17.757 1 pulseira, 1 dedal, ouro de lei.
17.760 1 par de rozetas com brilhantes, 1 salva, 1 paliteiro, 9 colheres para sôpa e 9 ditas para chá, de prata.
17.771 2 salvas, 1 paliteiro, 1 colher para tirar arroz, 13 ditas para chá, prata de lei.
17.776 1 alfinete, 1 medalha, 1 cordão, 1 par de rozetas, ouro de lei.
17.780 1 par de rozetas de ouro com 2 perolas circuladas de brilhantes, 1 par de ditas com rubins e brilhantes, 2 anneis com brilhantes, 3 voltas de ouro, 1 medalhão e 2 pulseiras, ouro de lei.
17.799 1 salva prata de lei.
17.824 1 trancelim, ouro de lei.
17.837 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei, 11 moedinhas de ouro em botão.
17.841 1 par de botões de ouro de lei.
17 851 1 trancelim, ouro de lei.
17.866 1 corrente e medalha para relogio e 3 botões ouro de lei.
17.877 1 annel de ouro com um brilhante pequeno.
17.879 1 relogio de ouro.
17.883 1 broche de ouro com brilhantes.
17.889 1 par de brinco de ouro e 1 medalha cravejada de brilhantes.
17.893 1 relogio, ouro de lei.
17.896 1 broche, 2 pares de rozetas, ouro de lei.
17.902 1 pulseira e 1 broche, ouro de lei.
17.909 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 coração de cornelina em ouro, 1 volta de cordão, 1 de trancelim e 14 teteias, ouro de lei.
17.911 1 salva de prata.
17.919 1 trancelim, 1 cruz, 1 luneta, ouro de lei, 2 castiçaes prata de lei.
17.922 1 annel de ouro com brilhantes.
17.925 1 broche, 1 par de brincos cravejado de perolas, ouro de lei.
17 927 1 cordão, 1 figa, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 1 brinco, 1 dedal, 1 annel com 2 pequenos brilhantes, ouro de lei.
17 928 1 pulseira de ouro com brilhantes, 1 pulseira com perolas e rubins, 1 broche com rubins e perolas, 1 volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
17.944 1 annel de ouro com brilhantes em circulo.
17.946 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço, ouro de lei.
17.982 1 par de brincos, 2 ditos de rozetas e 1 annel, ouro de lei, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 2 cordões, 1 cruz em ouro, 1 emblema do sol em ouro e 2 anneis ouro baixo.
18.005 6 colheres para sopa, 10 ditas para chá, prata baixa.
18 006 1 salva, 1 paliteiro, 4 colheres para sopa, 17 ditas para chá, prata de lei.
18.014 1 pulseira, ouro de lei.
18.016 1 pulseira, ouro de lei.
18.020 1 volta de ouro para senhora, ouro de lei.
18 025 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 trancelim, ouro de lei.
18.027 1 cordão e 1 relogio, ouro de lei.
18.034 1 trancelim, 1 cruz, ouro de lei.
18.038 1 par de brincos, 1 medalha e 1 annel, ouro de lei, 1 paliteiro.
18 039 1 par de rozetas e 1 dedal, ouro de lei.
18.041 3 pulseiras, 1 volta de trancelim, 1 par de rozetas com dous brilhantes, 1 annel, 1 par de botões e 1 dedal, ouro de lei.
18.048 1 pulseira, 1 trancelim, 1 alfinete e 5 teteias, ouro de lei.
18.063 2 pares de brincos, 1 volta de trancelim, 1 annel, ouro de lei.
18.064 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
18 065 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 volta de trancelim, 1 moedinha de ouro com laço, 3 teteias e 1 relogio, ouro de lei.
18.078 1 relogio, ouro de lei.
18.085 1 par de rozetas com brilhantes pequenos, 3 1/2 pares de ditas, 1 alfinete e 2 botões, ouro de lei, 1 par de rozetas, ouro baixo.
18 089 1 pulseira de ouro com brilhantes, 2 broches de ouro com ditos, ouro de lei, 1 par de brincos cravejados de diamantes.
18.103 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
18.107 2 anneis de ouro, em um tem 1 brilhante pequeno, 1 alfinete e 1 botão ouro de lei.
18.113 1 relogio, ouro de lei.
18.130 1 gargantilha de ouro contendo 13 brilhantes, 13 perolas, 1 cruz de ouro com brilhantes.
18.143 1 par de brincos, 1 moedinha de ouro com laço, 1 volta de trancelim, 2 emblemas da Conceição e Espirito Santo, 2 bentinhos e 1 luneta, ouro de lei.
18.150 1 colar, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo.
18.169 1 alfinete, 1 par de brincos, 2 voltas de trancelim, ouro de lei.
18.194 1 volta de ouro com medalha e 1 annel ouro de lei.
18.200 1 cruz de ouro com brilhantes e 1 fio de perolas.
18.207 1 trancelim, 1 medalha pequena, 2 pares de brincos e 1 annel, ouro de lei.
18.211 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes e 1 annel com dito.
18.212 1 volta de ouro com medalha, ouro de lei.
18.227 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
18.231 1 corrente e medalha, ouro de lei.
18 237 1 trancelim, ouro de lei.
18.245 1 broche de ouro cravejado de brilhantes, 2 pulseiras de ouro com ditos, 1 cruz toda cravejada de brilhantes grandes.
18.249 18 colheres para sopa, 26 ditas para chá, 1 concha para arroz, de prata.
18 250 1 pulseira, 1 broche, 1 par de brincos com brilhantes, 1 broche, 1 par de brincos com brilhantes pequenos e rubins grandes, 2 pulseiras de ouro, 1 broche com esmeralda e perola.
18.252 1 volta para senhora ouro de lei.
18.256 1 relogio de ouro de lei.
18.262 1 trancelim, ouro de lei.
18 266 1 cruz de ouro com brilhantes e 1 fio de perolas miudas.
18.268 1 alfinete de ouro com brilhantes e rubins, 1 annel com um brilhante.
18 269 1 corrente para relogio, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, ouro de lei.
18.270 2 pares de rosetas, ouro baixo, 12 colheres para chá, prata baixa.
18 275 1 volta de ouro, 1 medalha, ouro de lei.
18 298 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
18.310 1 corrente para relogio faltando chave, 1 correntão para relogio, 1 cordão, 1 volta de dito, 1 alfinete, um par de brincos, 2 anneis, 1 moeda de ouro com laço ouro de lei.
18.318 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
18 319 1 relogio ouro de lei.
18.324 1 pulseira, 1 broche, 1 volta de ouro com laço, 1 medalha e 1 par de brincos, ouro de lei.
18.331 1 par de rosetas, 1 alfinete, 1 cruz de ouro, 1 volta de cordão, 6 teteias, 1 alfinete com pedra e 1 annel, ouro de lei.
19.334 1 relogio de ouro de lei.
18.343 2 anneis de ouro com brilhantes.
18.354 1 cordão, 1 moedinha de ouro com laço, ouro de lei.
18.371 3 pulseiras, 1 volta de cordão grosso, 8 teteias de ouro, 1 moeda de prata com laço de ouro, ouro de lei.
18.372 1 relogio de ouro.
18.377 1 par de rosetas com 2 brilhantes, 1 annel com dito, 4 botões de ouro com brilhantes, 1 corrente de ouro com porta-relogio, ouro de lei.

18.412 1 par de rosetas de ouro em 2 brilhantes circulados de diamantes.
18.414 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 alfinete, 2 anneis, 1 teteia, ouro de lei, 1 annel e 1 aro de a fiuete, ouro baixo.
18.415 1 broche 1 par de brincos, ouro de lei.
18.416 1 pulseira, 2 medalhas, 1 trancelim, 2 correntes para relogio, 1 par de brincos e 1 annel, ouro de lei.
18.417 1 moedinha de ouro, do valor de 5$000 2 voltas de trancelim, 1 botão e 1 figa, ouro de lei.
18.420 2 anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz de ouro com dito, 1 fio de perolas.
18.429 6 moedinhas de ouro (dollars) em botões.
18.430 6 colheres para sopa, 2 ditas para sopa e arroz, prata de lei, 1 castiçal, prata baixa.
18.437 1 par de rosetas de ouro contend 4 brilhantes, sendo 2 grandes.
18.453 1 emblema do Espirito Santo, 1 coração em ouro, 1 dedal e 5 botões, ouro de lei
18.466 2 bules, 1 assucareiro, 1 manteigueira, 1 leiteira, 1 salva pequena, 1 coador, 2 colheres para peixe e arroz, 1 jarro e bacia, prata de lei.
18.473 1 corrente e medalhas para relogio e 1 pulseira, ouro de lei.
18.475 1 volta de trancelim, 1 medalha, 2 moedinhas de ouro em botões e 2 anneis ouro de lei.
18.476 1 annel de ouro com um brilhante pequeno.
18.481 1 annel de ouro com um brilhante pequeno, 1 pulseira, 1 alfinete de ouro com rubins e pedra, 1 corrente para relogio, 2 medalhas de ouro de lei, 1 paliteiro, 1 salva pequena, prata de lei.
18.495 1 annel de ouro com tres brilhantes pequenos.
18.500 1 trancelim chato, ouro de lei.
18.508 1 par de brincos, 1 cordão, 1 volta de contas de ouro, 1 coração, 1 medalha, 1 cruz, 1 annel, 2 figas em ouro e 2 botões, ouro de lei; 1 cordão, 1 olho de Santa Luzia, ouro baixo.
18.514 1 pulseira, 2 broches, 1 par de brincos, 1 medalha, ouro de lei.
18.522 1 par de rosetas de ouro com 4 brilhantes.
18.526 1 moeda de ouro de 5$000, 2 voltas de trancelim, 1 medalha, 2 figas de coral em ouro e trez teteas, ouro de lei.
18.530 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
18.531 1 trancelim, 1 volta de dito, 1 cruz, ouro de lei.
18.533 1 annel de ouro com brilhante.
18.535 1 annel de ouro com trez brilhantes, 1 dito com um brilhante.
18.538 1 corrente e medalha, para relogio pequeno de ouro de lei.
18.541 1 rosario de ouro, 4 anneis, 2 moedinhas de ouro em botões, ouro de lei.
18.542 1 corrente e medalha e teteas para relogio, 3 trancelins, 1 luneta, 1 cordão, 1 rosario, 3 alfinetes, 1 par de brincos 9 anneis, 1 dedal ouro de lei, 1 pulseira com requi f, 1 dita de ouro, 1 alfinete, 2 pares de rozetas, ouro baixo.
18.550 brilhantes pequenos sobre papel.
18.552 1 corrente e medalha para relogio

Recife, 13 de Janeiro de 1890.

O gerente,
Felmo D Ferreira oelhoC.

Sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana

São convidados os Srs. accionistas a realizar a 3ª entrada de 10 %, equivalente a 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente mez, conforme os arts. 8º e 9º dos estatutos, no escriptorio do Exm. Sr. thesoureiro Barão de Petrolina; entrada pela rua do Torres n. 48, 1º andar.

Recife, 15 de Janeiro de 1890.

O presidente,
João Fernandes Lopes.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Agradecimento

Ursula Francisca da Silva Barroso, viuva de Paterniano Cecilio da Fonseca Barroso, ex socio da sociedade Artistas Mechanicos e Liberaes, vem do intimo do coração agradecer á mui digna directoria desta sociedade a esportula que recebeu do concerto promovido a seu beneficio no dia 17 de Outubro de 1889 a qual a mui digna directoria não poupou esforços para este fim tão caridoso, que deste já intercede á Deus pelo progresso e prosperidade desta sociedade, que encerra em si fins não só instructivos quão humanitarios.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Alagoas*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco 17 de Janeiro de 1890.

O administrador
Affonso do Rego Barros

Banco do Brazil

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas das novas acções do Banco do Brazil, aqui subscriptas, a virem realizar a segunda entrada de dez por cento ou vinte mil réis por acção, nos dias 21 a 25 do corrente no escriptorio de *Pereira Carneiro & C.*, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Nossa Senhora do Terço

Em virtude do respeitavel despacho do cidadão Dr. juiz de direito da provedoria desta comarca, convido os irmãos para no dia 19 do corrente mez, pelas 10 horas do dia, reunidos no consistorio da igreja, proceder-se á eleição da nova mesa regedora da mesma irmandade, visto como os que foram eleitos não aceitaram os cargos.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Terço, 15 de Janeiro de 1890.

O thesoureiro,
Lydio P. S. de Oliveira.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marques de Olinda—13

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1887

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

E EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES
EST: 1803
CAP: Rs. 16,000:000$000
AGENTES **BROWNS & C.**
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia esta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADOR

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

idem da Guia n. 25, idem	16$000
idem do Encantamento n. 9, 1.º andar	15$000
idem idem n. 11, 2.º andar	20$000
idem idem n. 3, loja	14$000
idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
idem idem idem, 1.º andar	20$000
idem do Amorim n. 23, idem	12$500
idem idem idem, 2º andar	12$500
idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Rua da Moéda n. 45, armazem	16$660
idem n. 47	20$000
idem idem n. 49, idem	16$000
idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
idem idem n. 27, loja	16$660
idem da Linguêta n. 14, 1.º andar	16$660
idem da Senzala Velha n. 132, loja	15$000
Quadro da Detenção n. 2	8$000
idem idem n. 5	6$000
Rua da Senzala Velha n. 132, 1.º andar	15$000
idem idem 2.º andar	15$000

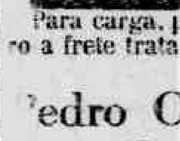
MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello



E' esperado dos portos acima até o dia 22 de Janeiro, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 18 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Rio Grande e Pelotas

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Marianinha*; recebe carga a tratar com Baltar, Oliveira & C.

Para a Ilha de S. Miguel

Segue em direitura por estes dias a escuna *Feiticeira*, por ter grande parte do carregamento engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Maria da Silva, rua da Companhia Pernambucana n. 10.

LEILOES

Leilão

Agente Britto

De 1 piano, bons moveis, espelhos etc

O agente acima autorisado por uma familia que retirou-se da cidade, fará leilão do seguinte:

1 piano, 1 mobilia de junco, medalhão, 1 dita de jacarandá, 1 guarda vestido, 1 guarda-roupa, 1 toilette e cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello 2 marquezões, 3 commodas, 1 berço, 1 marqueza, 1 bidet com pedra, 36 cadeiras de junco e páo-carga, 1 cabide de columna, 2 relogios de parede, 2 bancas, 1 redoma grande, 1 espriguiçadeira, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda louça, 1 guarda-comida, 1 quartinheira, 8 camas de ferro, 7 portas canos de chumbo em torneiras, 1 caixa de ferramentas, cabos e moitões, taboas, 2 rodas grandes, 1 escada, 2 machinas de costura, 1 cama para menino, 2 lavatorios, 1 caixa de musica, joias de ouro e brilhantes, quadros jarros, cadeiras, louça para almoço e jantar, compoteiras, garrafões, bandejas, mesas de cosinha, jarras e outros objectos proprios para casa de familia.

Rua 7 de Setembro n. 8
Sexta-feira, 17 do corrente
A's 10 1/2 horas
por serem muitos os lotes.

Agente Silveira Leilão

da quarta parte da casa n. 132 á rua do Visconde de Albuquerque, freguezia da Bôa-Vista.

Sabbado, 18 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes a requerimento do Dr. curador de ausentes levará a leilão a quarta parte da referida casa, espolio do finado Francisco Lucio das Chagas.

Leilão

Do importante cavallo de puro sangue denominado—Phalermo, muito corredor.

Sabbado, 18 do corrente, ás 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48, por intervenção do agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 431 a rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Aluga-se o 3 andar da rua da Penha n. 1; a tratar no escriptorio da rua 1.º de Março numero 17.

— Precisa se de uma ama cosinheira; na estrada de João de Barros n. 27, collegio.

Precisa se de uma ama para lavar e engommar em casa de pequena familia; a tratar na rua do Vigario n 5, armazem.

— Precisa-se de um criado e de uma copeira para casa de pouca familia; a tratar no 1º andar do predio n. 3, pateo de S. Pedro.

Precisa-se de uma ama para serviço do mestiro de casa de familia; na rua 1.º de Março numero 2.

— Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia de tres pessoas; no Oitão do Corpo Santo n. 25, armazem.

— Precisa-se de uma ama de cosinha; na rua das Trincheiras n 17 loja.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira e de uma criada para fazer o serviço domestico de casa de familia, na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

Joaquim da Silva Costa avisa ao publico que acha-se na cidade da Escada, podendo as pessoas que comsigo tenham negocio entender-se com sua familia, a rua da Abolição n. 19.

— Francisca de Albuquerque Silva Costa avisa ao publico que continúa no exercicio de sua profissão, leccionando musica, piano e canto por collegios e casas particulares, assim como em sua residencia á rua da Abolição n. 19.

— Quem quizer fazer cobertas de casa, que servem para terraços e até jardins, acha os materiaes necessarios no caes do Ramos n 4 onde se póde ver tal construcção, e ha quem se encarregue da obra

Antonio José Ramos, unico representante da firma Palmeira & C., desta praça, avisa ao publico e ao corpo do commercio, que desta data em diante assignar se ha, quer publica, quer particularmente Antonio José Palmeira Ramos.

Recife, 16 de Janeiro de 1890.

Antonio José Palmeira Ramos.

— Vende se um bom sitio dentro da cidade de Olinda, perto da estação do Varadouro com coqueiros, sapotiseiros e outras arvores de fructo, tem uma boa cacimba que não sécca, tanque de cimento ao pé para banho, tem a frente e o fundo murados e portões, deita os fundos para a estrada do norte (muito frequentada) offerecendo vantagens para negocio, bem a casa, bem conservada e limpa com terreno optimo para plantações; quem pretender dirija se á rua da Floresta, por detraz da do Barão da Vera Cruz numero 2.

— Vende se bois mansos e carroças de quatro rodas; na rua do Cotovello n. 119.

Mercearia

Vende se uma importante casa neste genero sita em uma das melhores localidades da freguezia de Santo Antonio; quem pretender, póde dirigir-se á rua de Fr. Caneca (antiga da Paz) n. 2, que achará quem indique com quem deve tratar; assim como o motivo da venda se dirá ao comprador.

Casa para alugar

Aluga se o 1º andar do sobrado á rua larga do Rosario, esquina da estreita; a tratar na loja.

Criada

Precisa-se de uma criada para o serviço de casa; a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

O oleo de Berthé é um reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro logar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, dos sangues e engurgitamentos das glandulas.

Aluga-se

o 3.º andar do predio á rua do Barão da Victoria n. 60, com excellentes commodos e agua encanada; a tratar no pavimento terreo.

Ao commercio

O abaixo assignado, unico responsavel pela firma de Bernardino da Costa Maia & C., com loja de calçados á rua do Livramento n. 19, declara que nada deve nesta praça nem em outra qualquer; quem se julgar credor apresente se no praso de oito dias. O mesmo pede a todos os seus devedores para mandar saldar seus debitos até o dia 25 do corrente.

Recife, 9 de Janeiro de 1890.

Bernardino da Costa Maia.

Casas para alugar

Ns. 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lythographia.

CASA

Compra-se uma casa terrea ou assobradada, de 3 a 5 quartos, com quintal, na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua Nova n. 15, loja.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma, que compre e cosinhe somente nos dias uteis entrando as 7 horas e sahindo as 5, do mindo fóra do estabelecimento; na rua Nova n. 13.

O melhor dentifricio
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PARIS [illegible] 24, rua d'Enghien

Ao commercio

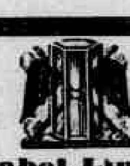
Nós abaixo assignados declaramos pelo presente que dissolvemos amigavelmente nossa sociedade, a qual gyrava sob a firma Santos & Monteiro, ficando o activo e passivo de dita casa a cargo do socio Manoel Gonçalves da Silva Monteiro.

Recife, 16 de Janeiro de 1890.

José Silva Santos.
Manoel Gonçalves da Silva Monteiro

Attenção

Tendo chegado na escuna portugueza *Feiticeira*, uma remessa de vinho com a marca A I consignado á ordem, e como até hoje não tenha apparecido quem o reclame, pede-se a quem se julgar com direito ao mesmo, que no praso de tres dias venha entender-se com o consignatario Antonio Maria da Silva, á rua da Companhia Pernambucana n. 10.



Carolina Isabel Lins de Barros

Olympia Lins de Barros Seve, José Candido de Barros (ausente), Thomaz Lins de Barros (ausente), Anna A. Lins de Barros (ausente), José Candido Lins de Barros, Alfredo de Barros Moreira (ausente) Condessa de Barli de Foras (ausente) e Manoel de Barros Moreira mandam celebrar missas pelo eterno desanço de sua estremecida mãi e avó, Carolina Isabel Lins de Barros, na igreja do Paraizo, as 8 horas da manhã de sexta feira 17 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, e convidam para assistil-as os seus parentes e amigos confessando-se desde já agradecidos a todos quantos se dignarem comparecer.

Maria da Conceição Farias

Antonio José de Meira e Silva e sua mulher Digna Amelia de Farias e Silva, Antonio Gonçalves da Costa e sua mulher Maria de Sampaio Costa, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó, Maria da Conceição Farias; e de novo convidam as mesmas pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam celebrar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente, setimo do seu passamento, na capella de Apipucos, confessando se desde já gratos por esse acto de religião.

Capitão Antonio Luiz Rodrigues de Almeida

A viuva e filhos do capitão Antonio Luiz Rodrigues de Almeida, convidam aos parentes e amigos de seu finado marido e pai, para assistirem as missas que mandam rezar ás 8 horas da manhã de sabbado 18 do corrente, na ordem 3ª de S. Francisco. 1º anniversario de seu passamento, e por cujo acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire

A viuva do tenente Manoel Carneiro Machado Freire, convida os parentes e amigos de seu finado marido para assistirem a missa que manda celebrar no dia 18 do corrente, setimo do seu fallecimento, na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessa eternamente agradecida.

D. Maria Joaquina Vianna

Emilia Amelia de Moraes convida a todos os parentes da finada D. Maria Joaquina Vianna para assistirem as missas do setimo dia de seu fallecimento, que deverão ter lugar no convento de S. Francisco desta cidade, no dia 20 do corrente, ás 7 horas da manhã, e a todos que quizerem assistir a este acto de religião e caridade, agradece

José Antonio Pereira da Silva

2.º anniversario

Antonio de Burgos Ponce de Leon e sua mulher Maria Leopoldina Ponce de Leon mandam celebrar uma missa na matriz da Boa Vista, no dia 18 do corrente ás 8 horas da manhã, por alma de seu prezado sogro e pai, José Antonio Pereira da Silva, e para este acto convidam as pessoas de sua amizade.

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

Ama

Na rua da Matriz da Boa Vista n. 26, 1º andar, precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de pequena familia; na rua Direita n 64 2º andar, sendo matriculada

Ama

Precisa se de uma cosinheira; na rua Imperial n. 17.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar na rua do Imperador n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua do Imperador n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, para duas pessoas; na fabrica á rua da Florentina n. 36.

Âma

Na rua da Imperatriz n. 26, 2º andar, precisa se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e outra que engomme, lave e mais serviço, para casa de pouca familia; na rua da Palma n. 99

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar: outra para serviço domestico, em casa de familia, que tenham boas connuctas; a tratar na rua Barão do Triumpho n. 68.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma, que desempenhe bem este serviço; a tratar no caes 22 de Novembro n. 24 armazem.

A's boas almas

Uma senhora, cujo marido endoudeceu, e que tem quatro pequenos filhinhos a seu cargo, recorre ás boas almas para que a soccorram.

E' pauperrima e não tem pão para dar aos seus innocentes filhos.

Pede, pelo amor de Deus, que lhe valham pois o seu estado é cruel, e ella não tem forças para trabalhar.

Quem quizer soccorrel-a, mande suas esmolas á rua do Alecrim n. 25.

Cosinheira

Precisa se de uma ama para cozinhar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Gopeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Páo d'Alho

Firmino Venancio d'Araujo, pede a todos os seus freguezes, que compraram com o prazo de 30 e 90 dias, nos annos de 1888 e 1889 e até a presente data que se lembrem de vir ou mandar saldar seus debitos.

Hoje não declara quem são elles, porém, se elles não acertarem com a sua porta, publicará por extenso todos aquelles que lhe devem.

Dá o prazo de 15 dias para todos aquelles que lhe devem virem ou mandarem liquidar suas contas.

Deseja ser attendido por motivos legaes e por se achar atrazado na praça do Recife com os seus amigos que têm sido condescendetes.

Páo d'Alho, 10 de Janeiro de 1890.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Velha numero 137.

Harpa

Compra se uma harpa com movimento e em bom estado; na rua Nova n. 13.

Compra-se

uma casa terrea com 3 quartos pelo menos, em bom estado e boa rua, no bairro da Boa Vista; quem a tiver poderá deixar as dimensões na rua das Larangeiras n. 5, officina de ourives com tanto que esteja desembaraçada de qualquer hypotheca.

Excellente morada

Aluga-se barato á rua do Hospital Pedro 2º no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada e outra terrea com frente de azulejo, ambas com agua e grandes quintaes murados, as quaes se tornam muito recommendaveis pelos grandes commodos para familias numerosas, pelo fresco e perto do banho salgado; a tratar no mesmo lugar com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã, o qual alli aluga tambem casas de 6$ 8$, 10$ e 12$000.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão de ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Patacões velhos

Compra-se na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; a tratar no escriptorio da companhia de bonds

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, na rua da Amizade n. 21 (Capunga).

Hotel Luso-Brasileiro

Em Gameleira

O proprietario deste antigo e bem montado estabelecimento, avisa aos cidadãos viajantes e Exmas. familias, que com a auspiciosa entrada do 90, tem melhor do o seu hotel em proporções de bem servir ao publico, a esse publico generoso que concorre á sua hospedaria.

Dispondo de uma grande cocheira, recebe animaes de trato, garantindo o bom tratamento dos mesmos, e tem tambem optimos cavallos para alugel. Além desses commodos, tem ainda um salão de bilhar para distracção de seus hospedes, nas melhores condições.

Assim como, grande sortimento de bebidas como sejam: cervejas de varias marcas, vinhos finos, cognac e licores etc; e tudo isto por preços muito razoaveis. Agrado e sinceridade.

José F. Gomes.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado á rua Direita n. 3, caiado e pintado; a tratar no 3º andar do mesmo.

Aluguel barato

Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

A NOTRE DAME DE PARIZ

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

Madame K..blet previne as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico, que recebeu um novo e lindo sortimento de vestidos bordados de lã, algodão, linho e sedas de todas as qualidades e côres. Nova remessa de chapéos e chapelinas e muitos outros artigos proprios para presentes.

PREÇOS RASOAVEIS

OFFICINA DE COSTURA

Fazem-se vestidos de baile, casamento, com todo gosto e esmero.

LUTO EM 24 HORAS

Cosinheiro

Na travessa de João de Barros (Soledade) precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira.

Costureira

Na rua Sete de Setembro n. 6, precisa-se de uma costureira que saiba cortar e enfeitar vestidos com perfeição

Alugam se as casas n. 8 a rua da União e n. 4 à rua Conde da Boa Vista; a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira: na rua Velha numero 137.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 Loja de relojoeiro.

ODONTINE

SABÃO DENTIFRICIO
DO
DR. RIEDEL

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar
OS DENTES

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.

VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:

Maia Sobrinho & C.
Castro Medeiros & C.
Duarte & C.
Pedro Antunes & C.
João Bezerra & C.
Netto Campos & C.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Maia e Silva & C,
Barbosa & Santos.
Barros & C.
Numa Pompilio.
Nunes Fonseca & C.
Manoel Vieira Neves.
Manoel Cardoso Junior.
Manoel Colaço & C.
Papoula & Bastos.
Ribeiro & Almeida.
Antonio D. de Lima & C.
Sabino Pinho & C.
João Ramos.

Deposito por atacado:

THEO. JUST

Largo do Corpo Santo

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos, recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu ramo de negocio

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsia
Perda de Appetite

DOENÇAS do ESTOMAGO

ELIXIR GREZ

GASTRALGIA
ANEMIA
Vomitos
Diarrhéa chronica

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — GREZ, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1821

QUINA E FERRO
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres

Prix Montyon à O. Henry

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Dente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião ... preparado dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO ... medicamento contra a *Chlorose*, ... *Constituições fracas*, etc.

PARIS, ... & FOURNIER, 63, rue d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco: FRANC.° M. da SILVA & C.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em tençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantido presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

Oleo de Figado de Bacalhau
do D^r DUCOUX

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:

a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA a DIATHESE ESCROPHULOSA, ... etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em *Pernambuco*: FRAN.^co M. da SILVA & C^a, e nas principaes Pharmacias.

Loja das Tres Portas

JUNTO AO LOUVRE

Zephyr de ramagem a 500 rs. o covado.
Merinós de duas larguras a 440 rs. o dito.
Etamine lisos a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Crepe de lã para vestido a 240 rs. o dito.
Chachemiras de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$200 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ritos cortes de zephyr bordados a 14$000.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Flanella branca, toda lã, a 4 0 rs.; é barato.
Seda palha a 1$000 o covado.
Cortinado de crochet para janells a 7$000.
Cortes brancos bordados a 18$000, o que ha de lindo
Sahida de baile a 1$000 e 1$500.
Sargelins, a 200 rs. o covado.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Camisas de flanella a 2$500, 3$500 e 5$000 uma.
Crepe para coberta a 600 rs. o covado.
Madapolão americano a 6$000 e 7$000 a peça.
Cheviot preto a 2$500 o covado.
Atoalhado de côr a 1$500 o dito.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o dito.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Toalhas para banho a 1$... e 1$800.
Fichú de lã a 1$500 um.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado.
Espartilhos finos com um toque, de 12$ por 5$000.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Flanella ingleza azul para palitot a 4$500 o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 metros.
Fustão branco a 360 rs. o covado.
Lindos cortes de metins a 8$000.
Capellas e véo para noiva a 7$000, 8$000 10$000 e 12$000
Cortes de fustão para collete.
Cortes de seda para collete.
Cretones claros e escuros a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 4$000, 5$000 e 60000 a peça.
Cambraia com salpicos de côres a 4$000 a peça.
Alpacas lavradas a 500 rs. o covado.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Lenços com barra a 1$200 a duzia.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Zephyr de listra, o que ha de mais fino, a 400 rs. o covado,
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Leques transparentes a 2$500 um.
Setineta branca e de côr.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado.
Alpaca preta a 300 rs. o dito.
Velbutina preta a 700 rs. o dito.

NOVIDADES

Extractos de diversos fabricantes.
Bicos lisos e matisados.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Kalendarios com perfumarias.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Regatas de côres a 2$000.
Fitas de todas côres e larguras.
Bordados e entremeios.
Baleias forradas a 500 rs. a duzia.
Caixas com perfumarias.
Porta dedal a 600 rs um.
Plastron de côres a 1$500.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.

Roupas para banhos salgados

Roupa para homens a 8$000.
Ditas para meninos a 5$000.
Roupas para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim

CASA DE CONFIANÇA
20—Rua 1.° de Março—20

AMARAL & C.

MEIO-SECULO DE EXITO ✳ 51 PREMIOS
29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA

DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos
PARA CURAR AS
Indigestões,
Dôres de Estomago,
de Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL
durante a estação calmosa
EXCELLENTE
TAMBEM PARA A
Toilette e os Dentes

Grande Preservativo nos tempos de Epidemia

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.
EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES
Depositos em *Pernambuco*: FRAN.^co M. da SILVA & C.^ia e em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

NUBIAN NUBIAN

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa classica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUF^G COMP^Y L^d, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO:
Guimarães & Perman.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44-RUA BARAO DO TRIUMPH-44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO
o OLEO de FIGADO de BACALHÃO assim como o VINHO de QUINA
PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO
Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.
VENDA POR ATACADO: DUCHAMP, 15, RUE DE POITOU, PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.^co M. da SILVA & C.^a

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA
Verdadeiro Remedio contra a Prisão de Ventre habitual.

IODURETO DE FERRO E CASCARA
O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.

Deposito geral PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRAN.^co M. da SILVA & C.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura*
Em Pernambuco: FRANC.^co M. da SILVA & C.^a, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

NA LOJA DE FAZENDAS
21--RUA DO CRESPO--21

Merinó francez, uma largura, todas as côres, lã pura, 280 rs., o covado.

Dito, duas largurrs, côr azul, a 400 rs. o covado.

Lãs diversas com listras e quadros de seda a 400 rs. o covado; é fazenda de 800 rs.

Merinó de côr, duas larguras, com listras, fazenda de 2$000, a 800 rs. o covado.

Etamines arrendados, lavrados e de listras, fazenda de muita phantasia, a 400 rs. o covado, côres lindas.

Mantilhas hespanholas, cremes e pretas, 3$000 uma.

Brim de linho, padrões mimosos para crianças, a 600 rs. o covado.

Linho pardo para vestido, escuro e claro, de 360 e 440 rs. o covado.

Zephirs finos para vestido, ramagem grande. a 500 rs. o covado.

Lã adamascadas com salpicos de seda a 500 rs. o covado.

Sedas lavradas, de listras e de quadros, a 1$000 o covado.

Chitas, sortimento completo, de 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones francezes verdadeiros, a 320, 360 e 400 rs. covado.

Cachemiras lisas para vestidos a 200 rs. o covado.

Meias brancas cruas e de côres para homens, senhoras e crianças, todos os preços.

Camisas francezas, punhos, collarinhos de linho.

Fichus de lã, e lã e seda, de 1$000 a 6$000 um.

Lenços brancos de algodão, linho, barra de seda e seda pura, brancos e de côres.

Gravatas e mantas, sortimento completo.

Leques de papel muito lindos, 320 rs. um.

Espartilhos para senhoras e meninas, todas as qualidades e preços

Lenços chinezes, de seda, para rapé.

Collarinhos de linho para homem a 1$000 a duzia.

Fustão branco lavrado e com flôres a 400, 500 e 1$000.

Peitinhos de vidrilho a 1$000 um.

Capas, visites e romeiras, de cachemiras, gorgorão e vidrilhos, todos os preços.

Bramantes de linho e algodão.

Toalhas adamascadas para mesa 2$000 uma

Guardanapos de linho e algodão, de 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.

Setim Macáo, todas as côres.

Surah de todas as côres, seda pura.

Merinó preto, lã pura, de 640, 800, 1$000 e 1$500 o covado; é baratissimo.

Bretanha de linho 27 varas por 12$000.

Modopolão algodão grande variedade em preços.

Cortes de casineta, côres fixas, a 1$000.

E muitos outros artigos que vendemos por qualquer preço.

NA RUA DO CRESPO N. 21 LOJA DE

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Grande refinação

Aluga-se o grande armazem onde foi a antiga refinação do Manguinho, com repartimentos, fornalhas e grande chaminé, com portas largas para entradas de cavallos e carroças para carregar, pelo que presta-se a qualquer fabrica, sendo um dos pontos permittidos pela Camara para montagem de machinas de picar fumo: a tratar na rua da Madre de Deus n. 3 hotel Pitollo onde tambem se alugam duas casas no Entroncamento, proprias para tavernas ou outro qualquer negocio, perto dos bonds e estrada de ferro.

ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
CÔRES PALLIDAS, CONVALESCENÇA

Usado nos Hospitaes de Paris
GRANDE DIPLOMA de HONRA, ... 1885
GOTTAS Concentradas
VINHO ROBIN
Toni-Nutritivo Reconstituinte
GRAGÊAS ROBIN
de emprego muito facil

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

Medalhas Paris, Hâvre Barcelona Bruxellas (87-88)

Sem sabor algum de ferro, essencialmente assimilavel, occasiona nas pessôas que não se prestam a qualquer tratamento ferruginoso, os resultados os mais rapidos e constantes, sem nunca occasionar dôres de estomago nem constipação (prisão de ventre).

Deposito geral: Ph^ce ROBIN, em Bourges (Cher)
Em Pernambuco: Fran.^co M. da SILVA & C^ia

Botões republicanos para punhos

Receberam Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias n. 63

A BEM DA HYGIENE

Novas escovas electricas para dentes.
Especial preparado para extinguir os callos.
Agradavel sapolio para amaciar as mãos.
Inalteravel leite de rosas para extinguir as terriveis espinhas pannos, sardas e cravos
Hygienica pasta Mack para banhos.
Fina vazelina para extinguir as caspas.
Conhecidas aguas e tonicos para conservar os cabellos e evitar as caspas.

Sempre a

Nova Esperança
Rua Duque de Caxias n. 63

Caixeiro

Desappareceu hoje um menino que era meu caixeiro, e peço ás autoridades ou a qualquer pessoa que o encontrar, o favor de leval-o ao seu recommenda o á rua de Hortas n. 45; é portuguez chama se Joaquim Ribeiro da Silva, de 14 a 16 annos.

José Gonçalves Dias.

MAIS DE 40:000 CURAS

TINTURA DIVINA

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

AOS SRS. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituto a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas as quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermedades da garganta e Dislocações de toda a natureza. 60 annos de ... exito em todas as cavallariças, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa. Nunca deixa nodos alguma. E' mister experimentalo para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez

Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario, ... Lane, Londres (Inglaterra)

Depositarios em Pernambuco: FRAN.^co M. da SILVA & C^ia

2.° andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

Noivos

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 41, recebeu grandes e bonitos espelhos para ornamento de salas de noivados, a preço sem competencia no Bazar do Recife de Domingos M. Martins.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Para a festa

Chegou uma remessa do excellente vinho Mourisca, é uma especialidade e continúa a vender-se por 8$500 o garrafão de tres canadas voltando o casco 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Viuva Rygaard

Compra-se uma casa em bom estado na cidade de Olinda, para residencia da viuva Rygaard, podendo a pessoa interessada dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 43 loja de selleiro, e ahi entender-se com o Sr. Samuel Botelho, um dos encarregados para esse fim.

Criado

Precisa-se de um criado que não seja maior de 14 annos no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Caiadas e pintadas

Aluga-se um armazem com um sobradinho á rua Pedro Affonso n. 74; uma casa terrea á rua de Santa Thereza n. 46; um 2º andar á rua estreita do Rosario n. 21; uma casa terrea no becco do Calabouço n. 24; uma loja do sobrado á rua Coronel Suassuna n. 66, a tratar no pateo de S. Pedro n. 3 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

VENDAS

— Vende-se o antigo e bem acreditado estabelecimento de calçados nacionaes da rua do Livramento n. 11 que foi do finado Poças, o qual se torna recommendado pela boa localidade em que está; a tratar no mesmo.

— Vende-se o sobrado (em obras) sito á rua da Roda n. 39, com tres faces e janella no oitão e os da rua de Marcilio Dias ns 5 e 7, fallar com o agente Burlamaquiou Pinho Borges.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Carnaval

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grande sortimento de mascaras de todas as qualidades; vende-se em grandes e pequenas quantidades a preços muito razoaveis: na afamada loja de miudezas Bazar do Recife, de Domingos M. Martins.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Nas Listras Azues

A Grande Novidade

PARA MODISTA

MANEQUINS AMERICANOS

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.

Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.

Fecha-se como qualquer chapéo de sol.

Preço 21$000

Mosquiteiros Americanos

Com armação de differentes tamanhos.

a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica

Para amadores ou profissionaes; fecha-se e fica de tamanho de uma flauta; é muito facil para conducção.

Preço 5$000

Celluloid

Colarinhos Peitos e Punhos

Lindos modelos, muito util aos viajantes

Preços 5$000 um terno

Relogios Espertadores

com movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

Oleados para Mesas

Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.

A 1$500 cada quadrado

Retratos a Oleo

Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas

Dirija-se á Loja das Listas Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Alfafa

nova e de superior qualidade; vende-se ao preço de 100 rs. o kilo, no trapiche Fiuza & C, ao largo de Corpo Santo.

Burra

Vende-se uma excellente burra, prova de fogo; a tratar na padaria á rua Coronel Suassuna n. 5.

Attenção

Vende-se a taverna do largo do Mercado n. 7, bem localisada; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas 400 rs

OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meireles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) 6$000

2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um 1$000

3º RETRATO DE SADI CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte
NA

Rainha das Flores

Rua do Barão da Victoria n. 41

Farello superior 42 kilos

2$500 o sacco
Vende-se no largo do Mercado n. 12

Alfafa nova

chegada directamente, a 120 rs. o kilo, ou 6$000 o fardo; vende-se no largo do Corpo Santo numero 6.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Azulejos

Com lindissimas cores e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento deste artigo, proprio para frentes de casas, corredores, cosinhas e banheiros, por preços sem competencia; na rua Visconde de Goyanna n. 45.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Farello superior, 42 kilos

2$500 o sacco
Vende-se no largo do Corpo Santo n. 6.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc

RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 3

Pouco capital

Vende-se um bom estabelecimento de molhados e bem afreguezado; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua do Rangel numero 11.

DESCOBERTA NOMAIS **ASMA** RÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

A LOJA MAIS BARATEIRA É
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Coelho
Rua da Imperatriz n. 56

Grande estabelecimento de modas e fazendas finas

Completo sortimento de fazendas em tecidos de novidade e escrupulosa escolha que recebeu directamente da Europa. Variadissimo sortimento em fazendas pretas, merinós cachemiras lisas e lavradas, etamines de seda, domares, chamalotes, capas e visitas, especialidade neste genero, em seda, gase e cachemira, ricamente confeccionadas, mantas e mantilhas de renda, etc., etc., leques e luvas. Especialidades em fazendas brancas, bramantes de linho puro e algodão e linho, morim, grande variedade de marcas especiaes, só encontrada na loja Coelho.

Telephone—489

Domingos Coelho & Soares

Paulino
Rua do Imperador n. 28, antiga casa de campos

Tem sempre o inportante vinho Palhete sercerveja Paulino Bier e o delicioso vinho Muscatel aos copos. Doce sêcco de cajú, em calda estrangeiros, licor de canella de ortelã pimenta e o grande licor de cervejas; um completo sortimento do que ha de mais fino e puro.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como seam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o pas.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 105

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3. Telephone—323

Silhões inglezes para montaria

Vendem-se dous silhões inglezes em bom estado, quasi novos, e por preço commodo; na rua Nova n. 13.

Uvas hespanholas

NOVIDADE EM MEIAS BARRICAS
VENDE-SE
A' rua do Vigario n. 19
Machado & C.

Liquidação para acabar
Na Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

Por estarmos no fim do anno, resolvemos vender por menos 50 por cento as seguintes fazendas.
Etamines de cor a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Cachemira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800 covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs de quadros modernas a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira modernas de quadros de 2$000 por 1$000 o covado.
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachemira bordados de lã e seda de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 10$000.
Ditos de cretone com barra a 6$000.
Ditos modernos de setineta a 7$.
Lãs com listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 e 240 o covado.
Bramante com quatro larguras a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par
Ditos de crochet a 10$.
Etamines finas para vestido de 16$ a peça por 10$.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Fustão de côr para roupa de homem a 500 o covado.
Esguião pardo e amarello para vestido a 360 o covado.
Velbutinas de listas e quadros a 800 o covado, para acabar.
Setins chamarlotado de todas as côres a 1$500 o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$500 e 2$000 a peça.
Lenços brancos com barra a 1$200, 1$800 e 2$000 a duzia.
Fechus de retroz a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as cores, para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de crochet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de cachemira a 3$500, 4$000, 5$ e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meia. superior qualidade, a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$500 vara.
Renda hespanhola a 2$ o covado.
Completo sortimento de cachemira de côres e pretas para costumes, preços sem competencia, assim como aprompta-se qualquer costume em 24 horas.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vende-se

uma cocheira no Chora-menino n. 2, com 19 cabeças de vaccas e bois, com todos os utensilios, um carro e carroça; quem pretender dirija-se á mesma cocheira, que achará cem quem tratar.

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

EPILOGO

A SIBYLLA E O FEITICEIRO

(Continuação do n. 11)

IV

Renna Nevada e Nicolau Nicolardot

— Malditos parizienses, disse elle ainda com supremo despreso. Os mais infimos dos selvagens attendem melhor do que vocês; respeitam os velhos da sua nação, ao menos! Tem mais bom senso e crença do que vocês e tambem melhor coração; palavra de Nicolardot!

— Nicolau Nicolardot! exclamou Concarnet, atravessando finalmente a multidão e enlaçando-se nos seus braços. O almirante e toda a sua familia ficariam encantados de te tornar a ver.

A guarda correu ao grito do seu camarada e tratava de levar o velho aventureiro maritimo, que se teria feito aspancar, com toda a certeza, se não fosse a intervenção do contra-mestre civilisado.

— Camarada, dizia Concarnet, acompanhe-me, se não quer acreditar-me. Verá com os seus proprios olhos como este valente é recebido pelo vice almirante Saint-Amand, pelo duque de Bellegarde e por toda a sua familia.

— Mendigou na rua, disse o agente de policia já mais brando.

— E' verdade, replicou Nicolau Nicolardot, vim de Calais até aqui mendigando, porque não pude ganhar a passagem com o meu trabalho em navio algum. Sim, pedi que me dessem pão, a mim, o Homem Azul, um grande chefe!... Mas, no meu tempo, quando tinha alguma cousa dava tambem; eis a razão porque, quando não tinha nada, recebi, como era de justiça. Agora, neste moments, não pedia nada a ninguem. Sabendo que estava na rua Faubourg Saint-Honoré, perto de tua casa, Concarnet, não pensava senão em dar-me a conhecer por meio da minha gaita de folles.

— E conseguistel-o, marinheiro; foi a tua aria brazileira que me metteu a pulga no ouvido, depois da tua aria bretã me ter feito chegar as lagrimas aos olhos.

A multidão não se afastava; o susurro augmentava; a circulação das carruagens estava interrompida.

Os filhos de Kervor tinham chegado á jonella; o mais velho foi á sala e disse a Kervor:

— Meu pai, está na rua um pobre homem, a quem a guarda quer prender e que Concarnet defende com todas as suas forças.

O grito de guerra dos Nibouais tinha já despertado a attenção do circulo reunido ao redor da mesa do trabalho.

Yvon de Kervor, Gustavo de Orneuil e Petrus Castellot correram logo, reconheceram ao mesmo tempo Nicolardot e exclamaram simultaneamente:

— E' o nosso amigo, larguem-n'o, respondemos por elle.

— Obrigado, meus senhores, obrigado; disse o velho marinheiro.

Embrulhando-se então o melhor que pôde no seu gabão, atravessou a multidão com passo magestoso.

Concarnet tinha difficuldade em o seguir.

Nicolardot devia a sua vida aspera e nomade á sua sobriedade, á sua actividade continuamente exercitada; um vigor e uma elasticidade de musculos prodigiosa, raros na sua idade. Pouco faltava para ser octogenario.

A barba branca, que não tinha feito nos quatro ou cinco mezes, emmoldurava-lhe o rosto, de que os nossos leitores conhecem a extraordinaria coloração.

Sobre os hombros fluctuavam-lhe longas madeixas de cabellos brancos.

Antes de entrar na sala, suspendeu a sua gaita de folles á cinta de pelle de phoca e curvou as bandas despedaçadas do seu velho gabão, para occultar os seus outros andrajos.

Mal tinha chegado ao alto da escada, e já a sua colera se havia dissipado para dar lugar a pensamentos mais dignos.

Os olhos inundaram-se-lhe de lagrimas, quando a porta se abrio de par em par, quando todos os criados o saudaram e vio os amos de pé para recebel-o, como elle merecia ser recebido.

Concarnet fechou a porta.

Nicolardot inclinou-se sem abrir a bocca.

Treze annos haviam n'o tornado mais solemne e mais selvagem; o seu gesto tinha mais amplitude; Nicolardot tinha ficado marinheiro pela linguagem; pelo porte era um grande chefe.

Herminia foi a primeira a avançar.

— Meu pai, disse ella, abrace-me!

Apezar de dobrado pelos annos, Nicolardot curvou-se ainda mais para apoiar os seus labios na fronte de Herminia.

Depois, apertando a nos braços, como tinha feito treze ou quatorze annos antes, na extremidade septentrional do mundo, murmurou enternecido:

— Resta-me então uma filha, e esta, graças a Deus, é feliz!

Sentou-se, depois de proferir estas palavras, sem ter apertado as mãos que lhe estendiam.

Procedia como um grande chefe indio. Todos se curvaram perante a sua vontade.

Concarnet ficou por detraz delle; as senhoras, as crianças e os donos da casa formavam um semi-circulo silencioso.

— A outra, senhores, a outra, a pobre Renna-Nevada, apagou-se, como uma lampada sem azeite, ouvindo as minhas palavras e as minhas orações; morreu nos braços do Homem-Azul; a quem tambem chamava seu pai e seu grande chefe.

Nicolardot suspirou e continuou depois de curta pausa:

— Quando lhes gritava: « Adeus » lá em cima, nas ilhas de gelo, tinha saudades de todos e da França. Ficava no paiz da neve por ella, pela viuva de Aguia Vermelha. Ninguem ha para consolar, como um amigo que tem confiança no grande Espirito, como dizem os Nibouais. E dizia-lhe: « Coragem, minha filha, paciencia. Renna Nevada, não desesperes. Haverá certamente bem que fazer; ajudar o Homem Azul. «Ella ouvia isto como se fosse boa christã... como a minha boa mãi me teria ouvido. A morte de Aguia-Vermelha fizera-a melhor, se isso era possivel. Ninguem mostrou tanto ardor como ella em soccorrer os pobres colonos de Bellegarde, depois do tremor de terra.... sabem, não é verdade?... Trabalhou como um marinheiro; era a digna filha de um grande chefe!... A terra era toda fogo, agua, gelo e cinzas; que miseria!...

Nicolardot e todos os assistentes estavam profundamente commovidos com a narração de tantas catastrophes.

— Os de Nova-Navarra, continuou o velho marinheiro, estavem mortos de fome e de sede junto da lava que subia, como a maré. Era necessario tiral-os d'alli pela astucia ou pela força, conduzil-os nos nossos trenós e pirogas atravez de um paiz sem fim, protegel-os contra tudo, porque eram como creanças indefezas. Felizmente, tinham-nos ensinado qual o caminho a seguir para chegar ás colonias dinamarquezas de Oeste.

« Os Nibouais obedeciam me então como ao seu grande chefe. Não o era, porque nunca consenti; mas, vendo o fogo, o tremor de terra, a inundação e tudo na colonia franceza, disse lhes:

« Bem, meus cordeiros de pelles vermelhas, quero servir-lhes de chefe neste momento, sem que realmente o seja. Carcajon aprenderá commigo a portar-se como tal.

« Aquelles selvagens Nibouais são ferozes hoje, amanhã serão mansos como borregos. Sob as minhas ordens procedeu-se á salvação daquelles desgraçados, e conduzimos da Nova-Navarra mais de tres mil homens, mulheres e crianças, que passaram do Westerbygd para o Canadá, Norte da America e Islandia, para todos os paizes. Em seguida a tudo isto, quiz conduzir a nação para o Sul, mas os anciãos do grande conselho disseram sempre: «Não!» Eram os sentimentos selvagens.

« De modo que navegamos ainda doze annos nos desertos de gelo, a caçar lobos, ursos, phocas, baleias e tudo.

« Durante estes doze annos de viagens, Renna-Nevada era a minha companbeira, a minha filha, a minha amiga. Com ella fallava como um verdadeiro marinheiro; fallava-lhe de todos, mas principalmente da menina Gabriella e da minha Joanninha, e dizia-lhe:

« Renna-Nevada, minha filha, os que estão lá em baixo, em França, pensam em nós, como nós pensamos nelles. Descança, tornal-os-hemos a ver! O Homem Azul não é feiticeiro como julgaram antigamente na tua nação selvagem, mas sabe fallar a verdade. Para os Pelles-Vermelhas, como para os pelles brancas ou pretas, ha um paraizo... Quanto mais velho sou, mais me recordo da minha pobre e boa mãi.»

« Ouvindo-me estas palavras, sorria-se meigamente e depois tocava-lhe uma aria, e chorava ao lembrar-se dos seus amores.

« Afinal, como todos os seus filhos e filhas, estavam já crescidos e tinham tambem filhos e filhas, traziam-m'os para lhes dar nomes, porque eu era o mais velho da nação... E eu mudava o costume. Nas ilhas de gelo ha agora um Yvon, commandante...

— Dize almirante, interrompeu Concarnet.

— Um Yvon de Kervor almirante, repetio Nicolardot, o seu nome dar-lhe ha felicidade, será um grande chefe! Ha tambem um Gustavo, um Petrus, uma Edith, uma Gabriella e uma Joanninha... São todos padrinhos e madrinhas daquelles pequenos vermelhos do paiz da neve.

Todas as vezes que o marinheiro nomeava um dos presentes, renovava de certo modo o seu conhecimento; apertava a mão a um amigo ou beijava-a respeitosamente.

Nicolardot teve palavras expressivas para Edith, para Gabriella e principalmente para Petrus, que felicitou pelo seu casamento, chamando-lhe «Meu filho.»

Nicolardot testemunhou o seu profundo respeito ao duque de Bellegarde.

Depois, dirigindo-se ao almirante Saint-Amand, disse lhe:

— Almirante, pelo S. Miguel, ha cincoenta e quatro annos, era aspirante de marinha, e eu noviço no combate da *Verveine*.. Desde então, almirante, a sorte deu-lhe as dragonas em recompensa dos seus serviços. Eu tive tambem os meus dias de felicidade, apezar das lagrimas me haverem tambem inundado os olhos muitas vezes. Mas o pezar é como o máo tempo feito para nos mostrar os encantos do bom tempo e da tranquillidade.

« Quando Renna-Nevada morreu, extenuada, deitei-lhe agua sobre a fonte, dizendo lhe: «Baptiso te, minha filha, porque estou aqui para teu bem até ao fim dos seculos.»

« Com a agua que corria sobre a sua pobre cabeça, corriam tambem as lagrimas de Nicolardot. Era uma idéa aquelle baptismo, uma idéa que nunca tinha tido até então. Fez-me bem ao coração.

« Uma alegria particular deslisava atravez da minha tristeza, como um arco-iris n'uma noite escura. Sim, e a minha opinião é que foi bom aquelle baptismo; os seus olhos brilharam como duas estrellas de inverno; olhou para mim sorrindo, e disse-me: «Adeus, pai!... Vai ver tua outra filha... Adeus!...

« Toda a nação chorou Renna-Nevada. Nesta occasião estavamos acampados ao Sul de Disco, á roda do mar... No alto de um rochedo negro ha uma cruz feita de ossos de baleia, que alli calloquei, chorando. Quando acabei, estava triste, sem o que se chama um coração para viver; eis que apparece um navio ao largo. A minha piroga estava prompta. Apanhei alguns punhados da terra que tinha amontoado sobre a sua sepultura; trouxe-os no meu sacco. Plantar-lhe-hei uma flôr que ha de chamar-se *Renna-Nevada*.»

FIM.

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42